

Relatório de Sustentabilidade 2025



Sumário

1. Introdução

Diretrizes do Relatório	04
Mensagem do Conselho de Administração	05
Mensagem do CEO.....	06
Destaques	08
Prêmios e Reconhecimentos	09

2. A Constellation

Quem Somos	11
Estratégia	20
Como Geramos Valor.....	21
Desempenho Econômico.....	22
Abertura de Capital.....	25
Inovação	26

3. Governança

Governança Corporativa	35
Compliance, Ética e Integridade	40
Gestão de Riscos.....	47
Cadeia de Valor	49

4. Estratégia ESG

Estratégia ESG.....	56
Plano ESG 2030	57
Dupla Materialidade.....	59
Atualização da Dupla Materialidade	60

5. Meio Ambiente

Gestão Ambiental.....	63
Biodiversidade	64
Mudanças Climáticas	67
Resíduos.....	73
Água e Efluentes.....	74

6. Pessoas e Segurança

Colaboradores	76
Cultura de Segurança.....	88
Comunidades.....	98

7. Anexos

Caderno de Indicadores GRI	103
Caderno de Indicadores ESRS.....	120
Caderno de Indicadores SASB	122
Sumário de Conteúdo GRI.....	123
Sumário de Conteúdo ESRS.....	137
Sumário de Conteúdo SASB	149
Carta de Asseguração	152
Créditos	153

01



Introdução

Diretrizes do Relatório

GRI 2-1, GRI 2-2 GRI 2-3, GRI 2-5, GRI 2-6, GRI 2-14, GRI 2-17, ESRS 2 GOV-1, ESRS 2 GOV-2

A quinta edição do Relatório de Sustentabilidade da Constellation apresenta como a Companhia conduz sua atuação com foco em transparência, diálogo contínuo e comunicação qualificada com todas as partes interessadas. Ao longo deste documento, apresentamos os principais avanços, desafios e compromissos assumidos nas dimensões operacional, ambiental, social e de governança.

O conteúdo deste relatório abrange as operações da Constellation Oil Services Holding S.A. e suas subsidiárias no Brasil e no exterior, incluindo nossas embarcações, bases de apoio e escritórios administrativos. O escopo e o período de reporte estão alinhados aos critérios adotados nas demonstrações financeiras da Companhia, compreendendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, o que assegura a consistência entre as informações financeiras e não financeiras.

A estrutura de reporte e os temas abordados neste Relatório foram definidos com base na matriz de materialidade atualizada no ano anterior e que permaneceu vigente ao longo de 2025 (saiba mais na página 59). Ao final do ano, a Companhia conduziu os estudos para revisão de seus temas materiais, resultando em uma nova matriz de dupla materialidade. A matriz atualizada encontra-se em processo de aprovação e passará a orientar a estratégia corporativa e o ciclo de reporte a partir de 2026.

O Relatório tem periodicidade anual e sua elaboração segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), incluindo a norma setorial GRI 11, específica para o setor de óleo e gás. As informações também são orientadas pelos referenciais do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e estão

alinhadas às normas do European Sustainability Reporting Standards (ESRS), conforme a evolução das práticas na Companhia. Essa abordagem corrobora para o alinhamento da Constellation a padrões internacionalmente reconhecidos de transparência e qualidade na divulgação de informações ESG.

A versão final do Relatório foi submetida à revisão das áreas técnicas envolvidas, da diretoria executiva e do Conselho de Administração, com o suporte do Comitê de Sustentabilidade, SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde) e Operações, assegurando a consistência e a confiabilidade das informações apresentadas. Após recomendação do Comitê, a publicação do Relatório passa por aprovação do Conselho de Administração.

Por fim, o conteúdo passou por asseguração limitada, conduzida por auditoria independente e foi publicado no dia 20/05/2026.

Todas as alterações em relação às informações divulgadas em edições anteriores serão devidamente contextualizadas ao longo deste conteúdo.

Para dúvidas, sugestões ou comentários sobre este Relatório, disponibilizamos o e-mail: sustentabilidade@theconstellation.com. Esse canal está aberto ao diálogo com todos os públicos interessados.

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

2025 foi um ano de progresso consistente e disciplinado para a Constellation. Fico satisfeita ao ver como a Companhia fortaleceu seu modelo de gestão, aprimorou a governança corporativa e continuou a alinhar suas operações às exigências do ambiente offshore. Nosso foco permaneceu na entrega confiável, na inovação com aplicação prática e em maior transparência — elementos fundamentais em um setor no qual a segurança e o bom julgamento são essenciais.

Um marco relevante foi a nossa evolução como companhia de capital aberto. Esse passo aprimorou a forma como divulgamos resultados, riscos e estratégia, além de tornar mais efetivo o nosso relacionamento com clientes, investidores e demais partes interessadas. Também fortaleceu nossa posição em mercados internacionais e sustentou avanços adicionais em governança, conformidade e gestão de riscos.

Reforçamos nossos referenciais internos por meio da implementação de novas políticas corporativas e da atualização do Código de Ética e Conduta. Esses instrumentos estabelecem expectativas claras quanto à integridade e à tomada de decisão, apoiadas por supervisão mais robusta e uma estrutura de reporte mais organizada.

A inovação seguiu direcionada a resultados concretos. Projetos como EcoBOOSTER, Digital Twin Vessel e Fuel Processor vêm gerando melhorias mensuráveis em desempenho, eficiência

energética e emissões, desenvolvidos em estreita parceria com clientes e parceiros técnicos.

Também tenho satisfação em observar os avanços em diversidade e inclusão. Por meio de iniciativas como o programa Mulheres na Área, estamos ampliando a participação feminina em funções *offshore*. Isso atende a uma demanda clara do setor e, ao mesmo tempo, expande o acesso a oportunidades, com evolução significativa ao longo dos últimos três anos.

Olhando para frente, a incerteza geopolítica — em especial no Oriente Médio — pode afetar os mercados de energia e as cadeias de suprimentos. Seguiremos focados em resiliência, gestão de riscos com disciplina e coordenação estreita com nossos parceiros, mantendo como prioridades a segurança e a integridade operacional.

Como presidente do Conselho, acredito que a Companhia inicia 2026 sobre bases sólidas, com foco claro e uma abordagem disciplinada para o crescimento. Agradeço a nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pelo compromisso e apoio contínuos.

Sinceramente,

Maria Gordon

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Mensagem do CEO

GRI 2-22

Em 2025, a Constellation consolidou uma transição importante, avançando na reorganização financeira dos ciclos anteriores para uma nova fase de evolução operacional e estratégica. Nesse período, concentramos esforços na etapa mais relevante do reposicionamento da Companhia: a transição de contratos para novas condições comerciais, conduzida com execução consistente, disciplina e foco nos pilares que sustentam a perfuração *offshore* — segurança e excelência operacional. Esse movimento reposicionou a carteira e acompanhou a evolução da receita diária ao longo do ciclo, ampliando a previsibilidade do negócio.

Esse novo momento também foi marcado por avanços em governança e transparência, impulsionados pela abertura de capital. Como Companhia listada, aprimoramos a comunicação com o mercado sobre desempenho, riscos e prioridades estratégicas, incluindo a trajetória até 2030. A partir de 2026, iniciaremos a distribuição de dividendos, ampliando o retorno e a criação de valor para os acionistas.

Os reflexos dessas mudanças já são observados nos resultados econômico-financeiros, que acompanharam a evolução do *backlog* e a melhoria do perfil dos contratos. O EBITDA ajustado atingiu US\$ 233 milhões, com receita líquida de US\$ 597 milhões e uma alavancagem que passou de 4,3x para 1,8x ao final do período. Esses resultados sustentam um crescimento compatível com o perfil de capital da Companhia e com seus objetivos de longo prazo.

Ainda assim, o contexto externo segue desafiador para o setor de óleo e gás. Oscilações nos preços das commodities, revisões de carteiras de investimento por clientes, mudanças regulatórias e um ambiente internacional marcado por instabilidade geopolítica exigem uma organização preparada para diferentes cenários.

Nesse ambiente, direcionamos decisões com pragmatismo, mantendo disciplina de capital, foco na execução operacional e iniciativas voltadas ao aumento de produtividade e à redução de exposição a riscos.

Essa disciplina se reflete diretamente em nossa operação. Do ponto de vista operacional, consolidamos nossa capacidade de entregar confiabilidade e performance em um ambiente de alta complexidade. Encerramos o ano com 95% de *uptime* médio, sustentado por um modelo de gestão que integra cultura de segurança, controle de riscos e rotinas de melhoria contínua. No Programa PEO Sondas, recebemos oito premiações, incluindo a 1ª posição em Gestão de Fornecedores e a 1ª posição em maior evolução entre ciclos. Além disso, conquistamos o 1º lugar no Sondopolis, ranking de eficiência, segurança e desempenho das sondas contratadas pela Petrobras — um selo de excelência para nossa Companhia.

Essa consistência operacional, por sua vez, está fundamentada na segurança, que permaneceu no centro das decisões e da gestão estratégica da Companhia. Em 2025, fomos reconhecidos com a premiação do International Association of Drilling Contractors (IADC) no tema “Aprendizado com o Trabalho Normal”, com a aplicação de práticas de prevenção, análise do trabalho na rotina e disseminação de aprendizados, além do aprimoramento constante de resposta a incidentes.

Sobre essa base bem estruturada, a inovação e a tecnologia ganharam escala como alavancas estratégicas. O projeto de Gêmeo Digital (DTV), voltado para a redução do consumo de combustível e redução de emissões, recebeu o Prêmio AEA ESG 2025. O Fuel Processor, por sua vez, avançou como iniciativa voltada à eficiência energética, e o EcoBOOSTER seguiu evoluindo



como solução pioneira no Brasil. Também estamos trabalhando para ampliar o portfólio de automação e digitalização, inclusive em posições críticas como o *drill floor*, com foco em produtividade, confiabilidade e segurança.

Para sustentar o nosso alto nível de complexidade operacional, a transformação digital também avançou com a entrada em operação do novo ERP, elevando a qualidade da informação e a velocidade da tomada de decisão. Houve ganhos relevantes em integração de processos, controles e rastreabilidade, criando uma estrutura robusta para operar com eficiência e transparência em múltiplas unidades e interfaces.

Ao longo do período, as parcerias se mantiveram essenciais para o sucesso desse processo de evolução. Mantivemos a cooperação em projetos de inovação e em iniciativas socioambientais de impacto positivo, fortalecendo relações estratégicas com clientes, fornecedores e instituições parceiras. Nesse contexto, destacamos o início da operação do Tidal Action e da Admarine 511, um marco para a Constellation por representar a primeira atuação com unidades de terceiros em modelo de parceria, ampliando a frota para nove embarcações e abrindo caminho para novos segmentos de mercado.

No ano, a sustentabilidade também se manteve como parte integrante da estratégia corporativa. Mantivemos avanços consistentes em direção aos objetivos do Plano ESG 2030, com progresso na eficiência

energética, redução de emissões, ampliação da participação feminina em operações *offshore* e manutenção de padrões operacionais e de segurança alinhados às prioridades do negócio.

E como nada disso se sustenta sem pessoas, em 2025, com o retorno do crescimento e a incorporação de novas operações, superamos a marca de dois mil colaboradores. A carteira de programas de treinamento seguiu robusta, voltada tanto aos nossos profissionais quanto à comunidade, promovendo o desenvolvimento de talentos internos e a formação de novos profissionais para o setor. O ano também contou com avanços no mapeamento de competências, na consolidação de trilhas técnicas e para a liderança, assim como a continuidade do plano de sucessão, assegurando consistência cultural e operacional ao longo do ciclo de expansão.

Ao olhar para o futuro, a Constellation reafirma sua atuação ao longo de todo o ciclo da atividade *offshore*, da exploração ao descomissionamento. Mais recentemente, intensificamos nosso foco e aprimoramos nossas capacidades técnicas em operações de intervenção e abandono, acompanhando o crescimento da demanda e consolidando nossa posição como parceiro técnico de referência nesse segmento.

Esse posicionamento se desenvolve em um ambiente externo mais complexo, com o agravamento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, contexto que amplia a volatilidade dos mercados, pressiona cadeias

logísticas e reforça a relevância da segurança energética, da disciplina operacional e da gestão responsável de riscos.

Para a Constellation, esse cenário reforça a importância de manter operações seguras, resilientes e tecnicamente confiáveis, com foco na proteção das pessoas, na continuidade dos serviços prestados aos clientes e na capacidade de adaptação diante de um ambiente externo mais incerto. Nessa direção, a Jornada de Fatores Humanos — iniciativa pioneira no setor, já em seu terceiro ano de implementação — adota uma abordagem sistêmica, na qual condições operacionais, processos e estrutura organizacional orientam o desempenho humano e sustentam a melhoria contínua em toda a frota.

Seguimos acompanhando atentamente os desdobramentos do contexto internacional, com prudência e sem perder de vista nosso compromisso com segurança, eficiência e criação de valor de longo prazo.

Encerramos este ano com a convicção de que a Constellation ocupa uma posição sólida entre as empresas de perfuração *offshore* do mundo e segue preparada para atravessar ciclos, enfrentar desafios e capturar oportunidades de forma consistente.

Boa leitura!

Rodrigo Rodrigues Ribeiro
CEO DA CONSTELLATION



Destques

NOSSAS CONQUISTAS

+46 Anos de história

+600 Poços perfurados

9 Unidades de perfuração *offshore*

24% Quota de mercado no Brasil

Pessoas

52%
de pessoas pretas,
pardas ou indígenas

Zero
acidentes fatais
em 2025

26%
aumento na
participação de
mulheres *offshore*

+400
empregos gerados
em 2025

+ US\$ 779 MM
valor distribuído

Desempenho

US\$ 597 MM
receita operacional
líquida

Listagem na **Euronext
Growth Oslo**, na
Noruega, marcando
um novo ciclo de valor
na Constellation

1,11
Índice de Desempenho
de Sondagens (IDS)

US\$ 170 MM
de valor econômico retido
vs. US\$ 42MM em 2024

9%
de redução da dívida
em relação a 2024

95
uptime médio

Meio Ambiente

48%
redução das
emissões do
escopo 2 em 2025

+610 mil
kWh gerados no
projeto fotovoltaico
em 2025

Zero vazamentos
significativos registrados no IMAVA

Parcerias estratégicas para projetos
como o **Ecobooster**, **Fuel Processor** e
Digital Twin Vessel (DTV)

Prêmios e reconhecimentos

1º Lugar

em **Evolução Geral**, em **Gestão de Fornecedores** e **6** outras premiações no **PEO Sondas Petrobras**



Pelo terceiro ano consecutivo, fomos reconhecidos com o Selo Great Place To Work (GPTW), sendo reconhecidos como uma das melhores empresas para trabalhar



Menção honrosa na categoria "Inovação Tecnológica e Ambiental" **pelo projeto de gêmeos digitais**



Pelo segundo ano consecutivo, Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol referente ao inventário de emissões de gases de efeito estufa

1º Lugar

no **Sondópolis**, ranking de eficiência, segurança e desempenho das sondas contratadas pela Petrobras



Vencedora inaugural na categoria "**Aprendizado com o trabalho normal**" no Safety Award 2025, por nossa cultura de aprendizagem proativa com as operações diárias



Conquistamos em mais um ano a categoria ouro no selo Empresa Amiga da Mulher

20º Simpósio Confiabilidade

Prêmio de **empresa que mais investiu em confiabilidade**, ficando em **3º lugar** entre os 35 painéis apresentados

02



A Constellation

Quem Somos

GRI 2-1, GRI 2-2, GRI 2-6, ESRS 2 SBM-1

Com mais de 46 anos de história, a Constellation é a maior Companhia de perfuração *offshore* do Brasil, com atuação relevante em águas profundas e ultraprofundas. Operamos a maior frota do país e mantemos contratos de longo prazo com as principais empresas operadoras do segmento de exploração e produção de óleo e gás do setor.

Atuando no país desde 1981, acumulamos décadas de experiência em perfuração *onshore* e *offshore*, sendo referência técnica e operacional no setor. Ao longo dos anos, passamos por diferentes ciclos de mercado, expandimos nossa atuação para os segmentos de águas rasas, profundas e ultraprofundas e, mais recentemente, concluímos um processo de reestruturação financeira que fortaleceu nossa estrutura de capital e abriu caminho para um novo ciclo de crescimento.

A Companhia mantém sua sede administrativa em Luxemburgo, com escritórios no Brasil, Estados Unidos, Holanda e Panamá. Nossa base operacional está localizada no município de Rio das Ostras (RJ), de onde oferecemos suporte operacional integrado às sondas e às equipes que atuam ao longo da costa brasileira. A lista com todas as nossas entidades pode ser encontrada no [site de RI da Companhia](#).

A Constellation detém hoje cerca de 25% da participação no mercado brasileiro de perfuração *offshore* - o maior mercado de águas ultraprofundas do mundo. Com uma frota de nove sondas, das quais sete são próprias e duas são operadas sob contratos de gestão, combinamos escala para redução de custos, eficiência operacional e alto índice de utilização. Como resultado, entregamos elevados níveis de serviços aos clientes, previsibilidade de caixa, rentabilidade e valorização dos ativos a longo prazo.

As pessoas são o principal pilar das operações da Companhia. Mais de duas mil profissionais, com elevada qualificação técnica e ampla

experiência, atuam diariamente em ambientes desafiadores. A segurança e a confiabilidade orientam investimentos contínuos em capacitação, sistemas de gestão e tecnologias que protegem as pessoas, os ativos e o meio ambiente.

Esse repertório técnico e cultural consolidou a reputação da Constellation no setor e preparou a Companhia para um novo ciclo de crescimento. Com uma base sólida construída ao longo dos anos, avançamos em nossa estrutura financeira e em nossos mecanismos de governança.

Em março de 2025, concluímos a abertura de capital na Euronext Growth Oslo, marcando o início de uma nova fase. A listagem ampliou a visibilidade da Companhia no mercado internacional e diversificou a base de investidores, fortalecendo a estrutura de capital. O movimento também reforçou nossos compromissos com a governança, a transparência e a criação de valor sustentável. Saiba mais na página 25.

O ano também apresentou um alto volume de transições contratuais, com encerramentos e inícios de operações em diferentes sondas. Esse processo exigiu planejamento minucioso, mobilização de equipes e gestão integrada de riscos operacionais. As transições foram conduzidas com sucesso, em conformidade com os prazos esperados pelos clientes. O processo assegurou a disponibilidade dos ativos para o cumprimento das campanhas contratadas, com integridade e adequação técnica para novos ciclos operacionais.

Estamos posicionados para capturar as oportunidades de crescimento do setor de óleo e gás no Brasil e no mundo, impulsionados por novos projetos de exploração e desenvolvimento visando a ampliação da produção *offshore*.





Com um *backlog* robusto, uma estrutura de capital fortalecida, uma base de clientes sólida e uma equipe altamente capacitada, seguimos comprometidos com a geração de valor para nossos acionistas, clientes e colaboradores, sempre com foco em segurança, sustentabilidade e excelência.

Nossos diferenciais



Backlog robusto e diversificado: com 27 anos-sonda de *backlog* — equivalente a US\$ 2,8 bilhões —, a Constellation assegura previsibilidade operacional e financeira, reduzindo a exposição à volatilidade de mercado.



Frota moderna e versátil: composta por sondas de diferentes tipos — incluindo navios-sonda e semissubmersíveis de posicionamento dinâmico, assim como uma unidade ancorada e uma autoelevável (*jack-up*)¹ —, a frota atende a uma ampla gama de áreas de atuação e escopos operacionais.



Excelência operacional: a Companhia figura consistentemente no primeiro quartil do ranking de sondas da Petrobras, refletindo a constante melhoria da eficiência operacional e da segurança de pessoas e processos.



Crescimento com disciplina: a estratégia de expansão combina parcerias de gestão de sondas com modelo *asset light*, mantendo a alavancagem sob controle e a flexibilidade para novas oportunidades.



Sustentabilidade como um valor: a Constellation está engajada na descarbonização de sua frota e na adoção de práticas ESG em todas as suas operações, com apoio de comitês dedicados e metas integradas à gestão.

¹Ativo de terceiro operado pela Constellation



Exploração e desenvolvimento

Descomissionamento de poços com foco na região Nordeste (BA, SE-AL, RN-CE)

Nossos ativos

ADMARINE 511

375 pés¹

Unidade da ADES Holding operada pela Constellation. Atende à Petrobras em uma campanha de abandono de poços nas bacias de Sergipe, Alagoas, Ceará e Potiguar.

ATLANTIC STAR

2.000 pés

Unidade ancorada em operação para a Petrobras desde 1996 com altos índices de utilização e *uptime*. Em 2026, estará disponível para novos contratos.

LONE STAR

7.900 pés

Semissubmersível de posicionamento dinâmico que inicia nova operação com a Brava Energia. Atua em águas ultraprofundas com foco em perfuração de poços complexos.

ALPHA STAR

9.000 pés

Semissubmersível de posicionamento dinâmico em operação com a Petrobras. É uma unidade própria, com tecnologia de alta performance.

GOLD STAR

9.000 pés

Semissubmersível de posicionamento dinâmico que opera com a Petrobras. Atua em campanhas de perfuração com alta eficiência e confiabilidade.

AMARALINA STAR

10.000 pés

Navio-sonda de posicionamento dinâmico em operação com a Petrobras. Já tem novo contrato firmado para continuidade das operações.

LAGUNA STAR

10.000 pés

Navio-sonda de posicionamento dinâmico equipado com sistema MPD. Em operação com a Petrobras, atua no Campo de Roncador, na Bacia de Campos (RJ).

BRAVA STAR

12.000 pés

Navio-sonda de posicionamento dinâmico dedicado à Petrobras. Possui tecnologia de última geração para perfuração em águas ultraprofundas.

TIDAL ACTION

12.000 pés¹

Unidade da Hanwha Drilling, operada pela Constellation, sob contrato com a Petrobras. Atende ao Campo de Roncador, na Bacia de Campos (RJ).

Águas Rasas
0-1.000 pés

Águas Profundas
1.000-7.500 pés

Águas ultraprofundas
acima de 7.500 pés

¹Ativos de terceiros operados pela Constellation.

Transição de Contratos

GRI 2-6, ESRS 2 SBM-1

Em 2025, a Constellation registrou um marco relevante em sua trajetória operacional e estratégica, com a condução de seis transições contratuais, envolvendo unidades da frota própria e de parceiros. Essas transições abrangeram tanto novos contratos quanto parcerias contratuais estratégicas, refletindo uma evolução consistente do mix contratual da Companhia. No período, foram planejadas e executadas as transições das sondas Alpha Star e Laguna Star ao longo de 2025, enquanto as unidades Amaralina Star, Atlantic Star e Lone Star tiveram suas transições planejadas em 2025 e concluídas no início de 2026.

Adicionalmente, a Companhia apoiou as operações envolvidas na adequação, aceitação contratual e início de operações de duas unidades de parceiros, a Tidal Action e a Admarine 511, ampliando sua atuação em modelos de contratos de gestão e parcerias operacionais. Em um setor no qual cada transição é tratada como um novo projeto, exigindo planejamento, mobilização de equipes e execução sob rigorosos padrões de segurança e eficiência, esse volume simultâneo demonstra a nossa robustez operacional e capacidade de entrega.

A incorporação dessas parcerias representa um avanço relevante na estratégia contratual da Constellation, contribuindo para maior previsibilidade de receita, otimização da ocupação da frota e captura de valor ao longo do ciclo

de vida dos ativos, reforçando a disciplina estratégica, a resiliência organizacional e a sustentabilidade financeira da Companhia.

Em um setor no qual cada transição contratual é tratada como um novo projeto, a Constellation demonstrou elevada robustez operacional, conduzindo todas as transições sob rigorosos padrões de segurança, eficiência e conformidade, sem rupturas operacionais ou incidentes críticos de segurança ou compliance. Esse desempenho foi sustentado pela incorporação sistemática dos aprendizados provenientes de transições anteriores, fortalecendo a gestão de riscos, a confiabilidade das operações e a melhoria contínua dos processos.

As transições realizadas demandaram a atuação coordenada de múltiplas áreas da Companhia, incluindo Engenharia, Manutenção, Suprimentos, Recursos Humanos, Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Operações *offshore*, frequentemente com equipes de projeto atuando de forma simultânea, com picos que ultrapassaram 700 pessoas embarcadas. Esse esforço contribuiu para o fortalecimento da cadeia de fornecedores locais e o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais internas replicáveis em contratos futuros, reforçando sua capacidade de execução em projetos de elevada complexidade, em linha com sua estratégia de crescimento sustentável e geração de valor no longo prazo.

Nossos recordes

TIDAL ACTION

Uma das aceitações mais rápidas da história da Petrobras para sondas internacionais, um marco que reforça a excelência operacional da Constellation

BRAVA STAR



19 dias:
perfuração de poço em águas ultraprofundas mais rápida já feita no Brasil¹



17.500 pés:
poço com a maior profundidade vertical já perfurado em águas ultraprofundas no Brasil²

61 dias:
menor intervalo entre contratos

287 metros:
operação em lâmina d'água rasa - o poço *offshore* mais raso já perfurado no Brasil por navios-sonda com posicionamento dinâmico de gerações mais modernas³

LAGUNA STAR



22 dias:
menor tempo em aceitação junto à Petrobras pelos critérios vigentes de inspeção da mesma

AMARALINA STAR



9,3 dias:
completação mais rápida realizada em poços no Campo de Roncador⁴

59,5 dias:
menor intervalo entre contratos⁴

¹Poço perfurado em 2020; ²Poço 1-ESS-227D, em 2021; ³Poço 9-AB-138D-RJS, em 2025; ⁴Poço 8-RO-184H-RJS, em 2023.

Além da complexidade logística e técnica, as transições exigiram investimentos significativos em manutenção e upgrades, com escopos ampliados em diversas unidades. Mais de US\$ 200 milhões foram destinados a esse ciclo de preparação, com foco na integridade dos ativos, na segurança das operações e na satisfação dos clientes. Em muitos casos, itens originalmente

previstos para os anos seguintes foram antecipados, reduzindo os riscos operacionais e aumentando a confiabilidade das sondas.

Mesmo diante de um cenário desafiador, a Constellation manteve sua performance operacional em alto nível. As unidades recém-transicionadas já operam com estabilidade, e a Companhia segue entre as líderes nos rankings de desempenho da Petrobras.

As transições contratuais consolidaram um novo ciclo de contratos, com prazos mais longos, condições mais sustentáveis e maior previsibilidade financeira, representando uma virada estratégica para a Companhia e nos colocando em um patamar elevado, tanto do ponto de vista operacional quanto institucional.

Transições Contratuais



Em operação

Período de transição/
adequação contratual

Período opcional¹

	2025				2026				2027				2028				2029				2030			
	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2	Q3	Q4
Atlantic Star	[Bar]				[Bar]																			
Gold Star	[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]											
Lone Star	[Bar]				[Bar]				[Bar]															
Alpha Star	[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]							
Laguna Star	[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]											
Amaralina Star	[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]							
Brava Star ²	[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]							
Tidal Action	[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]											
Admarine 511	[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]				[Bar]							

¹As opções de extensão contratual incluem uma prorrogação automática conforme atividades que estejam sendo realizadas no poço ao término do contrato, usualmente prevista nos contratos. No infográfico, estão ilustradas apenas as opções firmes de extensão e, portanto, não consideram tais prorrogações automáticas.

²O período de transição/adequação considera os termos dos contratos vigentes, exceto no caso da Brava, para a qual está prevista uma transição de 15 dias remunerados para as adequações necessárias na sonda. O contrato da Brava Star pode ser encerrado a partir de junho de 2029.

Owner's Vision: Estratégias para Paradas Programadas de Sondas

Para apoiar o ciclo intenso de docagens e transições contratuais previsto para 2025 e 2026, a Constellation estruturou a iniciativa **Owner's Vision**, com alto engajamento corporativo e foco em planejamento integrado das paradas programadas de manutenção e adequações contratuais das unidades.



Objetivo e escopo

O propósito dessa iniciativa é alinhar metas, prioridades e ações entre as lideranças e as áreas envolvidas nas docagens previstas para o período de 2025 a 2026, quando mais da metade da frota passará por esses processos. A execução é orientada por um foco claro em performance operacional, em consonância com os valores da Companhia: Segurança, Confiança, Excelência e Sustentabilidade.



Salas de Guerra

Para dar suporte a esse processo, foi estruturado um ambiente dedicado na Base de Rio das Ostras, denominado **"Sala de Guerra"**, com foco na centralização de informações críticas, na coordenação de interfaces entre as áreas envolvidas e na agilidade das decisões ao longo do ciclo de docagens e transições.

O espaço opera com rotinas de gestão para conectar diferentes áreas como Engenharia, Manutenção, Suprimentos, QSMS, Operações e RH, para tratar dependências entre diferentes frentes.



Benefícios observados e aprendizados aplicados

A capacidade de planejar e responder a cenários complexos e mudanças de rota foi um dos principais aprendizados. Como exemplo, na Alpha Star, uma parada antecipada em 30 dias exigiu reorganização do escopo e do cronograma. Com a estrutura do Owner's Vision, foi possível otimizar custos contratuais e acelerar processos, mesmo diante da antecipação.

Além disso, a iniciativa ampliou a integração entre lideranças e a clareza de papéis para entrega de docagens em janelas reduzidas, concentrando investimentos e adequações em períodos mais curtos do que os realizados durante a operação regular.



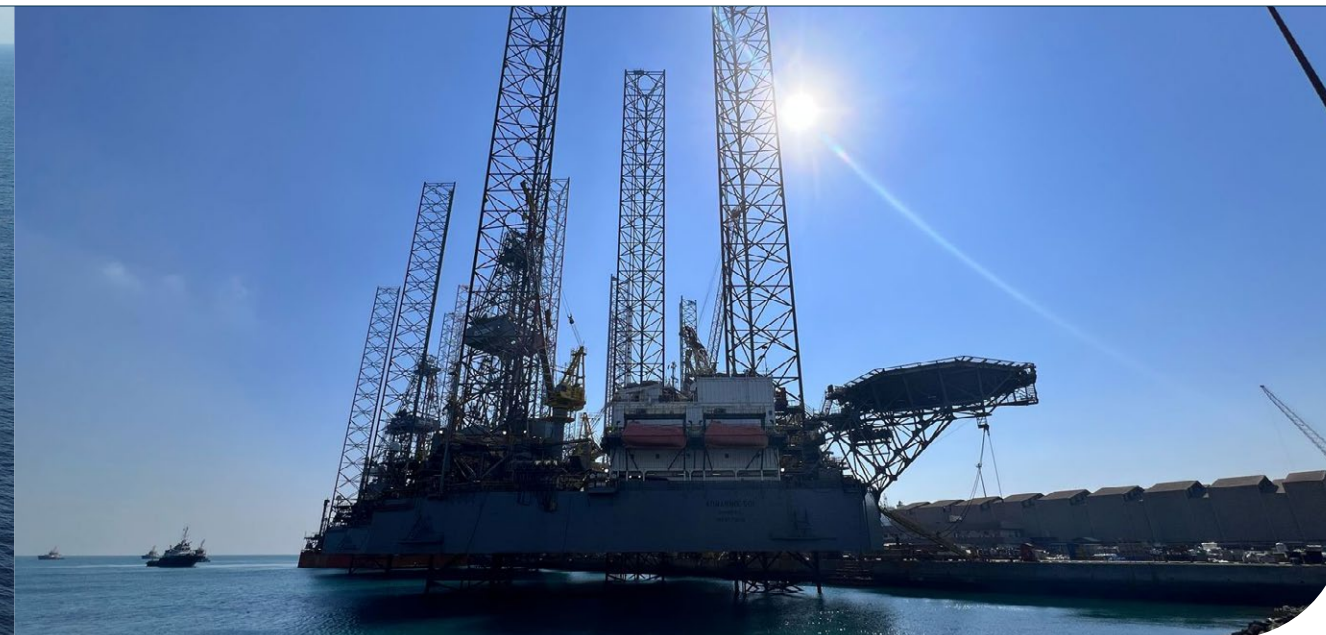
Governança e mobilização

O processo foi lançado em dezembro de 2024, reunindo a diretoria e lideranças de diversas áreas em uma construção colaborativa de ações. O encontro também formalizou a adesão das lideranças às metas e entregas definidas para o ciclo 2025–2026.

Treinamento Básico de Segurança em Docagem (BSD)

Para apoiar a segurança nas Paradas Programadas, a Constellation realiza o BSD com empresas parceiras e equipes terceirizadas envolvidas nas atividades críticas. Implementado em 2023, o BSD alinha expectativas e procedimentos antes das docagens, com foco em cultura de segurança e Fatores Humanos, utilizando dinâmicas do Programa Alerta e estudos de caso.

O conteúdo aborda temas como gestão de risco, análise preliminar de riscos, permissões de trabalho, instrumentos de segurança, principais lacunas e gatilhos associados às docagens, além de interfaces operacionais, como compras e fluxo de embarques. Em 2025, foram realizadas edições para diferentes unidades, incluindo Gold Star, com mais de 150 participantes; a Laguna Star, com mais de 250 participantes; e uma edição conjunta para Lone Star e Amaralina Star, que reuniu 371 profissionais.



Chegada das Sondas Tidal Action e Admarine 511

A integração das duas novas unidades é um marco inédito para a Constellation, ao representar a primeira operação com unidades de terceiros estruturadas sob modelos de parceria, incluindo projetos de reativação e adequação contratual. Esses projetos tiveram início na Coreia do Sul e no Bahrein, onde se encontravam, respectivamente, o drillship de 7ª geração Tidal Action e a *jack-up* Admarine 511, e foram concluídos no Brasil.

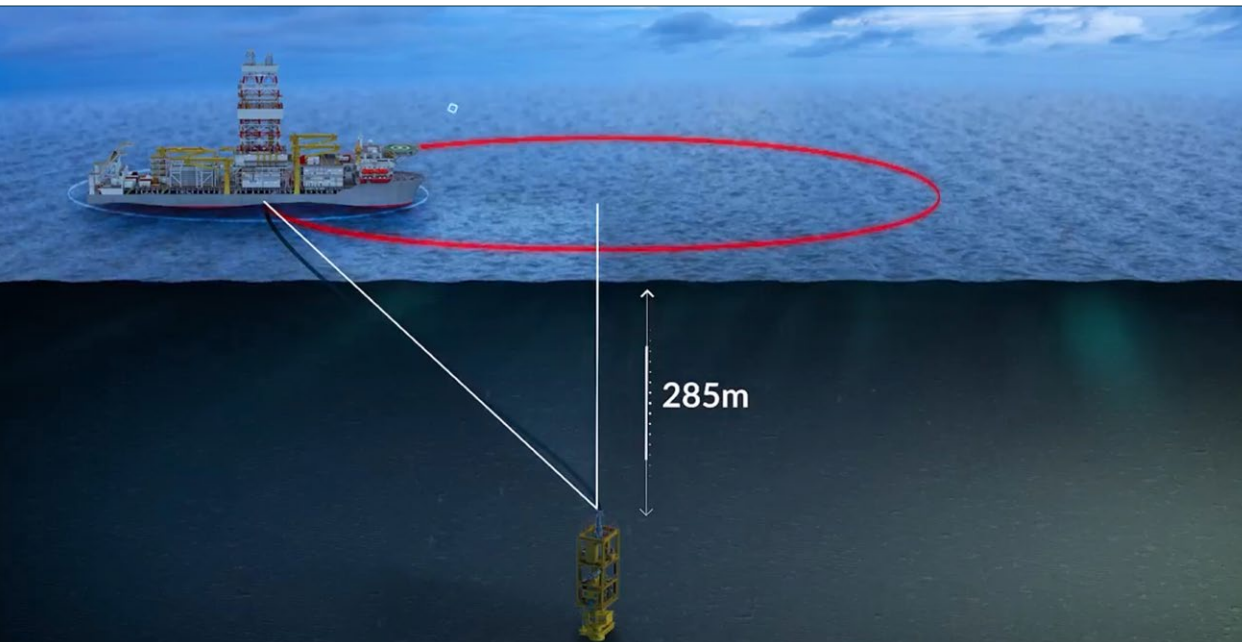
A ampliação da frota para nove embarcações, em meio a transições contratuais, representou um desafio relevante que foi superado por meio de planejamento, preparo e elevado engajamento das equipes, permitindo a entrada bem-sucedida das sondas em operação.

O **Tidal Action** é um navio-sonda de 7ª geração operado pela Constellation, que pertence ao grupo Hanwha Ocean, da Coreia do Sul. O contrato foi assinado em setembro de 2024 e, em

abril de 2025, ocorreu a cerimônia de batismo da unidade, que representou a passagem de bastão da Hanwha para a Constellation e o começo do traslado da unidade para o Brasil. A unidade já está atuando no Campo de Roncador, em um consórcio liderado pela Petrobras com a participação da Equinor, e previsão de término no primeiro trimestre de 2028. A chegada da sonda envolveu um ano de planejamento rigoroso e o envio de uma equipe multidisciplinar da Constellation à Coreia do Sul para acompanhar a finalização e adequação da unidade para atendimento das normas brasileiras.

Já a **Admarine 511**, uma sonda *jack-up* (plataforma autoelevatória) do ADES Group operada pela Constellation, teve seu contrato assinado em março de 2025 e iniciou suas operações em novembro do mesmo ano sob contrato com a Petrobras. Transportada do Bahrein para o Estaleiro Atlântico Sul, em Pernambuco, a unidade foi reativada e

adaptada para atender aos requisitos regulatórios brasileiros. A mobilização foi concluída em 225 dias — incluindo as adequações e o recebimento da sonda no Brasil —, um prazo considerado excelente dentro dos parâmetros observados para operações semelhantes, nos permitindo cumprir os marcos do projeto atendendo às expectativas do cliente. A Admarine 511 será empregada em projetos de P&A (*Plug-and-Abandonment*) em poços antigos na costa Nordeste do Brasil (Sergipe, Rio Grande do Norte e Ceará), com um contrato de aproximadamente três anos, contribuindo para a segurança ambiental da região e a mitigação de riscos de vazamentos em poços descomissionados. Sua operação abre caminho para um segmento de mercado promissor, gerando impacto social positivo com a criação de uma base logística (posto avançado) no estado de Sergipe, e a contratação de tripulação local, além da alavancagem de profissionais e prestadores de serviços da região.



Operação em Lâmina d'Água Rasa

Em parceria com a Petrobras, alcançamos um novo marco operacional com o navio-sonda de posicionamento dinâmico Brava Star. Perfuramos um poço em lâmina d'água rasa de apenas 285 metros — o poço em menor profundidade já registrado no país para unidades de posicionamento dinâmico modernas como o Brava Star.

A perfuração em águas rasas com sondas de posicionamento dinâmico apresenta desafios específicos, uma vez que os limites de deriva da unidade são mais restritivos do que em lâminas d'água profundas.

Para viabilizar a operação nessas condições, foi implementada uma solução de análise de *riser* em tempo real, cujo modelo matemático é alimentado com as condições ambientais observadas no momento da operação, ao invés das séries estatísticas utilizadas habitualmente. Essa abordagem amplia a viabilidade de uso de sondas com posicionamento dinâmico em um conjunto maior de campos e atividades, além de reduzir os riscos operacionais e oferecer suporte à tomada de decisão durante a perfuração.

Operações Especiais

Expansão Tecnológica e Novas Fronteiras Operacionais

Como desdobramento direto do sucesso alcançado na operação em lâmina d'água rasa, a Constellation iniciou a ampliação do uso de tecnologias de análise de *riser* em tempo real em sua frota.

A unidade Alpha Star também implementou o sistema, o que permitirá, a partir de 2026 e ao longo de todo o seu contrato, a execução de campanhas de abandono de poços em cenários que anteriormente não eram viáveis com unidades de posicionamento dinâmico. A aplicação dessa tecnologia amplia significativamente o portfólio de poços acessíveis, contribuindo para a eficiência das operações e para a otimização do ciclo de vida dos ativos.

Em paralelo, o sistema também será instalado como parte da preparação da unidade Amaralina Star para um novo contrato com a Petrobras, voltado à atuação na Margem Equatorial. A unidade será equipada com um conjunto robusto de recursos operacionais, incluindo dois ROVs, sistema de reabastecimento de aeronaves, sistema de *Managed Pressure Drilling* (MPD), soluções de monitoramento de *riser* em tempo real e supressores de vórtices, que reduzem os efeitos das correntes marítimas sobre a integridade dos *Risers* de Perfuração, atenuando o VIV (*Vortex Induced Vibration*).

Esses avanços reforçam o posicionamento da Constellation na vanguarda da perfuração *offshore*, viabilizando operações seguras e eficientes em ambientes cada vez mais desafiadores, ao mesmo tempo em que ampliam o acesso a reservas e contribuem para a sustentabilidade das operações no setor de óleo e gás.

Estratégia

ESRS 2 SBM-1

A nossa estratégia orienta as decisões do negócio com foco em performance, previsibilidade, segurança e geração de valor de longo prazo, apoiada na excelência operacional, no engajamento com clientes e parceiros e na redução dos impactos ambientais. Atuamos como prestadora de serviços de perfuração *offshore* para a indústria de óleo e gás, com atuação predominante no Brasil. Em 2025, todas as nossas sondas operaram para a Petrobras.

Nosso principal objetivo é gerar valor por meio da prestação de serviços de excelência, contribuindo para uma matriz energética segura. Para isso, orientamos nossa atuação a partir de quatro pilares estratégicos — segurança, excelência, confiança e sustentabilidade — e de compromissos que orientam nossas operações e a tomada de decisão. Em linha com o Plano ESG 2030, estabelecemos metas para a redução de impactos ambientais e o fortalecimento da diversidade e inclusão, segurança, entre outras.

Nosso modelo de negócio é viabilizado por uma frota de sondas, próprias e de terceiros, e por ativos e insumos operacionais, como sistemas e equipamentos críticos, combustíveis, materiais operacionais, tecnologia, capital humano altamente qualificado e a disponibilização de serviços especializados. Esses recursos são obtidos e geridos por meio de processos estruturados de suprimentos e parcerias com fornecedores, submetidos a critérios técnicos, regulatórios, de segurança e sustentabilidade. A confiabilidade desses ativos e insumos é assegurada por processos de manutenção, certificações aplicáveis, qualificação de fornecedores e programas contínuos de capacitação.

A atuação da Companhia em serviços de perfuração *offshore* ocorre em diferentes etapas ao longo do ciclo de vida do setor de óleo e gás. Para os clientes, contribuimos para a execução das operações com eficiência e para o atendimento a requisitos técnicos, regulatórios e ambientais. Para os investidores, o modelo de negócio proporciona previsibilidade e disciplina financeira, sustentadas por processos estruturados de avaliação de contratos, clientes e fornecedores, além da atuação sob elevados padrões de governança, segurança e integridade. Para a sociedade, contribuimos para o fornecimento de energia essencial à matriz energética, com foco em segurança, eficiência e melhoria contínua das operações.

Em um setor no qual segurança, disponibilidade operacional e capacidade de resposta são fatores críticos de competitividade, buscamos o aprimoramento contínuo das operações e da gestão dos nossos ativos. A eficiência operacional permanece como um dos principais vetores dessa estratégia. Em 2025, alcançamos um Índice de Desempenho de Sonda (IDS) de 1,1 e um *uptime* médio de 95%, refletindo ganhos de produtividade e maior eficiência na utilização de recursos.

O contexto externo, marcado pela volatilidade do preço do petróleo e por tensões geopolíticas, influencia a dinâmica de investimentos no setor. Diante desse cenário, reforçamos a importância de manter operações seguras, resilientes e adaptáveis. Mais detalhes estão apresentados no capítulo de Desempenho Econômico.



Propósito

Gerar valor por meio da prestação de serviços de excelência, de forma sustentável, contribuindo para uma matriz energética segura.



Visão

Ser um empresa em constante evolução, comprometida com os mais altos padrões de segurança, performance e sustentabilidade, através de inovação e da valorização de pessoas, maximizando valor aos *stakeholders*.



Missão

Fornecer serviços de excelência e soluções inovadoras, com segurança, para o segmento de energia, desenvolvendo equipes de alto desempenho, construindo relações de confiança e superando as expectativas.



Valores

Segurança

Condição inegociável e respeito à vida.

Excelência

Busca pela melhoria contínua e inovação em tudo o que fazemos.

Confiança

Construção de um relacionamento baseado em respeito mútuo, honrando os compromissos com honestidade, transparência e ética.

Sustentabilidade

Cuidado com as pessoas e com o meio ambiente, com foco na continuidade do negócio.

Como Geramos Valor

Capitais



INTELLECTUAL

Entradas

Investimento em pesquisa e desenvolvimento, Constellab, modernização da operação e uso de IA.



HUMANO

Programas de capacitação e desenvolvimento profissional, treinamentos em segurança, programa de mentoria, iniciativas de diversidade e inclusão.



NATURAL

Investimentos no desenvolvimento de novas tecnologias e processos objetivando a eficiência energética e redução de emissões de gases de efeito estufa, assim como em ações de prevenção de poluição.



MANUFATURADO

Investimentos em manutenção, modernização e aquisição de ativos; docagens e upgrades de sondas; implementação de novas tecnologias a bordo.



FINANCEIRO

Recapitalização, crescimento orgânico, redução da dívida, abertura de capital, novos contratos de longo prazo.



SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Diálogo contínuo com comunidades locais, programas de desenvolvimento de fornecedores, parcerias estratégicas, relacionamento transparente com investidores e analistas de mercado, participação em associações setoriais.

Integramos nossos ativos e recursos em operações de perfuração *offshore* seguras, eficientes e confiáveis, sustentadas por pessoas qualificadas, infraestrutura de alta complexidade, rigor na gestão de riscos e uma cultura sólida de segurança.

Saídas

Soluções como o projeto de **Gêmeo Digital** e a hibridização de sondas; inovações como a troca de *thrusters offshore* e o uso de *cofferdams*; otimização operacional; competitividade e diferenciação no mercado.

+405 mil horas de treinamento realizadas; **diminuição na rotatividade**; aumento da produtividade e engajamento; **zero acidentes fatais**; geração de mais de **400 novos empregos** em 2025, superando dois mil colaboradores.

48% de redução nas emissões do Escopo 2; Parcerias em projetos como **Ecobooster, DTV e Fuel Processor**; gestão responsável de resíduos; conformidade com as regulamentações ambientais; expansão do projeto fotovoltaico em Rio das Ostras (RJ).

95% de uptime médio da frota; **IDS de 1,1**; realização de **2 transições, 2 adequações, 3 planejamentos contratuais** em 2025 com sucesso; confiabilidade dos equipamentos; capacidade de operar em diversas profundidades e condições.

Redução da dívida em **9%**; EBITDA ajustado de **US\$ 233 milhões**; geração de **US\$ 779 milhões** em valor econômico distribuído; retorno sobre o investimento para acionistas; sustentabilidade financeira e previsibilidade de caixa para o longo prazo.

+600 horas de voluntariado e **142 voluntários** dedicados a projetos sociais e ambientais; **4 instituições parceiras**; fortalecimento da reputação e confiança no mercado.

Desempenho Econômico

GRI 201-1; ESRS 2 SBM-1

O ano de 2025 foi marcado por um cenário econômico global desafiador e altamente dinâmico. O preço do barril de petróleo permanece como um dos principais indicadores da economia mundial, caracterizado por elevada volatilidade e impacto direto sobre o desempenho financeiro das empresas do setor. Essa volatilidade decorre da interação de múltiplos fatores, incluindo a dinâmica de oferta e demanda global, as decisões da OPEP+ (Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados), os níveis de estoques estratégicos e o ambiente geopolítico internacional.

Em 2024, o petróleo Brent registrou um preço médio realizado em torno de US\$ 81 por barril, refletindo um mercado relativamente equilibrado, apesar das tensões geopolíticas no Oriente Médio e das interrupções logísticas no Mar Vermelho. Ao longo do ano, os preços oscilaram dentro de uma faixa relativamente estreita, sustentados por cortes de produção da OPEP+, parcialmente compensados pelo crescimento da produção fora do grupo.

Já em 2025, o mercado de petróleo apresentou um movimento de enfraquecimento. O preço médio realizado do Brent recuou para aproximadamente US\$ 69 por barril, pressionado por um cenário de sobreoferta

global. O crescimento da produção fora da OPEP+ — liderado por países como Estados Unidos, Brasil, Guiana e Canadá — superou o aumento da demanda mundial, resultando em acúmulo de estoques e preços mais baixos ao longo do ano. Ainda assim, eventos geopolíticos, como os conflitos no Oriente Médio e a guerra entre Rússia e Ucrânia, adicionaram prêmios de risco pontuais, contribuindo para episódios de volatilidade. Nesse contexto, a indústria de óleo e gás foi orientada a reforçar a disciplina de capital, a eficiência financeira e o foco no retorno sobre investimentos em tecnologia.

Ao se beneficiar de um ambiente de mercado mais benigno ao longo de 2024, caracterizado por maior visibilidade de demanda e condições comerciais mais equilibradas, a Constellation demonstrou capacidade de capturar oportunidades relevantes, avançando na contratação de projetos e na construção de um *backlog* sólido e de maior qualidade. A combinação entre reestruturação financeira, reprecificação de contratos e decisões estratégicas de capital permitiu à Companhia se consolidar em um novo patamar financeiro e operacional, mantendo elevada resiliência, flexibilidade e liquidez para seus investidores e acionistas.





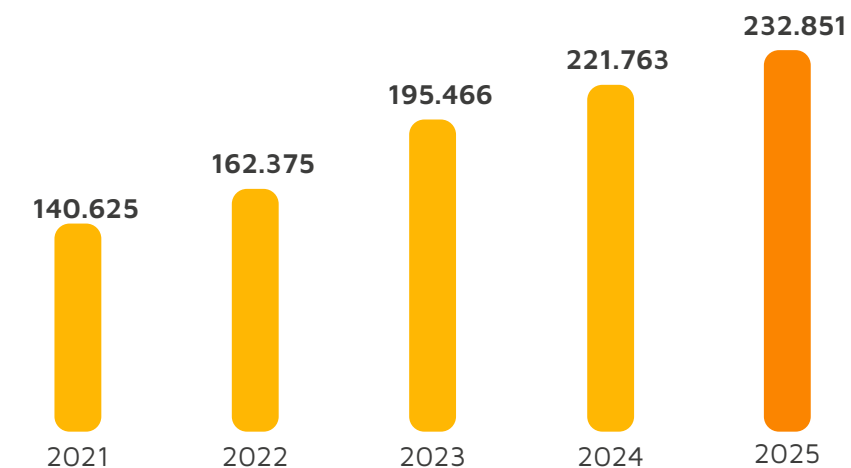
Consolidação de um novo ciclo de valor

Nos últimos cinco anos, a receita diária da frota própria apresentou um crescimento consistente, registrando um CAGR de 13%, refletindo a combinação de maior utilização dos ativos, evolução do mix contratual e melhoria contínua nos termos comerciais. Esse desempenho evidencia a capacidade da Companhia de capturar valor ao longo dos ciclos do mercado, mantendo disciplina comercial e alinhamento entre estratégia operacional e condições de demanda.

O ano de 2025 marcou a consolidação de um novo ciclo de geração de valor para a Companhia, impulsionado pela transição da frota própria para novos contratos. Esse movimento foi determinante para o reposicionamento da Constellation em um ambiente de maior previsibilidade operacional e sustentabilidade econômica. Os novos contratos, com taxas mais elevadas, tendem a se materializar de forma gradual, à medida que a frota migra integralmente para o novo perfil contratual. No ciclo atual, a receita diária média da frota própria já apresenta um aumento de aproximadamente 50% em relação ao ciclo anterior, com expectativa de que os benefícios econômicos sejam plenamente capturados a partir de 2026, reforçando a trajetória de geração de valor no médio e longo prazo.

A gestão da dívida permaneceu como um pilar central da estratégia financeira da Companhia em 2025, reforçando o compromisso com a desalavancagem financeira e a ampliação da previsibilidade no longo prazo. Como resultado, o índice de alavancagem, medido pela Dívida Líquida / EBITDA Ajustado, apresentou uma redução significativa, passando de 4,3x antes da reestruturação, para 1,8x no fechamento de 2025. Essa evolução reflete a combinação de disciplina financeira, fortalecimento da geração operacional de caixa e adequação da estrutura de capital, em linha com a estratégia de longo prazo de sustentabilidade econômica da Companhia.

Evolução da Receita Diária da Frota Própria¹ (US\$)



¹Receita diária ponderada pelos dias de utilização.

Desempenho Financeiro

O ano de 2025 foi um período em que a Constellation apresentou um desempenho operacional e financeiro sólido, mesmo diante de diversos processos de transição contratual e do início das operações da frota sob gestão.

Em 2025, realizamos Investimentos (CAPEX) estratégicos que totalizaram US\$ 175 milhões, direcionados principalmente às transições de contratos. Esses recursos foram essenciais para garantir a boa aceitação das sondas, eficiência e qualidade operacional e a capacidade de cumprir com excelência os novos contratos, assegurando a receita e o EBITDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) futuros.

A receita líquida superou US\$ 597 milhões, com um aumento de 6% em relação a 2024, impulsionado pelo início das operações da frota de terceiros. O EBITDA Ajustado da Companhia totalizou US\$ 233 milhões em 2025, mantendo-se estável em relação a 2024, mesmo em um contexto de utilização da frota própria aproximadamente 5% inferior ao ano anterior.

As extensões contratuais das sondas Gold Star e Atlantic Star se destacaram como os principais vetores dos resultados excepcionais alcançados em 2025, contribuindo diretamente para um EBITDA ajustado 36% acima do guidance originalmente divulgado. Adicionalmente, o desempenho robusto da frota e a confiança contínua depositada na Constellation pela Petrobras reforçam a solidez do relacionamento comercial. A capacidade de assegurar e gerir essas transições contratuais de forma eficiente está intrinsecamente ligada às iniciativas de disciplina e controle de custos, decorrentes de investimentos relevantes na modernização da frota, de dispêndios de capital direcionados e da implementação de um modelo mais eficiente de gestão de Operações e Manutenção (O&M).

Por meio da padronização de processos, da otimização da alocação de recursos e do uso de ferramentas avançadas de planejamento de manutenção, a Companhia reduziu paradas não programadas e ampliou a eficiência de custos, assegurando elevados níveis de disponibilidade operacional e reforçando sua posição competitiva no mercado.

No que tange à estrutura de capital, a Constellation entrou em uma nova fase em 2025, marcada pela **listagem de suas ações na Euronext Growth Oslo (Noruega)**. Esse movimento estratégico teve como objetivo ampliar o acesso a novos mercados de financiamento, fortalecer a visibilidade internacional da Companhia e criar uma plataforma mais adequada para sustentar seu plano de crescimento de longo prazo.

Como parte do processo, em julho de 2025, a Companhia concluiu o **agrupamento de ações na proporção de 18:1**, reduzindo o número de ações em circulação e elevando proporcionalmente o preço unitário, sem qualquer impacto sobre a participação econômica dos acionistas. A medida contribuiu para alinhar o preço do papel a referências internacionais, ampliar sua atratividade e facilitar o acesso de investidores com mandatos que exigem preços mínimos, sendo complementada pela contratação de um **Liquidity Provider**, com foco na redução da volatilidade e no suporte à liquidez das ações. Desde a listagem das ações, houve um aumento de 8x no volume negociado.

Em paralelo, 2025 também representou a consolidação do processo de desalavancagem desde a **reestruturação financeira iniciada em 2024**, encerrando o ano com uma dívida líquida de **US\$ 418 milhões**. A redução da dívida líquida é resultado de uma sólida geração operacional de caixa, mesmo durante um período onde a maior parte da frota passou por transições contratuais, reforçando a capacidade de execução e manutenção de adequados níveis de liquidez e endividamento.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (US\$ MM)

	2025
VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO: RECEITAS	609,30
Vendas Líquidas	597,20
Receita de Investimentos Financeiros	11,45
Receita de Venda de Ativos	0,65
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO	779,28
Custos Operacionais	427,53
<i>Impairment/Reversão de Impairment</i>	127,16
Salários e Benefícios de Colaboradores	160,02
Pagamentos a Provedores de Capital	61,15
Pagamentos ao Governo	3,42
Valor Econômico Retido	170,08

US\$ 597,2 MM

de Receita líquida vs. US\$ 563,5 MM em 2024

US\$ 60,9 MM

de juros de financiamento pagos em 2025, conforme previsto

US\$ 170 MM

de Valor Econômico Retido vs. US\$ 42 MM em 2024.

6%

de aumento na receita líquida

Abertura de Capital

A abertura de capital da Companhia, concluída em março de 2025, marca nossa presença internacional e consolida avanços importantes em governança, transparência e acesso a mercados de capitais, fatores estratégicos para o crescimento sustentável do negócio.

A escolha da Euronext Growth Oslo está alinhada ao perfil da Constellation como fornecedora de serviços *offshore* e à relevância do mercado norueguês no setor de energia. A bolsa é reconhecida por atrair empresas com forte atuação em óleo e gás, além de investidores especializados nesse segmento, o que contribui para ampliar a visibilidade da Companhia e fortalecer sua conexão com o ecossistema global de energia.

A decisão de listar as ações na Noruega também está conectada ao processo de reestruturação financeira conduzido nos últimos anos. Após a conclusão da recapitalização e do refinanciamento em dezembro de 2024, que reduziu a dívida da Companhia para US\$ 650 milhões, com vencimento em 2029, a listagem foi um passo estratégico para diversificar a base acionária e reforçar a credibilidade da Constellation no mercado internacional.

A operação não envolveu captação de recursos, mas representou uma mudança relevante no perfil acionário da Companhia, com aumento da liquidez e da pluralidade de investidores. As ações passaram a ser negociadas sob o ticker COSH, por meio de Norwegian Depository Receipts (NDRs) registrados na Euronext Securities Oslo (VPS).

O movimento também fortalece a criação de valor a longo prazo, mantendo o foco na disciplina financeira, na redução da alavancagem e na preparação para novas oportunidades de crescimento.



“A listagem na Euronext Growth Oslo é um marco importante para a Constellation e reflete a confiança dos investidores no nosso modelo de negócios, na eficiência operacional e na capacidade de geração de caixa. Com um backlog robusto, garantimos previsibilidade financeira e oportunidades para um crescimento sustentável.”

— Rodrigo Ribeiro, CEO da Constellation



Inovação

A cultura de inovação da Constellation é orientada por uma visão prática e colaborativa, que valoriza a geração de valor, a experimentação, o aprendizado contínuo e a formação de parcerias. A agenda de inovação é direcionada, em grande parte, pelas operações, por concentrarem os maiores riscos e também as maiores oportunidades de geração de valor, evitando que a adoção de novas ferramentas fique restrita a áreas menos críticas.

Em 2025, a digitalização e a automação tiveram papel relevante nessa agenda, com avanços em programas de inteligência artificial, digitalização das rotinas operacionais e evolução das capacidades de monitoramento.

Desenvolvemos nossos projetos em três vertentes estratégicas: **Segurança, Descarbonização e Eficiência Operacional**. Cada projeto é pensado para gerar valor em sua vertente, com aplicação prática e alinhamento às necessidades das operações e dos clientes.

Em um ano com diversas transformações, mantivemos o foco em soluções que ampliam a eficiência, reduzem impactos ambientais e fortalecem a segurança. Saiba mais sobre os projetos que se destacaram em 2025 nas páginas a seguir.

Projetos da carteira de Inovação

Ecobooster

O Ecobooster é uma tecnologia inédita no Brasil, projetada para estabilizar a pressão hidráulica e absorver oscilações do sistema, aliviando a carga sobre as bombas principais da HPU. A solução atua diretamente no nivelamento de carga, reduzindo picos de demanda (*peak shaving*) do anel hidráulico do sistema de perfuração. Em situações de necessidade de incremento de pressão, o Ecobooster é acionado e libera energia adicional para sustentar a demanda instantânea, contribuindo para manter a estabilidade da operação, a redução de consumo e a consistência da performance.

Em 2024, a Constellation aprovou o investimento no projeto, em parceria com a Petrobras, viabilizando os testes piloto na sonda Brava Star. A avaliação do piloto indicou ganhos na estabilidade do sistema e no desempenho operacional, com redução do tempo de operação e menor demanda de geração quando combinada à redução do número de bombas ativas. No piloto, foram observados benefícios como:

46h de redução
do tempo de
operação

70t de redução
estimada de
toneladas de CO₂
por ano

US\$769k
de ganhos
potenciais em
performance
operacional

US\$22,6k
de economia
potencial em
consumo de diesel

Digital Twin Vessel (DTV)

O DTV (Digital Twin Vessel) é o Gêmeo Digital desenvolvido para navios-sonda, com o objetivo de otimizar o consumo de combustível e reduzir emissões, sem comprometer os requisitos de confiabilidade, redundância e segurança operacional. O projeto está sendo conduzido por meio de um Termo de Cooperação entre a Petrobras, a Constellation e a Universidade de São Paulo (USP), com desenvolvimento e validação aplicados inicialmente à sonda Brava Star (NS-45).

Na prática, o DTV combina modelos dinâmicos e dados em tempo real para:

- Calcular as emissões e o consumo instantâneo de combustível, incluindo CO₂e outros poluentes relevantes;
- Detectar anomalias e apoiar a tomada de decisão operacional;
- Simular e prever cenários (*look-ahead*), permitindo testar estratégias antes de aplicar na operação;
- Otimizar parâmetros operacionais, como aproamento, ajustes do DP, uso de propulsores e distribuição de carga nos geradores.



Em 2025, a iniciativa recebeu menção honrosa no Prêmio Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA) ESG 2025, na categoria "Inovação Tecnológica e Ambiental", além da apresentação do projeto no Encontro Nacional de Construção de Poços de Petróleo (ENAHPE) 2025, destacando o potencial do DTV para acelerar ganhos de eficiência energética e apoiar a descarbonização das operações offshore.



Fuel Processor

O projeto em desenvolvimento Fuel Processor consiste em um sistema de emulsão de água em diesel (Water in Diesel, WID) por meio de um reator de cavitação de frequência aprimorada, com capacidade de gerar uma emulsão estável. A iniciativa contribui para as metas corporativas de redução de emissões e está alinhada ao objetivo de fomentar projetos com recursos da cláusula de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O projeto teve seu contrato assinado no final de 2025. A instalação, o comissionamento, os testes e as análises estão previstos para ocorrer ao longo do ano de 2026 até 2028, no navio-sonda Laguna Star. Para viabilizar a integração a bordo, serão realizados pequenos ajustes na sonda, e o sistema será projetado para permitir sua desativação ou desalinhamento imediato, assegurando o retorno rápido e seguro às condições normais de operação sempre que necessário.

A execução do projeto é viabilizada por parcerias com a Petrobras, como principal financiadora, a Clean Energy Power Systems (CEPS), parceira na Pesquisa e Desenvolvimento, e a PUC-Rio, encarregada da verificação e validação dos resultados de campo como terceira parte independente. O engajamento do suporte de engenharia em terra e do time *offshore* da Constellation é parte relevante para a implementação e o acompanhamento das etapas de teste.

Entre os benefícios esperados, podemos destacar:



Redução estimada de até 5% no consumo de diesel já na fase piloto



Emissões mais limpas, com redução significativa de gases de efeito estufa



Melhoria da eficiência energética e operacional das sondas



Escalabilidade e facilidade de instalação, adaptável a motores com diferentes potências



Fortalecimento do relacionamento com clientes e sinalização de inovação ao mercado

Limpeza de Coral-Sol Semiautomática

Estamos apoiando o CENPES e a Petrobras na busca por soluções que minimizem a necessidade de intervenção humana em atividades de risco para a gestão e a limpeza de espécies exóticas, com foco no coral-sol. Em 2025, avançamos nas tratativas para testar uma solução robótica capaz de remover o coral de forma mais eficiente e segura do que o método manual. O objetivo é desenvolver um sistema totalmente autônomo (*diverless*), eliminando ao máximo a necessidade de mergulhadores realizarem a remoção direta.

A parceria com o CENPES vai além da disponibilização de ativos, abrangendo também o compartilhamento de conhecimento técnico especializado e o suporte à realização de testes de equipamentos, por meio da disponibilização de sondas. Entre os benefícios previstos estão a potencial redução de custos na docagem e a diminuição em aproximadamente 50% do tempo de limpeza do casco, além da mitigação da exposição humana nas atividades de mergulho, que é considerada a segunda atividade laboral mais perigosa do mundo.

Devido a ajustes no cronograma operacional, o teste foi reprogramado para janeiro de 2026, mantendo-se o compromisso com a continuidade da iniciativa. O apoio às soluções de limpeza mecanizada trará benefícios significativos para a segurança ocupacional e para o meio ambiente, pois a adoção em larga escala pode reduzir de forma expressiva as horas de exposição humana ao risco.

O sucesso do projeto tem sido impulsionado por importantes parcerias: a Petrobras, principal financiadora; a BRS, parceira no Termo de Execução de Ajuste (TEA) e responsável pela mobilização de recursos para o teste; e o SENAI-SC, a BRS e a Auto-Dyna, responsáveis pelo desenvolvimento da tecnologia *diverless* do equipamento. O engajamento do time de docagem da Constellation também foi essencial para o êxito dos testes.

Controle de Bioincrustação

A Constellation avançou, em parceria com a Petrobras, em uma prova de conceito para controle de bioincrustação por meio de tecnologia de ultrassom. A iniciativa busca reduzir impactos operacionais associados à incrustação em sistemas que circulem água do mar, reduzindo a necessidade de intervenções de limpeza em pontos de difícil acesso.

O projeto avaliou a aplicação do sistema da parceira Anti-Algas nas sondas Alpha Star e Gold Star, com instalação projetada para ocorrer sem paralisação dos sistemas a bordo e sem a realização de cortes, furos ou soldas. A solução utiliza transdutores de ultrassom aplicados em áreas internas, como trocadores de calor e caixas de mar, e prevê expansão para áreas externas do casco, com potencial de ganhos em disponibilidade operacional, redução de manutenção e menor exposição das equipes a riscos associados a atividades de mergulho. Os testes foram realizados durante grande parte do ano de 2025 e continuarão ao longo de 2026, de forma a ampliar a coleta dos dados para a verificação da efetividade do sistema.

Cibersegurança

A Constellation adota como referência os principais *frameworks* internacionais de mercado em cibersegurança, visando garantir a adequada identificação, proteção, detecção, resposta e recuperação de dados e ativos críticos.

Contamos com políticas e procedimentos estruturados de segurança da informação e governança, incluindo um *Security Operations Center* (SOC) em operação contínua, 24 horas por dia, 7 dias por semana, além de tecnologias como antivírus corporativo e soluções de prevenção contra perda de dados (DLP).



Mesmo diante do aumento global de incidentes cibernéticos, inclusive no setor de atuação da Companhia, a Constellation não registrou incidentes relevantes desde o início da pandemia.

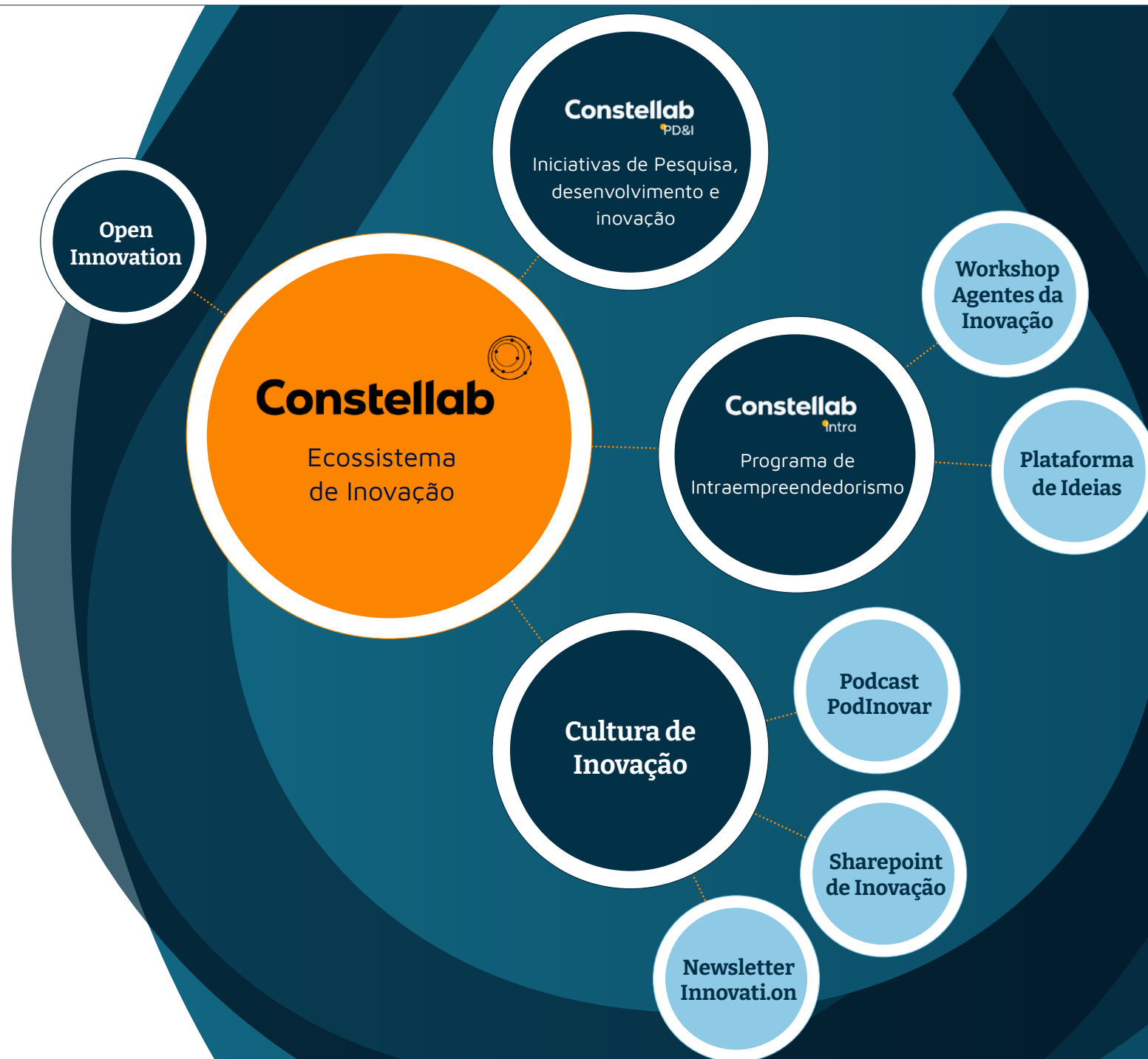
Adicionalmente, a empresa está ampliando suas iniciativas de cibersegurança nos ambientes industriais (*Operational Technology* – OT), por meio de um programa de investimentos para os próximos três anos, com foco no fortalecimento da resiliência operacional e da continuidade dos negócios.

Constellab

O **Constellab** é o ecossistema de inovação da Constellation, que conecta colaboradores, startups, universidades e parceiros estratégicos para transformar ideias em aplicações práticas. A iniciativa se dedica a otimizar o desenvolvimento e aplicação de soluções que impulsionam a eficiência e a segurança das operações. Essas iniciativas demonstram a capacidade da Companhia de fomentar a inovação, com foco em melhorias incrementais e de alto impacto para o dia a dia.

A atuação do Constellab está alinhada às três vertentes da agenda de inovação — Segurança, Descarbonização e Eficiência Operacional — e funciona como um ambiente de colaboração para estruturar projetos, acelerar testes, disseminar aprendizados e capturar recursos de fomento. Para os colaboradores, o ecossistema amplia as oportunidades de desenvolvimento em novas tecnologias, incentiva o intraempreendedorismo e promove reconhecimento por iniciativas implementadas, além de fortalecer conexões entre áreas e unidades. Para a Constellation, contribui para aumentar a competitividade, otimizar processos e recursos, apoiar a atração e retenção de talentos e fortalecer a cultura de inovação, com iniciativas que também avançam a agenda de sustentabilidade. Para os clientes e parceiros, é o elo que os conecta a um ambiente de colaboração capaz de colocar conceitos e pilotos em prática dentro de um ambiente muito próximo ao ambiente real operacional.

As frentes do Constellab incluem programas de PD&I (pesquisa, desenvolvimento e inovação), workshops e ações de engajamento e comunicação (como o Podcast PodInovar, Plataformas de Ideias e Newsletter Innovati.on), ampliando a participação interna e conectando desafios operacionais a soluções em parceria com o ecossistema externo.



Highlights do Constellab - Casos de sucesso de ideias nascidas no Constellab e aplicadas diretamente em campo¹



Gestão eletrônica de PTs

A Constellation vem avançando na Gestão Eletrônica de PTs (Permissões de Trabalho), uma solução que integra dados de Scan 3D para acompanhar, em tempo real, a execução das atividades, ampliando a visibilidade do que ocorre em cada área da unidade. A ferramenta contribui para o controle operacional ao permitir uma leitura mais precisa das condições de trabalho ao longo do tempo, contribuindo para a tomada de decisão durante a execução das atividades.

Em 2025, foi concluído o piloto na sonda Laguna Star, agilizando o tratamento das pendências de aceitação. Na sequência, foi aprovada a expansão da solução, com implementação prevista de 12 funcionalidades de melhoria. As próximas unidades contempladas no plano são as sondas Tidal Action e Amaralina Star.



RFID POB

A Constellation iniciou a implementação de um sistema de POB (*People on Board*) com tecnologia RFID, que utiliza identificação por radiofrequência para auxiliar a contagem de pessoas a bordo em situações de abandono e durante simulados de emergência.

Em cenários específicos, cada pessoa passa a portar um identificador eletrônico, que é automaticamente reconhecido por pontos de leitura instalados na unidade, permitindo a conferência de presença de forma mais rápida, confiável e rastreável. A solução reduz a dependência de contagens exclusivamente manuais em momentos de alta pressão operacional e reforça a eficiência dos procedimentos de resposta a emergências.

O desenvolvimento deste projeto consiste inicialmente na implementação de um piloto na sonda Lone Star ao longo de 2026, seguindo para posterior escala para o restante da frota.



VR Catline

Iniciativa de caráter experimental voltada ao fortalecimento da segurança em operações com catlines por meio de treinamento imersivo em realidade virtual. Utilizando óculos VR (*Virtual Reality*), a solução simula cenários operacionais realísticos para desenvolver percepção de risco, reforçar procedimentos críticos e aumentar a efetividade do aprendizado antes da execução em campo.

O projeto é desenvolvido em colaboração com o time de QSMS, como apoio à padronização de práticas e à disseminação de boas condutas de segurança nas rotinas operacionais. Em sua versão piloto, já demonstrou potencial, o que projeta a ampliação e possibilidade de escalabilidade para demais simulações, reforçando a cultura de segurança e a cognição sobre percepção de risco.



Sistema de Gestão de Cargas a Bordo

A Constellation está desenvolvendo um sistema digital de gestão de cargas a bordo para otimizar a alocação, o controle e a movimentação de cargas, com foco em segurança operacional, eficiência logística e melhor planejamento das atividades. A solução busca organizar o fluxo de cargas de forma mais estruturada, apoiando a rastreabilidade e a coordenação entre as etapas de recebimento, armazenamento e movimentação dentro da unidade.

¹Soluções em fase de desenvolvimento.

Iniciativas de Tecnologia e Inteligência Artificial

A Constellation vem ampliando o uso de Inteligência Artificial (IA) para otimizar processos, fortalecer a segurança operacional e apoiar a tomada de decisão baseada em dados. Em 2025, estruturamos uma frente dedicada ao tema com a contratação de uma líder especializada em IA, responsável por apoiar a disseminação de conhecimento, estruturar a governança da tecnologia e identificar oportunidades de aplicação no negócio.

Como parte dessa iniciativa, promovemos treinamentos e ações de sensibilização sobre o uso responsável da tecnologia, capacitando mais de 400 colaboradores. Também ampliamos o acesso interno a ferramentas de IA, como o Copilot Chat, e iniciamos o desenvolvimento de uma política de governança para orientar a criação e gestão de agentes e soluções baseadas em inteligência artificial.

As iniciativas em desenvolvimento incluem aplicações voltadas à automação de processos, análise de dados operacionais e manutenção preditiva de ativos, além do uso de IA generativa para apoiar atividades administrativas e de gestão do conhecimento. A identificação e priorização dos casos de uso considera critérios como geração de valor, impacto operacional, segurança e viabilidade técnica.

One Maximo

Estamos realizando o upgrade do sistema de gestão de ativos por meio do Projeto One Maximo, que centralizará todas as informações de manutenção da frota em uma única plataforma. Com essa unificação, os times de engenharia passam a ter acesso ao histórico completo de todas as sondas em um só lugar, o que antes exigia consultar sistemas separados por unidade. Esta iniciativa permite uma gestão mais eficiente dos ativos ao longo de todo o seu ciclo de vida e estabelece a base para o uso de ferramentas de inteligência artificial de forma mais rápida e integrada.

Com o upgrade, o Maximo passa a operar como MAS (Maximo Application Suite), deixando de ser apenas uma ferramenta de registro de serviços para se tornar uma suíte completa de gestão de ativos, capaz de analisar a saúde dos equipamentos, realizar análises preditivas e apoiar a tomada de decisão com inteligência de dados.

Os benefícios da iniciativa incluem:

- **Visão integrada da frota:** a engenharia acessa os dados de todas as sondas em um único sistema, permitindo análises comparativas, identificação de padrões de falha e decisões mais assertivas sobre manutenção e operação.
- **Estudos de confiabilidade mais robustos:** com o histórico de manutenção centralizado, é possível realizar análises de confiabilidade com amostras maiores e mais representativas, aprimorando a previsão de vida útil dos equipamentos e a definição de intervalos ótimos de manutenção.
- **Padronização e melhoria contínua:** a comparação de indicadores entre sondas promove a identificação de boas práticas e a padronização dos processos de manutenção em toda a frota.
- **Base para inovação:** dados unificados e estruturados alimentam futuras iniciativas de manutenção preditiva, monitoramento em tempo real e inspeção visual por inteligência artificial.

Órion

Em 2025, tivemos um marco significativo no Programa Órion com a entrada em produção do novo ERP Oracle Cloud, marcando um importante passo na jornada de transformação digital e fortalecimento da governança corporativa. O Go Live incluiu não apenas o núcleo financeiro e de suprimentos, mas também a integração de soluções estratégicas que ampliam a confiabilidade, a rastreabilidade e a conformidade dos processos corporativos.

Foram implementadas ferramentas especializadas para gestão fiscal (TaxOne e DFe), tesouraria (XTPG), gestão de transportes (Oracle Transportation Management), consolidação, relatórios contábeis e planejamento (Oracle EPM) e comércio exterior (OSGT), buscando promover maior padronização de processos, redução de atividades manuais e melhoria na qualidade das informações gerenciais e regulatórias.

A jornada do Programa Órion segue junto à consultoria dedicada, buscando estabilização dos temas críticos, bem como apoiando nas discussões junto ao time de TI e demais áreas quanto à sustentação, mas também quanto às oportunidades de melhorias que vêm sendo identificadas. Embora ainda haja evoluções relevantes a serem conduzidas, esse cenário é inerente à complexidade e à magnitude de um projeto dessa natureza, que envolve a substituição de um ERP em uso na companhia há mais de 15 anos, além da adoção simultânea de novas ferramentas corporativas. Essas iniciativas reforçam o compromisso da companhia com a transparência, o controle interno e a sustentabilidade dos seus processos de gestão no longo prazo.



Constellation na Rio Innovation Week

Em agosto de 2025, a Constellation participou da Rio Innovation Week, maior conferência global de tecnologia e inovação, realizada no Rio de Janeiro (RJ). Pela terceira vez consecutiva, a presença da Companhia consolidou uma atuação estratégica e integrada à inovação.

Durante o primeiro dia, a Constellation integrou um debate sobre o papel do Brasil no cenário energético global, com enfoque em desafios como segurança energética e descarbonização. Ao longo do evento, representantes da Companhia contribuíram em painéis como “Tecnologias e Estratégias Inovadoras no Combate ao Coral-Sol”, tema em que a Companhia atua ativamente. Após

o painel, a área de Sustentabilidade, em parceria com o Grupo de Inovação e Investimentos Sai do Papel, lançou o desafio “Inovação pela Vida na Água”, que convidou startups, ICTs, ONGs e empresas inovadoras a desenvolver soluções para proteger e regenerar a vida marinha e preservar a biodiversidade. Saiba mais sobre o desafio na página 66.

Encerrando a programação, a Constellation participou do painel “Alavancando a Inovação Corporativa: Casos de Sucesso e Falha”, no qual foram debatidos aprendizados da jornada de inovação da Companhia.

03

Governança



Governança Corporativa

GRI 2-9

A partir da listagem na Euronext Growth Oslo, iniciamos um novo capítulo, elevando o nível de formalização, disciplina e transparência sobre práticas já adotadas pela Companhia. Esse movimento representa um avanço importante na governança corporativa, ao aprimorar a prestação de contas e o alinhamento a padrões internacionais.

Dessa forma, com práticas cada vez mais consolidadas, adotamos um modelo que combina excelência operacional com robustez institucional, assegurando que as decisões estejam alinhadas aos interesses de nossos acionistas, colaboradores, clientes e demais públicos de relacionamento.

A estrutura de capital da Companhia, agora uma sociedade anônima de capital aberto, passou a refletir esse novo momento. Com a listagem, democratizamos a oportunidade para que investidores interessados se tornem sócios por meio da aquisição de nossas ações negociadas no mercado.

Nesse contexto, a governança corporativa atua de forma estratégica, apoiando a gestão de riscos, a integridade dos processos e a qualidade da tomada de decisão em um setor marcado por alta complexidade operacional e exigências regulatórias.

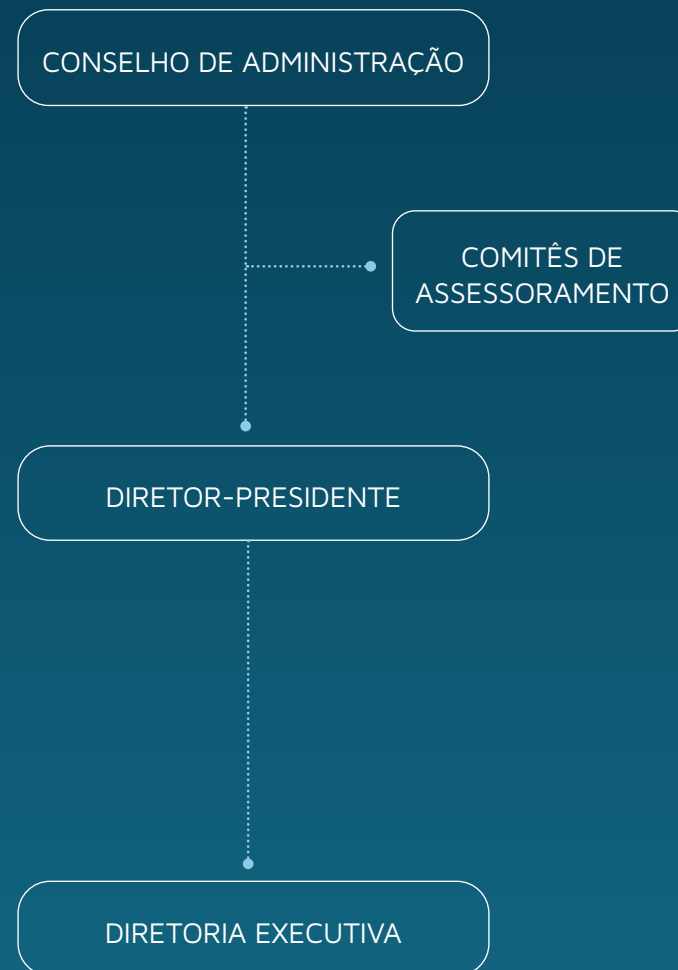
Estrutura de Governança

GRI 2-1, GRI 2-9, GRI 2-10, GRI 2-11, GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-17, GRI 2-18, GRI 2-19, GRI 2-20; ESRS 2 GOV-1, ESRS 2 GOV-3

A governança corporativa da Constellation é orientada por princípios reconhecidos, como integridade, transparência, equidade, responsabilidade e sustentabilidade. Esses princípios norteiam a atuação dos agentes de governança, incluindo acionistas, conselheiros, auditores e membros dos comitês.

A estrutura de governança é formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e por quatro comitês de assessoramento, com atuação permanente, e um comitê temporário. Essas instâncias são complementares e integradas, assegurando a supervisão estratégica, a gestão executiva e o acompanhamento técnico de temas relevantes para o negócio.

A atuação dos órgãos colegiados é orientada por regimentos internos aprovados pelo Conselho de Administração, que definem de forma clara as atribuições, a composição e a dinâmica de funcionamento de cada instância.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o principal órgão de deliberação colegiada da Companhia. Seus membros são eleitos em Assembleia Geral de Acionistas e têm como responsabilidade central definir o direcionamento estratégico da Constellation, aprovar políticas corporativas e supervisionar a atuação da gestão executiva.

Atualmente, o Conselho é composto por seis integrantes, com perfis diversos e experiência internacional, incluindo representantes com atuação destacada nos setores de energia, finanças e sustentabilidade. Nenhum dos conselheiros, incluindo a presidente, exerce função executiva na Companhia, o que reforça a independência e a imparcialidade nas decisões estratégicas.

Para que um membro do Conselho de Administração seja considerado independente, nos termos do nosso Estatuto Social (*Articles of Association*), ele não pode, durante o seu mandato:

- manter qualquer relação comercial material ou significativa com a Companhia;
- manter relação familiar com qualquer integrante da administração executiva (*Executive Management*); e
- manter qualquer outra relação com a Companhia, com acionista que detenha 5% ou mais do capital social, ou com integrantes da administração executiva, que possa razoavelmente comprometer o seu julgamento independente.

A presidência do Conselho é exercida por Maria Gordon, que também lidera o Comitê de Estratégia e o Comitê Especial e participa de todos os demais comitês de assessoramento.

O Conselho de Administração pode ter até sete membros. Dentre eles, no mínimo dois devem residir profissionalmente no Grão Ducado de Luxemburgo, e no mínimo cinco devem ser independentes, incluindo os dois membros residentes em Luxemburgo. A composição do Conselho observa critérios estatutários de indicação e nomeação, incluindo a identificação de candidatos propostos como independentes. O mandato dos conselheiros é de até dois anos, com possibilidade de reeleição.

O Conselho supervisiona a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sobre as pessoas ao definir e aprovar o direcionamento estratégico da Companhia, incluindo propósito, valores e missão, bem como estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Também acompanha a implementação dessas diretrizes pela Diretoria Executiva.

Essa supervisão é exercida com apoio dos comitês de assessoramento, cujos regimentos internos estabelecem atribuições e fluxos de reporte. As políticas e diretrizes são revisadas sempre que necessário, sem obrigatoriedade de revisão periódica.

Por meio dos comitês, o Conselho acompanha ainda os processos de *due diligence* e de gestão de riscos voltados à identificação e ao tratamento de impactos econômicos, ambientais e sociais. A eficácia desses processos é avaliada com base em relatórios periódicos, indicadores de desempenho e resultados de auditorias internas, com acompanhamento trimestral e, quando aplicável, encaminhamento para deliberação no próprio Conselho, assegurando que temas estratégicos não permaneçam restritos ao nível dos comitês.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela condução dos negócios da Companhia, com foco em eficiência operacional, disciplina financeira e geração de valor sustentável. A composição da Diretoria reflete a complexidade e a abrangência das operações da Constellation, reunindo executivos com sólida experiência nos setores de energia, finanças, operações e governança.

A gestão dos impactos ESG é conduzida pela Diretoria Executiva, responsável por implementar e executar os temas de sustentabilidade e operação, incluindo o Plano ESG 2030. O progresso do plano e os principais temas ESG são monitorados trimestralmente em comitê de assessoramento e reportados à instância máxima de supervisão, o Conselho de Administração, que exerce a responsabilidade final pelo tema. A Diretoria Executiva presta contas ao Conselho por meio de reuniões periódicas e encaminhamentos formais conforme a governança vigente, assegurando que os riscos, impactos e oportunidades relevantes sejam incorporados ao processo decisório corporativo.

Estrutura dos Órgãos de Governança | GRI 11.20.6

	Comitês					
	Estratégia	Sustentabilidade, SMS e Operações	Auditoria e Riscos	Nomeação e Remuneração	Especial ¹	
Maria Gordon Presidente do Conselho	PR	ME	ME	ME	PR	Membro(a) do Conselho
Jorge Tagle	ME		ME	PR	ME	
Bruno Serapião	ME	PR		ME	ME	
Jaap Jan Prins	ME	ME	PR			
Bertrand de Fays						
Nicholas Procopenko						
Tadeu Fraga - Board Advisor	ME	ME				Membro(a) da Diretoria
Rodrigo Ribeiro CEO	ME	CO				
Daniel Rachman Diretor Financeiro	ME					
Thiago Schimmelpfennig Diretor Comercial e de Inovação	CO					
Silvia Ruggeri Diretora de Pessoas e TI		ME		CNV		
Leonardo Guimarães Diretor Técnico		ME				
Rodrigo Jokubauskas Diretor de Operações		ME				
Luis Senna Diretor Jurídico						

ME

Membro

PR

Presidente

CO

Coordenador

CNV

Coordenador Não Votante

¹Comitê temporário.

Comitês de Assessoramento

Os comitês são formados por membros do Conselho e da Diretoria Executiva. As reuniões são realizadas periodicamente e contam com apoio técnico da Secretaria Corporativa e das áreas responsáveis por cada tema.

Os quatro comitês de assessoramento permanentes apoiam a atuação do Conselho, contribuindo com aprofundamento técnico e para a tomada de decisão qualificada em temas estratégicos, atuando com base em seus respectivos regimentos, que são aprovados pelo Conselho e que refletem formalmente as responsabilidades relacionadas à gestão de impactos, riscos e oportunidades de sustentabilidade.

Adicionalmente, o Conselho de Administração pode criar comitês temporários para tratar de questões específicas. Caso sejam criados, esses comitês terão regimentos específicos.

Comitê de Sustentabilidade, SMS e Operações

Tem como foco a supervisão das práticas de sustentabilidade, segurança, meio ambiente e saúde (SMS), além da eficiência operacional. Avalia indicadores de desempenho, programas de digitalização, qualificação técnica, cadeia de suprimentos e gestão de ativos.

Também acompanha auditorias internas e externas relacionadas a ESG e contribui para o fortalecimento da cultura de segurança e responsabilidade socioambiental.

Este Comitê é responsável por revisar e opinar sobre todas as ações relevantes de sustentabilidade, saúde, segurança e operações da Companhia, acompanhando e monitorando trimestralmente o progresso das metas do Plano ESG 2030. Os principais temas regulatórios e ambientais são discutidos no Comitê e reportados ao Conselho de Administração para deliberação estratégica.

O Comitê conta com o apoio de uma área técnica dedicada, responsável por consolidar análises, indicadores e atualizações sobre temas relevantes, assegurando o fluxo contínuo de informações para a tomada de decisão. A atualização dos membros ocorre por meio das reuniões periódicas, de visitas às unidades operacionais e da discussão de temas estratégicos, como projetos de descarbonização, mudanças climáticas e iniciativas relacionadas à biodiversidade. Em 2025, essas discussões incluíram a contratação de consultoria especializada e a avaliação de projetos de inovação alinhados ao Plano ESG 2030.

Comitê de Auditoria e Riscos

Responsável por supervisionar a integridade das demonstrações financeiras, a atuação dos auditores independentes e o desempenho

da auditoria interna. Também acompanha os sistemas de controles internos, os processos de gestão de riscos — incluindo cibersegurança — e a conformidade com normas contábeis e regulatórias. Atua como instância crítica de governança sobre finanças, ética e compliance.

Comitê de Estratégia

Apoia o Conselho na definição, implementação e monitoramento da estratégia corporativa da Constellation. Analisa planos de negócios, iniciativas de crescimento, alocação de capital e limites de apetite ao risco. Também acompanha a execução do plano estratégico e discute oportunidades com potencial de impacto relevante para o posicionamento da Companhia no longo prazo.

Comitê de Nomeação e Remuneração

Assiste o Conselho na definição de critérios para nomeação de conselheiros e executivos, bem como na formulação de políticas de remuneração e sucessão. Avalia a estrutura de incentivos, os programas de benefícios e a competitividade das práticas de gestão de pessoas. Também é responsável por revisar periodicamente os planos de sucessão e a composição dos órgãos de governança da Companhia.

Remuneração

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas. O Comitê de Nomeação e Remuneração atua de forma consultiva, apoiando o processo por meio da análise de práticas de mercado e da formulação de recomendações relacionadas aos mecanismos e aos valores de remuneração dos membros do Conselho de Administração e dos membros dos Comitês de Assessoramento do Board, contribuindo para decisões alinhadas à estratégia da Companhia e às boas práticas de governança corporativa.

A estrutura de remuneração, incluindo a definição da remuneração individual dos Diretores, é aprovada pelo Conselho de Administração, a partir das recomendações do Comitê de Nomeação e Remuneração. O Comitê acompanha periodicamente práticas de mercado, avalia a efetividade dos modelos adotados e supervisiona a implementação das principais estratégias e políticas de gestão de pessoas, contando, para isso, com o apoio de consultorias especializadas que fornecem pesquisas e dados comparativos, em linha com a diretriz estratégica e as boas práticas de governança.

A remuneração da Diretoria Executiva é composta por uma parcela fixa, alinhada às práticas de mercado e ao desempenho individual, e por uma parcela variável vinculada ao alcance de metas corporativas e operacionais definidas anualmente e aprovadas pelo Conselho de Administração. Entre essas metas, incluem-se indicadores relacionados à sustentabilidade, que representam 14% do Plano de Metas Corporativo e 20% do Plano de Metas aplicável às operações *Offshore* e às Unidades, sendo considerados na avaliação da remuneração variável da gestão.

Essa estrutura busca atrair, reter e engajar profissionais qualificados, além de promover o alinhamento entre a atuação dos executivos, a estratégia da Companhia e os interesses dos acionistas. Esses incentivos, de curto e longo prazo, são baseados em desempenho, sendo o incentivo de curto prazo

pago exclusivamente em dinheiro, enquanto o incentivo de longo prazo é realizado por meio de pagamento em dinheiro e em ações.

A Companhia adotou política formal de *clawback* (recuperação de incentivos), aprovada pelo Conselho em outubro de 2025. Em relação às condições de desligamento e benefícios de longo prazo, os membros do Conselho de Administração e de seus Comitês não recebem pagamentos de rescisão nem benefícios de aposentadoria, uma vez que não mantêm vínculo empregatício. Para a Diretoria, aplicam-se as disposições da legislação brasileira e das políticas internas, incluindo a oferta de previdência privada.

Nomeação e Seleção

O processo de nomeação e seleção é apoiado pelo Comitê de Nomeação e Remuneração, o qual assessora o Conselho na verificação de critérios e procedimentos aplicáveis aos(as) candidatos(as). A nomeação é submetida à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, que também delibera sobre a remuneração e pode destituir membros a qualquer tempo.

A seleção de membros do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva inclui análise de integridade conduzida pela área de Compliance, com verificação de potenciais conflitos de interesse e de aspectos de ética e integridade. Essa verificação é realizada no momento de ingresso à Companhia e, no mínimo, uma vez ao ano, com reporte ao Comitê de Nomeação e Remuneração.

Para apoiar essa supervisão, a área de Governança Corporativa, antes de cada reunião, disponibiliza pautas, permitindo a identificação prévia de potenciais conflitos.

Quando um conflito é identificado, a Secretaria de Governança comunica formalmente o colegiado. O membro envolvido é

excluído do acesso aos materiais relacionados, não participa das discussões sobre o tema e tem sua abstenção registrada em ata. Em transações sob competência do Conselho em que algum Diretor tenha interesse financeiro direto ou indireto, é obrigatória a comunicação prévia ao colegiado, e o Diretor deve se abster de votar e de participar das deliberações. Caso o conflito comprometa o quórum mínimo necessário para deliberação, a matéria pode ser submetida à Assembleia Geral para decisão.

Avaliação de desempenho

A prática de avaliação de desempenho ocorre anualmente e é conduzida internamente pela Secretaria Corporativa, conforme previsto no Estatuto Social e nos regimentos internos.

São enviados questionários estruturados, por meio dos quais os membros avaliam, de forma individual, o desempenho do Conselho, dos Comitês e sua própria contribuição. As respostas são consolidadas e discutidas internamente, permitindo a identificação de oportunidades de melhoria, algumas sendo implementadas de forma imediata.

As avaliações são um instrumento chave para promover reflexões sobre a atuação dos colegiados, reforçar a cultura de *accountability* e estar alinhado às melhores práticas do mercado.

O processo de avaliação também considera a efetividade do Conselho e dos Comitês na supervisão dos impactos, riscos e oportunidades, incluindo a qualidade das análises que subsidiam o processo decisório estratégico.



Compliance, Ética e Integridade

GRI 2-23; GRI 2-24, GRI 2-25, GRI 2-26, GRI 205-1, GRI 205-2, GRI 205-3; ESRS 2 GOV-4, ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, ESRS 2 MDR-P, ESRS G1-1, ESRS G1-3, ESRS G1-4, ESRS S1-1, ESRS S1-17, ESRS S2-3

A gestão dos temas de ética, integridade e conformidade é conduzida pela Coordenação de Compliance, ligada à Superintendência de Auditoria, Riscos e Compliance, que reporta diretamente ao Conselho de Administração. A área é responsável por coordenar o **Programa de Compliance**, estruturado por um conjunto de políticas, procedimentos e demais normativos internos que orientam a atuação dos colaboradores e a tomada de decisão nos diferentes níveis da organização.

Esse programa está integrado à estrutura de Governança, Riscos e Compliance (GRC) e é sustentado por um plano anual de atividades voltado ao fortalecimento da cultura de integridade, com ações de comunicação, treinamentos e alinhamento cultural em todas as unidades e escritórios, no Brasil e no exterior.

Como desdobramento dessa atuação, a Constellation mantém participação ativa em iniciativas relevantes da indústria, como:

- Comissão de Compliance do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP);
- Comitê de Ética e Integridade da ABESPetro;
- Ação Contra a Corrupção do Pacto Global da ONU;
- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos
- Pacto Brasil Pela Integridade Empresarial da CGU.

Saiba mais na página 53.

As políticas corporativas e o Código de Ética e Conduta orientam nosso compromisso com uma conduta ética, íntegra e responsável. A gestão e atualização das políticas de Compliance — **incluindo o Código de Ética e Conduta, a Política Anticorrupção e a Política de Brindes, Presentes e Entretenimento** — são conduzidas pelo Departamento de Compliance, com aprovação formal do Conselho de Administração registrada em ata. Após a aprovação do Conselho, a Superintendência

formaliza a publicação das políticas no sistema corporativo. As políticas são aplicáveis a todos os colaboradores, aos fornecedores, aos clientes e demais parceiros.

Os compromissos assumidos nas políticas corporativas são incorporados às práticas da Constellation por meio do nosso Programa de Compliance, que promove treinamentos, comunicação contínua e ações de sensibilização voltadas a todos os públicos internos.

Além das políticas de Compliance, a Companhia possui outras políticas corporativas relacionadas a diferentes temas de gestão e governança. Essas políticas estão sob a responsabilidade das áreas da Companhia, e o processo de aprovação envolve a alta liderança e/ou o CEO.

Algumas de nossas políticas incluem:



Código de Ética e Conduta



Política Anticorrupção



Política de Brindes, Presentes e Entretenimento



Política de Insider Trading



Política de Direitos Humanos



Política Integrada de Gestão



Política de Responsabilidade Social



Política Energética



Política de Segurança da Informação e Segurança Cibernética



Política de Gestão de Riscos Corporativos



Para saber mais, [acesse nosso site institucional.](#)



Due Dilligence

A Constellation possui procedimento formal de *due diligence* de integridade, conduzido pela área de Compliance e aplicável a colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros de negócios e demais terceiros. O processo envolve a coleta de informações por meio de questionários de *due diligence*, análise de integridade e reputação, classificação de risco e definição de eventuais planos de ação para mitigação de riscos antes do início ou continuidade do relacionamento. O procedimento também prevê a inclusão de cláusulas contratuais de ética e integridade e revisões periódicas, conforme o nível de risco identificado. O detalhamento do processo

encontra-se descrito no Procedimento de *Due Diligence* de Integridade da Companhia.

O procedimento integra o sistema de prevenção e detecção de corrupção e suborno da Companhia, que inclui também o Canal de Ética e Conduta e trabalhos conduzidos por áreas independentes, como Auditoria Interna. Saiba mais sobre o Canal na página 44.

No período reportado, não foram registradas condenações ou multas relacionadas à violação de leis anticorrupção ou antissuborno envolvendo a Companhia ou seus colaboradores.

Treinamentos e engajamento

Entendemos que a disseminação da cultura de integridade está diretamente relacionada à forma como princípios, diretrizes e normas são comunicados e assimilados pelos públicos internos. Por isso, mantemos um Programa de Treinamento e Comunicação em Compliance estruturado, com treinamentos obrigatórios e capacitações específicas para colaboradores *offshore*, lideranças, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

As ações de formação incluem reuniões presenciais com áreas de negócio e públicos selecionados, voltadas ao aprofundamento de temas relacionados à ética e à integridade, bem como treinamentos on-line mandatórios (EAD), com conteúdos didáticos e aplicação de testes e estudos de caso para aferição do entendimento.

A Constellation também desenvolve anualmente um Plano de Comunicação voltado exclusivamente a temas de Ética e Compliance, utilizando plataformas digitais, vídeos, animações e campanhas internas para manter os colaboradores atualizados sobre políticas internas, requisitos legais e boas práticas do setor.

Todas as pessoas que embarcam, sejam colaboradoras diretas ou de empresas contratadas, são obrigadas a realizar o Treinamento de Compliance, que abrange

questões de direitos humanos, incluindo segurança, prevenção de assédio, combate ao trabalho análogo à escravidão e ao trabalho infantil, além de diversidade, equidade e inclusão. Em 2025, 100% da alta liderança e colaboradores foram treinados e capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção; e 100% dos terceiros¹ e parceiros de negócios² são comunicados quanto às políticas e procedimentos de combate à corrupção.

Adicionalmente, são realizadas capacitações técnicas e comportamentais, como a Jornada de Fatores Humanos, a Academia da Liderança, treinamentos de Gerenciamento de Riscos Operacionais e Análise de Confiabilidade Humana (HRA), essenciais para a segurança das operações *offshore*.

Em função da listagem da Constellation na Euronext Growth Oslo, em 2025, foram iniciadas ações específicas de capacitação voltadas ao tema de *Insider Trading*, com foco na adequação às exigências do novo ambiente regulatório. Os treinamentos abordaram os principais conceitos relacionados ao uso indevido de informações privilegiadas e esclareceram as responsabilidades legais e éticas dos colaboradores com acesso a informações sensíveis.

Nota: 100% dos fornecedores de alto risco são treinados quanto ao Programa de Compliance da Constellation. Finalizamos 2025 com 3 fornecedores de risco alto ativos na nossa base de fornecedores, todos com o Treinamento anual de Compliance vigente.

¹Fornecedores, parceiros de negócio e colaboradores terceirizados.

²Hanwha e ADES Holding.



1º ENCONTRO DE LÍDERES DE AUDITORIA INTERNA

A Constellation realizou o 1º Encontro de Líderes de Auditoria Interna em maio de 2025, convidando cerca de 30 executivos de grandes empresas para discutir os desafios e as perspectivas da função. O encontro destacou o papel estratégico da auditoria na promoção da integridade e da sustentabilidade corporativa.

A programação contou com a participação do CEO Rodrigo Ribeiro e do presidente do Comitê de Auditoria e Riscos, Jaap Prins, além de representantes da Petrobras, Vale, Vibra Energia e Neoenergia. Entre os temas abordados estiveram o uso de inteligência artificial nos processos de auditoria e a atuação da área como agente de cultura organizacional.

Durante o encontro, a Constellation também apresentou sua estrutura de auditoria interna e o plano trienal da área, proporcionando uma visão integrada das práticas adotadas pela Companhia.

Compliance Day

Em 2025, a Constellation promoveu mais uma edição do Compliance Day, reunindo cerca de 300 pessoas no Rio de Janeiro (RJ), incluindo colaboradores da matriz, lideranças da base de Rio das Ostras e membros do Conselho de Administração. Com o tema “Estrelas guiadas pela Ética”, o evento contou com painéis que tiveram a participação da alta liderança da Companhia e de lideranças de Compliance de empresas parceiras, como Petrobras e Eneva, promovendo a troca de experiências sobre governança e compliance no setor de energia. As discussões abordaram o papel das lideranças na promoção de uma cultura ética e o alinhamento das práticas de integridade às expectativas dos *stakeholders*.

Durante o evento, lançamos o novo **Código de Ética e Conduta**, revisado para refletir os avanços da Companhia e as transformações do ambiente de negócios. A

nova versão do documento foi acompanhada de uma cartilha explicativa, desenvolvida com linguagem mais acessível e com objetivo de facilitar a compreensão dos princípios e diretrizes por todos os públicos. Também foi lançada a **Política de Direitos Humanos**, elaborada de forma colaborativa por um comitê multidisciplinar com participação das áreas Jurídica, Compliance, Riscos, Qualidade, Recursos Humanos e Sustentabilidade.

Além dos lançamentos institucionais, a programação incluiu iniciativas voltadas à interação e ao engajamento, como o Compliance Game, um *quiz* temático que reforçou os aprendizados de forma lúdica e colaborativa, e a apresentação da música inédita “Uma Constelação”, composta especialmente para o evento, celebrando a cultura organizacional da Companhia.



Escaneie o código QR acima para acessar a música.

Conduta Ética

Mantemos um Canal de Ética e Conduta estruturado para assegurar a escuta ativa, segura e confidencial de denúncias, dúvidas e relatos relacionados a comportamentos inadequados, desvios éticos ou violações às políticas internas. O canal é operado por uma empresa terceirizada especializada, responsável pela triagem inicial dos relatos, com base no tipo e potencial impacto.

Após essa etapa, os casos são encaminhados à área de Compliance, responsável pela apuração dos fatos e condução das investigações, com sigilo e imparcialidade. O canal está disponível para relatos que podem ser feitos de forma anônima ou identificada, sendo expressamente vedada qualquer forma de retaliação.

Todas as denúncias, inclusive possíveis violações ao Código de Ética e Conduta, são analisadas com diligência, utilizando informações públicas e ferramentas corporativas, sempre com foco no esclarecimento dos fatos. Os colaboradores e terceiros sujeitos às diretrizes do Código têm a responsabilidade de relatar, de boa-fé, qualquer conduta inadequada.

Quando confirmada a ocorrência de alguma infração, podem ser aplicadas medidas disciplinares proporcionais à gravidade da situação e em conformidade com a legislação vigente. A Constellation possui uma Política de Consequências e um Comitê de Conduta que se reúne para avaliar os casos de infração. Em complemento, para dar o suporte necessário na comunicação e acompanhamento de casos relativos a Compliance, o Canal é operado por empresa independente, com o objetivo de garantir eficiência e independência no suporte aos casos a serem avaliados.

Além disso, a Companhia realiza avaliações periódicas de riscos de compliance, incluindo riscos relacionados à corrupção e ao suborno, abrangendo 100% das operações. As áreas com maior exposição potencial a esses riscos incluem funções relacionadas à gestão de fornecedores, relações comerciais e interações com órgãos públicos e reguladores, como Suprimentos, Comercial, COMEX, Jurídico e áreas

administrativas. **No período reportado, não foram identificados casos confirmados de corrupção ou processos judiciais relacionados ao tema.**

Em 2024, o canal passou por aprimoramentos voltados à ampliação da acessibilidade e à melhoria da resposta aos relatos. As atualizações implementadas contribuíram para uma atuação mais eficiente, apoiando a adoção de medidas corretivas e preventivas.

Entre as principais melhorias, destacam-se:

Atendimento telefônico 24 horas: colaboradores podem registrar relatos a qualquer momento, em qualquer dia da semana, com suporte humano especializado.

Categorização detalhada de casos de discriminação: o canal passou a contar com subcategorias específicas, como etarismo, capacitismo e outras formas de preconceito, garantindo maior clareza e direcionamento na análise dos relatos.

Recursos de acessibilidade: com foco na inclusão, a plataforma também foi atualizada para atender às necessidades de pessoas com deficiência, por meio de:

- Suporte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Ferramentas de leitura de tela, para pessoas com deficiência visual ou baixa visão;
- Ajustes de contraste e tamanho de fonte, otimizando a navegação para pessoas daltônicas ou com outras dificuldades visuais;
- Interface simplificada, com navegação mais intuitiva, beneficiando especialmente pessoas com deficiência cognitiva ou dificuldades de leitura.

O Canal de Ética e Conduta está disponível 24h por dia, sete dias por semana e pode ser acessado pelos seguintes meios:



Site:

<https://canalconfidencial.com.br/theconstellation/>



E-mail:

compliance@theconstellation.com



Telefone:

Brasil: 0800-721-0765
Panamá: 507-8365930
Índia: 000-800-919-0475
EUA: 1-800-950-9880
Luxemburgo: 800-2-7320
Holanda: 0-800-022-4886



Carta:

Av. Presidente Antônio Carlos, 51 – 5º andar
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – 20020-010
A/C: Departamento de Compliance

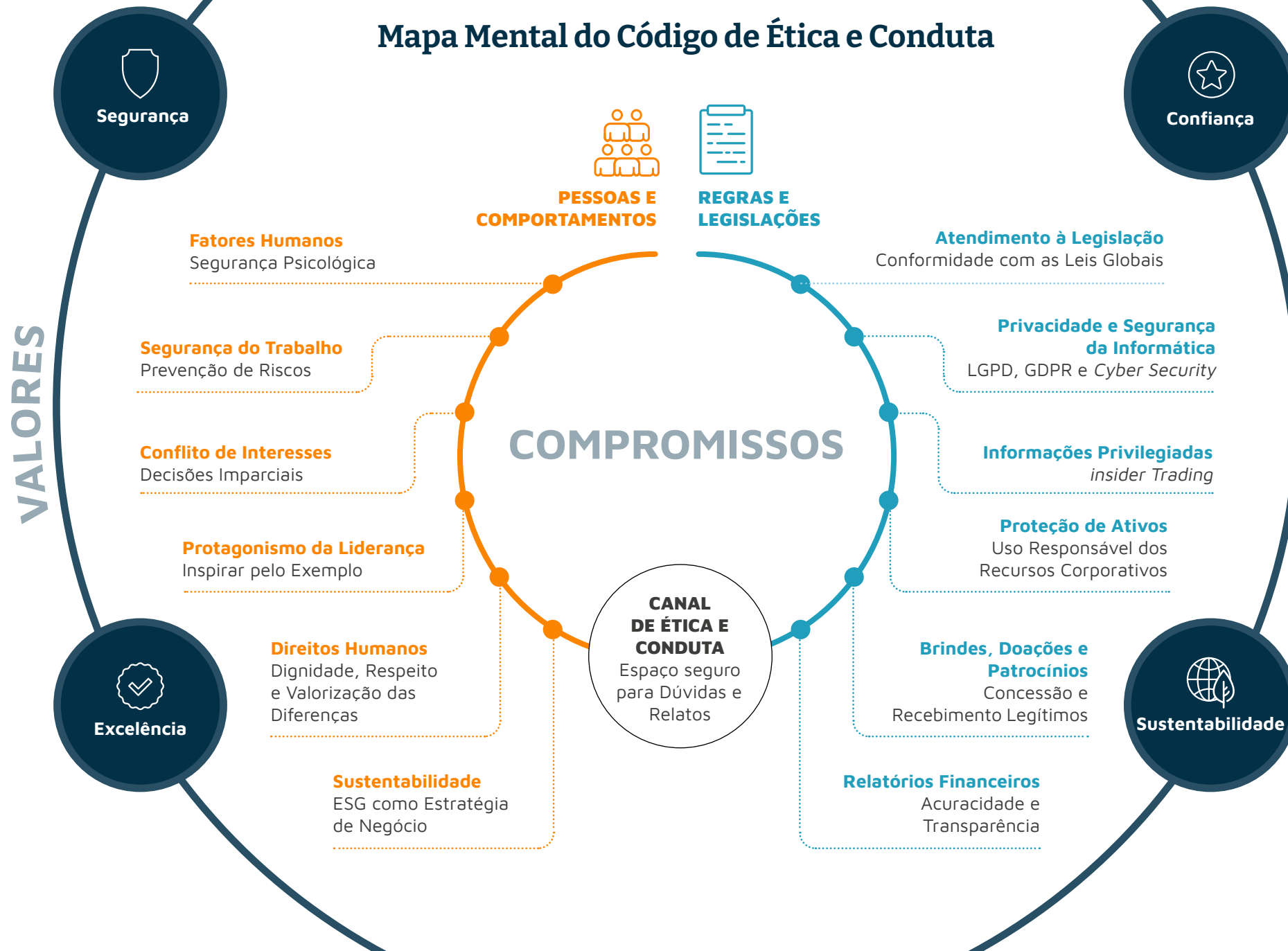
Atualização do Código de Ética e Conduta

Em 2025, a Constellation concluiu a revisão do seu Código de Ética e Conduta, atualizando o documento para refletir a evolução da Companhia e os desafios de um cenário em constante transformação. A nova versão incorpora temas relevantes para os negócios e para a sociedade, ampliando o foco em sustentabilidade, diversidade e inclusão, direitos humanos, inovação, fatores humanos e comportamento da liderança.

O documento atua como uma referência prática para orientar decisões e atitudes no dia a dia, guiando os comportamentos esperados nas interações internas e externas e contribuindo para relações baseadas em confiança com colaboradores, parceiros, clientes, fornecedores, acionistas e comunidades. Suas diretrizes se aplicam a todos os membros do Conselho de Administração, à Diretoria, aos colaboradores e a todas as pessoas que atuam direta ou indiretamente para a Constellation, suas subsidiárias e empresas sob controle comum, no Brasil e no exterior.

O Código estabelece compromissos inegociáveis relacionados à integridade nas relações, à prevenção de assédio e discriminação, à valorização da diversidade, à proteção de dados e informações e à intolerância a práticas ilícitas.

Acesse [aqui](#) nosso Código de Ética e Conduta



Direitos Humanos

Na Constellation, nossas relações com colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, parceiros e sociedade são guiadas pelo respeito aos Direitos Humanos. Nossos compromissos baseiam-se, principalmente, nos Princípios Orientadores da ONU, nas Convenções da OIT, na Carta Internacional de Direitos Humanos e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, desde 2021, somos participantes do Pacto Global da ONU, integrando seus princípios em nossas práticas e reportando avanços.

Em 2025, demos continuidade ao processo de consolidação da governança de direitos humanos, avançando para a institucionalização de diretrizes, fluxos e evidências alinhadas aos padrões internacionais.

Por entendermos que o tema Direitos Humanos requer uma abordagem transversal, para a condução do processo, foi criado um Grupo de Trabalho multidisciplinar envolvendo Sustentabilidade, Jurídico, Compliance, QSMS, Pessoas, Riscos e Controles Internos, com o propósito de integrar a devida diligência em direitos humanos às rotinas corporativas.

A jornada foi organizada em fases. Começamos com capacitação e nivelamento conceitual do GT e de pessoas-chave. Em seguida, realizamos um diagnóstico interno, identificando políticas, procedimentos e práticas existentes, mapeando pontos de aderência e lacunas frente ao padrão internacional.

Como base técnica para decisões, elaboramos uma matriz de riscos de direitos humanos específica ao nosso contexto operacional, estruturando a avaliação de riscos de forma sistemática.



Com os riscos e mitigadores identificados, elaboramos e consolidamos a Política de Direitos Humanos, que reúne compromissos e controles já existentes em um instrumento corporativo único, aprovado pela Diretoria Executiva, em 20/05/2025, e levado ao conhecimento do Conselho de Administração.

O tema de Direitos Humanos também está inserido em nosso Código de Conduta, que visa disciplinar as interações entre colaboradores, clientes e fornecedores, bem como entre fornecedores e seus terceirizados.

Após a formalização da Política de DH, ampliamos a integração da devida diligência em direitos humanos em sistemas de gestão dos fornecedores, com: (i) a revisão dos parâmetros de direitos

humanos existentes para os fornecedores críticos operacionais; (ii) a elaboração de metodologia que identificou escopos críticos de direitos humanos no contexto operacional da Constellation; e (iii) a atualização do procedimento de avaliação e qualificação de fornecedores para incorporar parâmetros específicos de direitos humanos. Esse esforço reforça a alavancagem junto a fornecedores e a gestão de riscos compartilhados.

Portanto, estabelecemos os pilares para um ciclo permanente de integração, acompanhamento e melhoria, com ações que seguirão em 2026 para endereçar outras lacunas identificadas e aprofundar a maturidade do processo.

Em 2025, não foram registradas queixas, incidentes ou impactos graves nos direitos humanos.

Gestão de Riscos

GRI 2-12; GRI 403-2; SASB EM-SV-540a.1; ESRS 2 GOV-5

A Constellation adota um modelo integrado de Gestão de Riscos Corporativos, incorporado à governança e à estratégia do negócio. O processo é orientado por referências internacionais, como o COSO ERM e a ISO 31000, e segue o Modelo das Três Linhas do IIA, assegurando clareza de responsabilidades, independência e efetividade no tratamento dos riscos.

Os riscos são identificados, avaliados e monitorados de forma contínua, considerando o contexto interno e externo, com análise de probabilidade e impacto.

Os principais instrumentos desse processo são a Matriz e o Mapa de classificação e priorização de Riscos, que foram amplamente revisados e aprimorados em 2025. A atualização incluiu duas novas categorias de riscos e a revisão dos indicadores financeiros associados ao apetite de risco. A matriz permite estimar o impacto e a probabilidade de materialização dos cenários de risco. O impacto é avaliado e classificado em níveis, com critérios específicos para cada categoria, enquanto a probabilidade é definida com base na estimativa de ocorrência e/ou o histórico da atividade. A combinação desses fatores define a classificação do risco, que orienta a sua priorização.

A matriz é aplicada de forma transversal, sendo utilizada em análises de riscos estratégicos, financeiros, operacionais, regulatórios, ambientais e tecnológicos. Ela também serve como base para auditorias, planos de ação e decisões estratégicas, contribuindo para a cultura de prevenção e para a gestão integrada de riscos na Companhia.





As responsabilidades pelo tratamento variam de acordo com a gravidade, podendo envolver desde supervisores e gerentes de sonda até diretores da área, nos casos mais críticos. Riscos com a classificação mais crítica exigem resposta imediata e não são tolerados sem a adoção de medidas de mitigação.

A Superintendência de Auditoria, Riscos e Compliance coordena o processo e reporta diretamente ao Conselho de Administração. A Comissão de Gestão de Riscos Corporativos, composta por membros da Diretoria Executiva, supervisiona o mapeamento e a priorização dos riscos e acompanha a execução dos planos de ação. O Comitê de Auditoria e Riscos monitora a efetividade dos controles e emite recomendações adicionais, enquanto a Auditoria Interna valida a conformidade dos processos e identifica oportunidades de aprimoramento.

Os riscos relacionados à saúde, segurança e meio ambiente (SMS) são tratados como prioridade estratégica e integrados ao sistema de gestão de riscos corporativos, em função de seu potencial impacto sobre pessoas, ativos, meio ambiente e continuidade operacional.

A Constellation adota uma abordagem preventiva e estruturada para identificar, avaliar e mitigar riscos SMS, com base em padrões internacionais do

setor e em boas práticas de mercado. Riscos ambientais e de segurança operacional são classificados como de alta criticidade, especialmente aqueles associados a eventos de grande impacto, como acidentes com potencial ambiental relevante.

O monitoramento desses riscos envolve a definição de controles, planos de ação e indicadores, com acompanhamento periódico pela liderança e pelos fóruns de governança competentes, incluindo o Comitê de Sustentabilidade, SMS e Operações, que avalia temas regulatórios e ambientais e os apresenta ao Conselho de Administração. Saiba mais sobre os riscos de Segurança do Trabalho na página 88.

Os riscos de sustentabilidade são tratados de forma estrutural no processo corporativo, com base no princípio da dupla materialidade, considerando tanto os impactos sobre pessoas e meio ambiente quanto os riscos e oportunidades financeiros para o negócio. Entre os principais riscos avaliados estão incidentes ambientais relevantes, desafios regulatórios e operacionais para a implementação de práticas ESG e riscos associados à transição energética e às mudanças climáticas.

Cadeia de Valor

ESRS 2 SBM-1, ESRS 2 SBM-2

O modelo de negócios da Constellation baseia-se na operação e gestão de uma frota de sondas próprias e de terceiros, utilizadas em diferentes etapas do ciclo de vida de campos *offshore*, incluindo perfuração, completação, manutenção de poços e descomissionamento.

A cadeia de valor envolve a mobilização de ativos de perfuração, equipamentos e sistemas críticos, serviços especializados e capital humano qualificado, obtidos por meio de processos estruturados de suprimentos e parcerias com fornecedores globais e locais, submetidos a requisitos técnicos, regulatórios, de segurança e sustentabilidade.

Mantemos diálogo contínuo com nossos principais *stakeholders* — clientes, investidores, fornecedores e colaboradores — por meio de interações operacionais, comunicação com investidores, processos de qualificação de fornecedores e iniciativas de engajamento. As percepções e expectativas desses grupos são consideradas nos processos de planejamento estratégico, gestão de riscos e avaliação de materialidade.



Gestão de Fornecedores

GRI 3-3; GRI 2-6; SASB EM-SV-320a.2, SASB EM-SV-510a.2, SASB EM-SV-540a.1; ESRS 2 MDR-P, ESRS 2 MDR-A, ESRS 2 MDR-M, ESRS 2 MDR-T, ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, ESRS G1-2, ESRS S2-1; ESRS S2-2, ESRS S2-3, ESRS S2-4, ESRS S2-5

A Constellation realiza a seleção e a gestão de fornecedores de forma proporcional ao nível de criticidade de cada contrato, considerando aspectos de continuidade operacional, integridade, saúde e segurança, meio ambiente e critérios ESG. Essa gestão é conduzida principalmente pelas áreas de Suprimentos, QSMS e Compliance, que atuam de forma integrada na avaliação, monitoramento e gestão de riscos associados à cadeia de valor.

Fornecedores classificados como críticos — aqueles cujo serviço, equipamento, material ou insumo pode afetar diretamente qualidade, saúde, segurança ou meio ambiente — passam por processos de qualificação e requalificação que incluem a avaliação de requisitos técnicos, de saúde e segurança, ambientais, sociais e de governança, além de auditorias presenciais antes da contratação e reavaliações periódicas. A Companhia também realiza avaliações de desempenho com critérios específicos para serviços a bordo, serviços de suporte e fornecimento de materiais, permitindo o monitoramento contínuo de riscos.

Para fornecedores estratégicos, a Constellation adota documentos de interface que integram os sistemas de gestão das partes e estabelecem responsabilidades compartilhadas para garantir práticas compatíveis e verificáveis.

No caso de terceiros que prestam serviços críticos em nossas sondas, são mantidas rotinas de alinhamento operacional e de QSMS, incluindo briefings, treinamentos e fóruns periódicos. Essas interações também funcionam como um canal contínuo de diálogo com profissionais que atuam nas operações da Companhia por meio de fornecedores e prestadores de serviço,

contribuindo para identificar riscos, esclarecer expectativas operacionais e reforçar padrões de segurança, integridade e respeito aos direitos humanos.

A gestão de não conformidades segue um fluxo estruturado para registro, tratamento e encerramento, com acompanhamento de planos de ação. O desempenho da cadeia de fornecedores é monitorado mensalmente por meio de painel gerencial que acompanha indicadores como resultados de avaliações, horas de *downtime* atribuíveis a falhas de fornecedores, situação de requalificações, não conformidades, cumprimento de planos de ação e taxa de incidentes registráveis. Esses mecanismos contribuem para avaliar a eficácia da gestão da cadeia e identificar oportunidades de melhoria nas práticas operacionais e de segurança. As metas associadas a esse processo incluem a aplicação de qualificação, requalificação e avaliações periódicas a 100% dos fornecedores críticos.

Nossas diretrizes corporativas aplicam-se a toda a cadeia de fornecedores: materiais, equipamentos, insumos e prestadores de serviços, críticos e não críticos — e incluem instrumentos como o Código de Ética, a Política Integrada de Gestão, Anexos Contratuais de SMS e diretrizes de Compras, além de políticas programas internos como a Política de Direitos Humanos, Política de Compliance e Política de Álcool e Drogas e o Programa Alerta. Esses instrumentos estabelecem expectativas relacionadas à integridade, proteção ambiental, saúde e segurança e respeito aos direitos humanos na cadeia de valor, incluindo o repúdio a práticas como trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório e tráfico de pessoas.

Entre 2023 e 2025, os indicadores internos associados ao desempenho de fornecedores registraram evolução, com redução de horas de downtime e da gravidade de acidentes. No mesmo período, o IAPAF (indicador interno de desempenho de fornecedores) manteve-se acima da meta desde novembro de 2024.

Em 2025, avançamos na digitalização e padronização do processo de gestão de fornecedores de ponta a ponta. As melhorias incluíram: a padronização de escopos, permitindo análises e comparações mais consistentes; a evolução do modelo de criticidade com incorporação de critérios ESG (incluindo Sustentabilidade, Direitos Humanos e SMS) e a automação de etapas como cadastro, gestão da base de fornecedores, agenda e histórico de auditorias, avaliações de desempenho e tratamento de não conformidades.

A base de dados passou a operar integrada ao sistema Oracle, com atualizações periódicas que ampliaram a rastreabilidade das informações e reduziram o esforço administrativo de cerca de 21 horas mensais para aproximadamente 2 horas. Como parte desse processo, foi implementado também o Portal do Fornecedor, por meio do qual os parceiros registram diretamente suas notas fiscais de serviço no sistema e acompanham o fluxo de registro e pagamento. Anteriormente, esse processo era realizado por e-mail, o que podia gerar atrasos decorrentes de informações incompletas no fluxo de registro das notas fiscais.

Due Dilligence de Fornecedores

GRI 3-3, GRI 2-6, GRI 204-1, GRI 308-1, GRI 308-2, GRI 414-1, GRI 414-2; ESRS 2 MDR-P, ESRS 2 MDR-A, ESRS 2 MDR-M, ESRS 2 MDR-T, ESRS 2 GOV-4; ESRS 2 SBM-3; ESRS 2 IRO-1

Realizamos *due diligence* antes da contratação de fornecedores, com foco em conformidade documental, integridade e riscos de corrupção e fraude, contribuindo para relações comerciais éticas e transparentes. O processo inclui análise prévia conduzida pela área de Compras e avaliação de integridade realizada por Compliance, com base em informações públicas e não públicas, incluindo dados fornecidos pelos próprios parceiros, bem como informações sobre acionistas e beneficiários finais.

No caso de fornecedores críticos, a qualificação de novos parceiros segue procedimento interno específico e utiliza o Questionário de Qualificação de Fornecedores, que incorpora critérios ESG e requisitos técnicos e de QSMS. As auditorias e reavaliações passaram a incluir também aspectos sociais a partir de 2024, com foco em direitos humanos e prevenção a práticas degradantes, além de critérios ambientais e de saúde e segurança. No período, o monitoramento não identificou impactos ambientais ou sociais negativos atribuíveis a fornecedores.

Trabalhadores de fornecedores e terceiros que atuam nas operações da Companhia também podem utilizar o Canal de Ética e Conduta para registrar preocupações ou relatar potenciais violações de normas internas, legislação ou princípios éticos aplicáveis às atividades da Constellation. Os relatos são tratados com confidencialidade e analisados pela área de Compliance, conforme os procedimentos corporativos.

Para aprimorar a gestão de riscos na cadeia, estão em andamento a criação de uma classificação específica para fornecedores com riscos ligados a Direitos Humanos; e a implementação de um sistema de gestão integrado de fornecedores com foco em monitoramento contínuo para antecipação de riscos.



113

fornecedores críticos avaliados sob critérios sociais, técnicos e de QSMS, sendo 35 fornecedores novos e 78 reavaliados



1º

lugar no 4º Ciclo do PEO Sondas, categoria Gestão de Fornecedores, maior nota já obtida em um grupo em todos os ciclos



100%

dos novos fornecedores foram auditados



53%

dos gastos com fornecedores destinaram-se a fornecedores locais¹



35

planos de ação implementados, corrigindo não conformidades identificadas

¹O percentual refere-se a ordens de compra emitidas pela Companhia, considerando aquisições administrativas e operacionais, destinadas a fornecedores brasileiros.



Relacionamento com Clientes

GRI 2-29

Ao longo dos anos, construímos relações próximas e duradouras com nossos clientes, formando parcerias de longo prazo. Nesse percurso, ampliamos e diversificamos nossa carteira, com destaque para clientes como Shell e Brava Energia, evidenciando nossa capacidade de atender diferentes perfis e demandas com elevado padrão operacional. A Petrobras permanece como nossa principal contratante, com quem mantemos uma relação contínua, estruturada e consolidada.

Em 2025, essa parceria se traduziu em uma atuação ainda mais integrada, com agendas de alinhamento e iniciativas de melhoria conjunta. Nesse contexto, participamos do IV WSOP e avançamos na criação de uma força-tarefa em parceria com a Petrobras, com formação de *squads* e execução de reuniões programadas com as equipes das sondas. A rotina de relacionamento passou a incluir reuniões periódicas, visitas técnicas e canais de escuta ativa, favorecendo a identificação de oportunidades de melhoria e a antecipação de demandas.

Ainda no ano, fomos reconhecidos no 4º Ciclo de Auditorias do PEO-Sondas, iniciativa da Petrobras que avaliou 18 empresas e 25 sondas, com foco em padronização, disciplina operacional e aprimoramento de processos em operações *offshore* de alta complexidade. Recebemos oito premiações, com destaque para a primeira posição em Gestão de Fornecedores — maior nota já registrada em um grupo de gestão ao longo dos ciclos — e para a primeira posição na categoria de maior evolução entre ciclos.

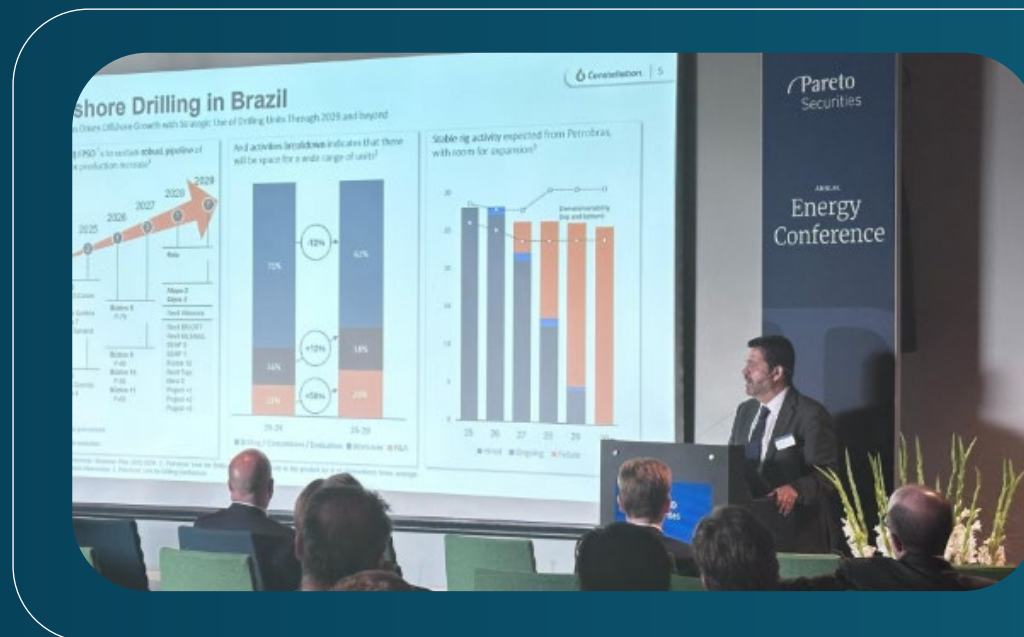
A relação com a Petrobras também inclui parcerias voltadas ao desenvolvimento e testes de soluções tecnológicas direcionadas à eficiência e à segurança operacional, com projetos conduzidos em colaboração com centros de pesquisa, fornecedores e instituições técnicas. Saiba mais no capítulo de Inovação.

Participação em Associações e Eventos

GRI 2-28

A Constellation mantém participação ativa em associações e fóruns relevantes para o setor de óleo e gás, contribuindo para o acompanhamento de tendências, o fortalecimento institucional e a troca de experiências técnicas. Em 2025, a Companhia participou de entidades como a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (ABESPetro), cujo Conselho de Administração tem como presidente Rodrigo Ribeiro, CEO da Constellation, além da International Association of Drilling Contractors (IADC) e do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP).

A participação em eventos relevantes para o setor é uma peça-chave para o aprimoramento da estratégia de negócios e a identificação de novas oportunidades de geração de valor em parceria com clientes, fornecedores e demais públicos de relacionamento. Em 2025, a Constellation esteve presente em feiras, congressos e encontros técnicos, como a Technology Conference (OTC) Houston 2025, a Offshore Technology Conference (OTC) Brasil 2025, a Rio Innovation Week, o Workshop de Segurança Operacional e de Poços (WSOP), o Workshop de Campos Maduros *Offshore* (WCMO), o SPE Decommissioning Symposium, encontros promovidos pelo Energy Industries Council (EIC), encontros promovidos pelo IADC Brazil Chapter, pelo IADC (International Association of Drilling Contractors) internacional em Amsterdã (Países Baixos) e Naples (EUA), pelo IMCA (International Marine Contractors Association) e pelo MTS (Marine Technology Society) no Rio de Janeiro (RJ). Esse engajamento contribui ativamente para a troca de experiências, o fortalecimento de seu posicionamento no mercado e a disseminação de conhecimento por meio da apresentação de artigos técnicos, workshops, painéis e patrocínio de iniciativas estratégicas, reforçando seu papel técnico, institucional e de inovação na indústria.



Conferência Pareto

A Constellation participou da 32ª Annual Energy Conference, organizada pela Pareto Securities, reconhecida como um dos principais encontros do setor de energia na Europa. O evento reúne lideranças da indústria, especialistas e investidores globais e contou com a presença do CEO da Companhia, Rodrigo Ribeiro.

Em sua apresentação, Rodrigo abordou a atuação de destaque da Constellation na perfuração *offshore* no Brasil e apresentou as principais estratégias, resultados e perspectivas da Companhia, com foco em segurança operacional e sustentabilidade.

COP30

Um dos destaques do ano foi a nossa participação na COP30, evento global que reuniu governos, empresas e sociedade civil para debater caminhos concretos para o enfrentamento da crise climática.

ENAHPE

A Constellation participou do X Encontro Nacional de Construção de Poços de Petróleo (ENAHPE), realizado de 4 a 7 de agosto de 2025, em Campina Grande (PB), um fórum técnico do setor voltado à troca de experiências e divulgação de estudos e soluções aplicadas à construção de poços. No evento, a Companhia apresentou, em coautoria com profissionais da Petrobras, o trabalho "Efeitos do uso de sistemas mecânicos de armazenamento de energia sobre a eficiência energética". Saiba mais na página 27.

WSOP

Em 2025, a Constellation participou e patrocinou o Workshop de Segurança Operacional de Poços (WSOP), realizado em 12 e 13 de agosto, em Macaé (RJ). A presença no evento reforçou a atuação da Companhia na agenda de segurança de poços, com contribuições técnicas e troca de experiências sobre melhores práticas, gestão de riscos e inovação aplicada às operações de perfuração. Saiba mais na página 96.



20º Simpósio Internacional de Confiabilidade

Dos dias 3 a 5 de setembro de 2025, a Constellation participou do 20º Simpósio Internacional de Confiabilidade, realizado pela Compass em Fortaleza, com foco na troca de experiências em Engenharia de Confiabilidade e Gestão de Ativos. No evento, foram apresentados os pilares do Programa de Engenharia de Confiabilidade, com participação de profissionais das áreas de Confiabilidade, Manutenção, Qualidade e Performance. A Companhia também integrou a mesa redonda “Confiabilidade no setor de *Oil and Gas*”, com representantes da PRIO, Foresea e Petrobras. Entre 35 painéis apresentados, a Constellation recebeu o 3º lugar e o prêmio de empresa que mais investiu em confiabilidade em 2024.



Rio Innovation Week

Em agosto de 2025, participamos, pela terceira vez consecutiva, da Rio Innovation Week, no Rio de Janeiro (RJ). Marcamos presença em painéis e debates da agenda de inovação e energia e contribuimos em discussões sobre desafios como segurança energética e descarbonização. Também apresentamos iniciativas relacionadas ao combate ao coral-sol. Como desdobramento, as áreas de Sustentabilidade e Inovação, em conjunto com o grupo Sai do Papel, lançaram o desafio “Inovação pela Vida na Água”, voltado ao desenvolvimento de soluções para proteção e regeneração da vida marinha. Saiba mais na página 66.

04

Estratégia ESG





Estratégia ESG

GRI 2-12, ESRS 2 GOV-1

A sustentabilidade é um valor central que orienta nosso propósito de promover uma matriz energética segura, com serviços sustentáveis e de excelência que geram valor no presente e no futuro.

Nossa estratégia ESG é pautada no Plano ESG 2030, que estabelece três objetivos principais, desdobrados em nove metas e oito compromissos. O Plano foi construído com base em nossa materialidade e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, considerando a adaptação feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) à realidade brasileira. A partir dessa análise, foram definidos onze ODS prioritários, que orientam as ações da Companhia.

A execução do Plano é acompanhada por um modelo de governança que envolve cinco comissões temáticas e um Grupo de Trabalho de Sustentabilidade, responsáveis por garantir que as iniciativas estejam integradas às diferentes áreas da empresa. A supervisão é realizada pelo Comitê de Sustentabilidade, SMS e Operações, que se reúne trimestralmente para monitorar o avanço das metas, revisar a carteira de projetos e discutir temas relevantes.

Atualmente, o Plano reúne diversas iniciativas em andamento, entre projetos, programas e ações, que impulsionam a inovação no setor e o desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuamos, direta ou indiretamente.

Além disso, em 2025, a estratégia ESG avançou com a revisão da dupla materialidade, ampliando a nossa capacidade de identificar os temas prioritários, assim como os riscos e oportunidades sob as perspectivas de impacto e financeira, e promovendo maior integração entre sustentabilidade e estratégia de negócios. Essa abordagem também atende às exigências regulatórias decorrentes da listagem da Constellation na Euronext Growth Oslo, consolidando o alinhamento a padrões internacionais de reporte e transparência. Saiba mais sobre a atualização da nossa materialidade na página 60.

Plano ESG 2030

ESRS 2 GOV-1

✓ Resultado atingido ou dentro do ritmo esperado para 2030

⚠ Avanços registrados, meta ainda em curso para garantia do atendimento até 2030

OBJETIVO

Manter o patamar de excelência em Segurança, Meio Ambiente, Saúde (SMS) e Compliance.



METAS/COMPROMISSOS 2030

RESULTADOS DE 2025

STATUS

Manter 100% dos funcionarios e terceiros de alto risco treinados em compliance.	100% dos funcionarios e terceiros de alto risco treinados em compliance.	✓
Obter e manter certificação do Programa de Compliance.	Planos de ação em resposta ao Gap Analysis foram avaliados e implementados. A Política de Direitos Humanos foi elaborada, aprovada e oficialmente lançada. A Matriz de Riscos foi estruturada de maneira multidisciplinar e aprovada pela Diretoria.	✓
Monitorar sistematicamente os fornecedores críticos.	Processo desenvolvido e implementado para 50% dos fornecedores críticos, realizando o acompanhamento contínuo e a gestão preventiva de riscos na cadeia de suprimentos.	✓
Zero vazamento ¹ .	Não houve nenhum vazamento significativo, com o IMAVA se mantendo em zero.	✓
Promover a conservação da biodiversidade marinha.	Realizamos o desafio de Inovação com foco em Biodiversidade Marinha, lançado durante a Rio Innovation Week. Como resultado, selecionamos um projeto dedicado à restauração de corais nativos.	✓
Zero acidente com afastamento (ano-base 2022)	A taxa de incidentes com afastamento (LTIR) ficou em 0,20, vs. 0,28 no ano-base. A taxa para casos graves de dias de trabalho perdidos (SLWDC) ficou em 12, vs. 60 no ano-base.	⚠
30% de redução dos incidentes de alto potencial e incidentes registráveis (ano-base 2022).	A taxa de incidentes de alto potencial (HPIR) ficou em 0,15 — redução de 65% em relação ao ano-base ² . A taxa de incidentes registráveis (TRIR) ficou em 0,22 — redução de 19% em relação ao ano-base ² .	✓
Aprimorar as práticas de segurança operacional.	A taxa de acidentes de segurança de processo se manteve abaixo da meta (com 3 eventos).	✓
Fortalecer e diversificar as ações corporativas em saúde.	Alcançamos 26,2% de adesão no IAPC (Índice de Adesão ao Programa de Cuidado).	✓

¹Para fins de reporte, vazamentos são ocorrências de derramamento de óleo que superam, isoladamente ou em conjunto, o limite de 0,16 metros cúbicos (um barril de óleo). A medida está em linha com o regulamento de acidente ambiental registrável da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e os reportes da International Association of Oil & Gas Producers (IOGP).

²Ressalta-se que os valores que estão sendo utilizados para o ano-base são valores que foram definidos como projeção para o ano no momento do fechamento da meta, não os resultados mensurados ao fim do ano. Consideram-se como valores base: TRIR 0,37; HPIR 0,43.

OBJETIVO

Incorporar os desafios da agenda climática e da diversidade na estratégia.



Ampliar a atuação social em prol das comunidades.



METAS/COMPROMISSOS 2030

RESULTADOS DE 2025

STATUS

60% de grupos sub-representados em posições de liderança nos escritórios e bases operacionais.

Concluímos o ano com 47,7% das posições de liderança ocupadas por profissionais de grupos sub-representados.



Dobrar a representatividade de mulheres nas operações *offshore* (chegar a 5%).

Alcançamos o resultado de 4,09% de mulheres nas operações *offshore*.



Fortalecer um ambiente de trabalho diverso e inclusivo.

Ao longo de 2025, promovemos 15 iniciativas de conscientização e engajamento voltadas exclusivamente à diversidade e à inclusão.



100% das emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 neutralizadas.

Implementamos ações que resultaram em uma redução de aproximadamente 48% nas emissões de escopo 2 em relação a 2024. O Plano de Descarbonização foi finalizado. Neste período, também avançamos com o desenvolvimento da curva MACC, que subsidiará a priorização de futuras iniciativas de redução de emissões.



20% de redução no consumo de diesel por quilowatt-hora (kWh) demandado.

Alcançamos a performance de 0,323 L/kWh, equivalente a uma redução de 1,04% em relação ao mesmo índice de 2024. O ano-base originalmente adotado para a definição da meta foi 2022. Com o avanço do processo de qualificação dos dados do indicador, incluindo verificação e auditoria externa independente, os dados de 2024 passaram a apresentar maior nível de confiabilidade, razão pela qual o ano-base foi atualizado.



Desenvolvimento e aplicação de tecnologias para uma operação *low carbon*.

Mantivemos parcerias positivas com nossos clientes em projetos de eficiência energética, como o EcoBOOSTER e o DTV. Para 2025, tivemos aprovada mais uma iniciativa em conjunto com a Petrobras: o projeto Fuel Processor.



Dois projetos estruturantes em comunidades locais (Rio das Ostras (RJ) e Rio de Janeiro (RJ)).

Iniciamos a implantação do projeto estruturante em Macaé (RJ), com foco no tema Educação. A primeira fase do projeto foi executada em 2025.



Promover o voluntariado e ações sociais sinérgicas com projetos estruturantes.

Realizamos cinco ações de voluntariado em 2025, totalizando 142 voluntários e mais de seiscentas horas doadas por nossos colaboradores e seus familiares.



Dupla Materialidade

GRI 3-1, GRI 3-2; ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, ESRS 2 IRO-2

A estratégia ESG da Constellation ao longo de 2025 — e, consequentemente, o conteúdo deste Relatório — foi orientada pela matriz de materialidade então vigente, construída a partir de um processo estruturado e alinhado a diretrizes internacionais de reporte nos anos anteriores.

Em 2024, como parte do aprimoramento contínuo da materialidade, realizamos uma análise de lacunas (*Gap Analysis*) para avaliar sua aderência à estratégia do negócio e às tendências do setor. O processo e seus resultados estão detalhados no Relatório de Sustentabilidade anterior e incluíram, entre outros pontos, ajustes na estrutura de temas materiais.

Essa materialidade orientou a estratégia ESG da Constellation até o final de 2025, assegurando consistência à condução da agenda ESG e ao processo de reporte. Além disso, está alinhada a diretrizes internacionais de reporte, como *frameworks* European Sustainability Reporting Standards (ESRS), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Global Report Initiative (GRI).

A seguir, apresentamos os temas materiais utilizados ao longo de 2025, que orientam o reporte deste Relatório. Para saber mais, passe o mouse em cima de cada tema.

TEMAS MATERIAIS

-  Mudanças climáticas
-  Biodiversidade e recursos naturais
-  Segurança
-  Comunidades locais
-  Desenvolvimento e retenção de talentos
-  Ética e conformidade
-  Diversidade e inclusão
-  Gestão responsável da cadeia de fornecedores



Atualização da Dupla Materialidade

GRI 2-14; ESRS 2 SBM-2, ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1

Dando continuidade ao processo iniciado em 2024, quando a matriz de materialidade passou a incorporar a abordagem de dupla materialidade proposta pelo EFRAG, em 2025 a Constellation realizou, com apoio de consultoria especializada, um novo estudo para aprofundar essa análise. A metodologia adotada está alinhada aos ESRS, considerando tanto os impactos da Companhia sobre a sociedade e o meio ambiente quanto os riscos e oportunidades financeiras associados aos temas ESG.

O processo envolveu a identificação e revisão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs) ao longo da cadeia de valor, consultas a partes interessadas internas e externas e avaliações conduzidas por áreas-chave da Companhia. As análises consideraram critérios de significância de impacto e relevância financeira para o negócio.

Essa atualização representa um avanço estratégico na gestão de sustentabilidade da Constellation, pois permite uma visão mais completa e integrada dos temas relevantes para o negócio, fortalecendo a comparabilidade, a transparência e a aderência às expectativas dos *stakeholders* e do mercado de capitais. Ainda, reforça a governança e a criação de valor no longo prazo, em complemento à continuidade do reporte de indicadores alinhados à GRI e ao SASB.

Os resultados estão na fase final de validação pela Alta Liderança e, uma vez concluída essa etapa, a nova matriz de materialidade orientará a estratégia de sustentabilidade da Companhia e o reporte dos temas ESG nos próximos ciclos.

PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DA DUPLA MATERIALIDADE

1



Identificação de Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)

Análise do contexto interno e externo da Companhia para identificar temas ESG relevantes ao longo da cadeia de valor, considerando estratégia corporativa, matriz de riscos, tendências regulatórias, benchmarking setorial e boas práticas de mercado.

2



Consulta às Partes Interessadas

Coleta de percepções de *stakeholders* internos e externos por meio de questionários e entrevistas com grupos estratégicos, incluindo liderança, colaboradores, clientes, fornecedores, especialistas e representantes da sociedade.

3



Assessment

Avaliação estruturada dos temas identificados considerando duas dimensões da dupla materialidade:

- Materialidade de impacto – impactos da Companhia sobre sociedade e meio ambiente
- Materialidade financeira – riscos e oportunidades com potencial efeito financeiro no negócio.

4



Consolidação e Classificação dos Temas

Integração dos resultados das análises e consultas para classificar os temas conforme sua relevância nas dimensões de impacto e financeira, definindo os temas materiais da Companhia:

- temas materialmente relevantes por sua dimensão de impacto;
- temas materialmente relevantes por sua dimensão financeira; e
- temas materialmente relevantes em ambas as dimensões, que são os temas com dupla materialidade.

5



Validação pela Alta Liderança

Discussão e validação dos resultados pela Alta Liderança da Companhia, resultando na atualização da matriz de dupla materialidade que orientará a estratégia ESG e o reporte futuro.

05

Meio Ambiente



Gestão Ambiental

GRI 3-3; SASB EM-SV-150a.2; ESRS 2 MDR-P, ESRS 2 MDR-A, ESRS 2 MDR-M, ESRS2 MDR-T; ESRS E2-1, ESRS E2-4

A gestão ambiental das nossas operações é estruturada por meio de um Sistema de Gestão Integrado (SGI), totalmente alinhado às normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, que orienta os procedimentos adotados por todos os colaboradores, tanto nas unidades *offshore* quanto na base de apoio em Rio das Ostras (RJ) e nos escritórios, em alinhamento às diretrizes da Política Integrada de Gestão, que estabelece princípios para a prevenção e o controle de impactos ambientais.

Os resultados esperados do SGI são definidos por meio de objetivos e metas estabelecidos anualmente, garantindo o alinhamento da Política Integrada de Gestão à direção estratégica da organização. A alta liderança assegura que esses objetivos estejam em consonância com os princípios corporativos e com as melhores práticas do setor.

O monitoramento dos indicadores ambientais é liderado pela Gerência de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS), em colaboração direta com a Diretoria-Executiva. Auditorias semestrais verificam a eficácia dos controles ambientais implementados, com resultados documentados e utilizados como insumo para a melhoria contínua.

Seguimos uma metodologia estruturada para a identificação e avaliação de aspectos e impactos ambientais nas operações *offshore*, com foco na redução de danos em níveis ALARP (*As Low As Reasonably Practicable*). Os riscos associados às atividades rotineiras são formalmente registrados, permitindo uma avaliação consistente dos cenários ao longo do ciclo operacional.

Como parte dessa abordagem, nossas unidades contam com um HSE Case, utilizado para identificar cenários com riscos de alto potencial (*Major Accident Hazards* – MAH) e estabelecer barreiras para eliminação, prevenção, controle e mitigação de eventos indesejados. Para os riscos mais críticos, aplicamos o modelo Bow Tie, complementado pelo uso de dados históricos para aprimorar nossas análises.

Esse processo é apoiado por uma estrutura de gestão de riscos alinhada a diretrizes e normas reconhecidas internacionalmente, como o IADC HSE Case e as normas ISO 17776:2016 e ISO 31010:2009.

Os temas ambientais e regulatórios são avaliados trimestralmente no Comitê de Sustentabilidade, SMS e Operações, com pautas específicas encaminhadas ao Conselho de Administração, assegurando acompanhamento consistente e decisões orientadas estrategicamente. Saiba mais sobre a nossa estrutura de Gestão de Riscos na página 47.

Além disso, a Constellation mantém programas de conscientização ambiental, incluindo o Programa de Educação Ambiental (PEAT), que promove prevenção da poluição, preservação do meio ambiente e melhoria da gestão ambiental. São realizados treinamentos periódicos sobre temas como consumo consciente de água e energia, acompanhados de campanhas educativas. O PEAT também atende às exigências do licenciamento ambiental federal (IBAMA), abordando gerenciamento de recursos hídricos e efluentes.



Biodiversidade

GRI 3-3, GRI 101-1, GRI 101-2, GRI 101-4, GRI 413-2; SASB EM-SV-150a.2, SASB EM-SV-160a.2; ESRS 2 MDR-P, ESRS 2 MDR-A, ESRS 2 MDR-M, ESRS 2 MDR-T, ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, ESRS E2-2, ESRS E2-3, ESRS E4-1, ESRS E4-2, ESRS E4-3, ESRS E4-4

As atividades de perfuração *offshore* conduzidas pela Constellation ocorrem em ambiente marinho e são executadas em estrita conformidade com as diretrizes e parâmetros estabelecidos nas licenças ambientais aplicáveis aos nossos clientes. Na condição de prestadora de serviços, a Companhia segue rigorosamente todas as exigências e condicionantes previstas nessas licenças, adotando medidas robustas para assegurar a segurança operacional e o pleno atendimento às normas ambientais ao longo de todas as campanhas.

A proteção da biodiversidade está incorporada à Política Integrada de Gestão e ao Sistema de Gestão Integrado (SGI), que estabelecem controles operacionais, metas e o monitoramento contínuo do desempenho ambiental. Entre os instrumentos adotados estão indicadores como o Índice de Meio Ambiente Volume Absoluto (IMAVA), o Índice de Vazamento Total (IVT) e o *Process Safety Incident Rate* (PSIR), além de procedimentos voltados à integridade de equipamentos e à prevenção de incidentes.

A gestão dos impactos potenciais sobre a biodiversidade considera a análise de riscos operacionais e o acompanhamento sistemático do desempenho ambiental, com foco em eventos acidentais, como vazamentos de óleo ou fluidos, e em fatores operacionais que possam contribuir para a dispersão de espécies exóticas invasoras, como a bioincrustação em cascos.

Para endereçar esses riscos, adotamos medidas preventivas e de controle, incluindo manutenção de equipamentos críticos, definição de barreiras operacionais, monitoramento contínuo de indicadores, realização periódica de simulados de emergência,

auditorias internas e externas e atendimento aos requisitos regulatórios aplicáveis e às condicionantes ambientais dos clientes. As unidades marítimas contam ainda com o Plano de Emergência de Poluição por Óleo (SOPEP), que estabelece orientações claras para resposta a incidentes ou riscos de poluição em casos de vazamentos na unidade.

Inerente ao modelo de negócios da Constellation, o principal risco potencial à biodiversidade está associado à possibilidade de vazamentos de óleo em alto-mar, com impactos sobre o ecossistema marinho e costeiro. Nesse contexto, a meta estabelecida para os indicadores IMAVA e IVT foi de zero vazamentos ao ano. O IMAVA registrou zero vazamentos significativos, considerando o critério de um barril (0,16 m³), conforme diretriz da ANP. Já o IVT totalizou 15,12 m³, contemplando o volume absoluto de vazamentos registrados. A maior parte do volume registrado refere-se a fluidos à base de água e biodegradáveis.

A gestão preventiva é complementada por práticas estruturadas de controle e confiabilidade operacional, incluindo a aplicação de HSE Case nas unidades marítimas, estudos de confiabilidade e manutenção de equipamentos críticos e iniciativas específicas de integridade operacional, como o programa BOP 100%. Esses instrumentos reforçam a eficácia das barreiras e a prevenção de eventos com potencial de impacto ambiental.

O engajamento contínuo com áreas internas, clientes e parceiros também integra essa gestão, por meio de alinhamentos regulares para identificação de riscos, definição de ações preventivas e análise crítica dos indicadores de desempenho.



Apoio a Projetos e Parcerias

Atuamos no tema de biodiversidade por meio do apoio a projetos e parcerias voltados à proteção e ao manejo responsável do ambiente marinho. No Plano ESG, o apoio a projetos está estabelecido como uma das metas na frente de biodiversidade, direcionando esforços para iniciativas com potencial de gerar impactos positivos e disseminar soluções em colaboração com clientes, instituições e outros parceiros relevantes.

Manejo do Coral-Sol

O coral-sol é uma espécie exótica invasora que pode afetar o equilíbrio dos ecossistemas marinhos na costa brasileira, demandando ações de prevenção e controle alinhadas a requisitos regulatórios e boas práticas ambientais. Além das ações operacionais requeridas para manejo de bioincrustação, a Constellation mantém parcerias para desenvolver e testar soluções que atuem na prevenção e combate a essa espécie.

Entre as iniciativas, estão a prova de conceito com a Petrobras para controle de bioincrustação por ultrassom, aplicada em sistemas e áreas das sondas com potencial de ocorrência de coral-sol, e o uso de um robô para limpeza semiautomática, visando diminuir o homem-hora exposto ao risco na limpeza manual dos cascos. Saiba mais na página 29.





Inovação pela Vida na Água

O desafio “Inovação pela Vida na Água” foi lançado na Rio Innovation Week, a partir de uma parceria entre a Constellation e o Energy Hub do Grupo Sai do Papel. A iniciativa busca estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras para proteger e regenerar a vida marinha, com foco em abordagens baseadas na natureza, estratégias de engajamento com comunidades costeiras e soluções para o combate à poluição.

O desafio reuniu startups, ICTs, ONGs e empresas inovadoras de todo o Brasil. A seleção considerou eficiência técnica, viabilidade econômica, sustentabilidade, impacto ambiental, potencial de escalabilidade e aderência aos padrões técnicos e regulatórios da Companhia.

A vencedora do desafio foi a startup brasileira Biofábrica de Corais, dedicada à restauração e conservação de recifes de corais. Ela combina biotecnologia, ciência marinha e inovação sustentável para acelerar o crescimento de corais e recuperar ecossistemas degradados.

Ocean Ride

O Projeto Ocean Ride é uma iniciativa desenvolvida em parceria com o SENAI CIMATEC e realizada em colaboração com a startup Ocean Ride, a Prefeitura Municipal de Salvador (BA) (por meio da iniciativa Cidade Zero Carbono), o SEBRAE e a EMBRAPA. O objetivo é criar uma solução inovadora para combater a poluição por microplásticos nos oceanos. Reconhecendo a urgência desse desafio ambiental, que afeta ecossistemas marinhos e a saúde humana, a Companhia une esforços para criar uma tecnologia de ponta. A participação da Constellation ocorreu por meio de aporte financeiro, viabilizado a partir de uma chamada pública.

O principal objetivo do projeto é desenvolver um sistema de filtragem avançado, capaz de coletar e armazenar microplásticos em ambientes marinhos. Essa tecnologia será projetada para aplicação em plataformas marítimas, sejam elas fixas ou móveis, visando a redução significativa da poluição oceânica e a preservação da biodiversidade.

Em setembro de 2025, a iniciativa foi encerrada em razão de lacunas tecnológicas que inviabilizaram a continuidade do projeto dentro da chamada. Em razão do potencial do projeto, a Companhia estuda outras maneiras de continuar apoiando o desenvolvimento da tecnologia.

Mudanças Climáticas

GRI 3-3; GRI 201-2, GRI 11.2.4; ESRS 2 MDR-P, ESRS 2 MDR-A, ESRS 2 MDR-M, ESRS 2 MDR-T, ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, ESRS E1-1, ESRS E1-3, ESRS E1-4, ESRS E1-9, EM-SV-110a.2

Os impactos climáticos da Constellation estão ligados principalmente ao consumo de combustível nas unidades *offshore* e às emissões associadas. Em linha com as práticas de gestão de riscos e do Plano ESG 2030, avaliamos **riscos físicos**, como eventos climáticos severos e seus efeitos sobre a integridade de ativos e a operação, e **riscos de transição**, como mudanças regulatórias, exigências contratuais e a demanda por operações menos intensivas em carbono.

Esses riscos podem gerar efeitos financeiros por meio do aumento de custos operacionais e de manutenção, da indisponibilidade de ativos, de penalidades contratuais e de pressões competitivas associadas à transição energética. Em paralelo, a Companhia identifica oportunidades relacionadas ao desenvolvimento de soluções de maior eficiência energética, à ampliação de bonificações contratuais por redução do consumo de diesel e ao fortalecimento de seu posicionamento como parceira em serviços de menor intensidade de carbono.

Para gerir estes impactos, a agenda climática é conduzida no âmbito do Plano ESG 2030, e acompanhada trimestralmente pelo Comitê de Sustentabilidade, SMS e Operações. Esse direcionamento estratégico prioriza projetos de descarbonização e eficiência aplicados ao negócio. A implementação do Plano é transversal, com envolvimento das diretorias responsáveis e reporte periódico ao Comitê e, quando aplicável, ao Conselho. O Plano estabelece metas de longo prazo, incluindo a redução do consumo de diesel por kWh demandado e a neutralização de emissões diretas.

Os projetos e iniciativas de descarbonização são conduzidos de forma coordenada entre as áreas técnicas e de inovação e, quando aplicável, contam com orçamento interno, além de parcerias e recursos externos, incluindo mecanismos regulatórios voltados à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Em 2025, essa agenda também avançou por meio do fortalecimento do relacionamento com clientes para o desenvolvimento de novas tecnologias, com apoio de recursos regulatórios da ANP.

Seguimos acompanhando continuamente a evolução regulatória e as discussões setoriais sobre mudanças climáticas. Buscamos fortalecer nossa capacidade de responder às demandas de clientes, investidores e demais partes interessadas, inclusive por meio da participação em fóruns e comissões dedicados a temas como mudanças climáticas, CCUS, mercado de carbono e ESG. Entre os espaços acompanhados pela Constellation, destacam-se as comissões do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e iniciativas promovidas por entidades como a Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (ABESPetro) e a International Association of Drilling Contractors (IADC), bem como o acompanhamento de discussões internacionais, com destaque para a participação na COP30.

As metas climáticas estão incluídas no Plano ESG 2030 e desdobradas em objetivos anuais.

Metas 2030

100% das emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 neutralizadas



48% de redução nas emissões do Escopo 2 em relação a 2024

20% de redução no consumo de diesel por quilowatt-hora (kWh) demandado



Redução de 1,04% em relação a 2024

Desenvolvimento e aplicação de tecnologias para uma operação *low carbon*



Em 2025, aprovamos o estudo do Fuel Processor e mantivemos parcerias para projetos como o DTV e EcoBOOSTER

Projeto Fotovoltaico na Base de Rio das Ostras (RJ)

Concluimos, em setembro de 2025, a ampliação do projeto fotovoltaico na base de Rio das Ostras. A iniciativa, que visa aumentar a geração de energia renovável e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), envolveu a instalação de 450 módulos solares, totalizando 247,5 kWp de potência de pico.

A ampliação do projeto contemplou uma área de 1.250 m² coberta com módulos solares e resultará em uma geração adicional de 26.000 kWh por mês. A entrada em operação ocorreu de forma gradual, entre junho e setembro de 2025, abrangendo três setores e o Carport (estrutura para abrigo de veículos).

Ao total, como resultado da ampliação, teremos uma geração mensal de aproximadamente 70 mil kWh. Por meio dessa iniciativa, nossas emissões de escopo 2 da base foram zeradas, minimizando o impacto ambiental de nossas operações *onshore*.



Eficiência Energética

GRI 302-3, GRI 302-4, GRI 302-5; ESRS E1-2

A Constellation dispõe de um Manual de Gestão de Energia, desenvolvido para fornecer uma estrutura abrangente à implementação e manutenção do Sistema de Gestão Energética, alinhado à norma ISO 50001. Esse documento estabelece a Política Energética da Companhia, que reconhece a eficiência energética como um pilar essencial para aumentar nossa competitividade, reduzir a pegada de carbono e alcançar as metas definidas no Plano ESG 2030.

Na área de eficiência energética, conduzimos projetos voltados à redução do consumo de combustível e das emissões associadas às operações. As ações são estruturadas no âmbito do Programa de Eficiência Energética da Constellation, sob a coordenação da gerência responsável e com o apoio das áreas de Inovação, Sustentabilidade e Engenharia.

O Programa é acompanhado por comitês internos, que asseguram o alinhamento das iniciativas às prioridades estratégicas da Companhia e à obtenção de avanços consistentes em eficiência operacional e desempenho ambiental. Desejamos consolidar nossa atuação como parceira preferencial das operadoras no Brasil em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) associados à descarbonização e à transição energética.

Além do desenvolvimento tecnológico, o engajamento das equipes operacionais é um pilar central da estratégia. Investimos continuamente em treinamentos e práticas de conscientização, voltados ao uso racional da energia a bordo e à incorporação de comportamentos que reforcem a eficiência no dia a dia das operações, fortalecendo o senso de responsabilidade e pertencimento das tripulações.



Em 2025, o portfólio de eficiência energética incluiu projetos em diferentes estágios de desenvolvimento, como o uso de acumuladores hidráulicos (Ecobooster) em operações do piso de perfuração, o desenvolvimento de um projeto de gêmeo digital, aplicações voltadas a operações em barramento fechado, energia regenerativa, otimização do processamento de combustível e ajustes operacionais em regimes de baixa carga. Parte dessas iniciativas já apresenta resultados positivos, enquanto outras seguem em fase de testes e validação, com apoio de clientes, fornecedores, universidades, instituições de pesquisa e sociedades classificadoras. Saiba mais sobre as iniciativas a seguir:



Melhoria dos motores

A modernização da mecânica dos motores oferece diversas oportunidades para aprimorar a eficiência. A instalação de sensores, o monitoramento otimizado, o uso de injetores atuados hidraulicamente e a gestão dos cilindros são exemplos de iniciativas que contribuem para essa melhoria.

Sistemas regenerativos

Sistemas de recuperação de energia reduzem o consumo de combustível ao capturar, armazenar e reutilizar energia que, de outra forma, seria desperdiçada durante a operação do motor. A frenagem regenerativa, combinada com sistemas de armazenamento de energia, converte a energia cinética do sistema de içamento em energia elétrica.

Melhoria do combustível

O uso de aditivos em combustíveis marítimos pode melhorar significativamente o consumo de combustível e o desempenho geral do motor. Alguns aditivos promovem uma combustão mais completa do combustível, resultando em melhor liberação de energia. Outros contribuem para a lubrificação, a redução de depósitos no motor e a diminuição das emissões de enxofre, entre outros benefícios.

Sistemas híbridos

Os sistemas híbridos visam permitir o uso de tecnologias de barramento fechado. Estas são aplicadas para aumentar a eficiência operacional e melhorar a confiabilidade do sistema de geração, mantendo um fornecimento estável entre múltiplos geradores. Como resultado, o consumo de combustível é reduzido.

Soluções digitais

Investimos no uso de informações para otimizar a utilização dos sistemas de geração e propulsão das sondas e seus parâmetros, por meio de iniciativas como software de gerenciamento de frotas e gêmeos digitais. Para isso, a Constellation promove parcerias com clientes e universidades para desenvolver projetos digitais, visando à redução do consumo de combustível.

Em 2025, impulsionados por melhorias no processo de contabilização e quantificação das informações de consumo de diesel e geração das unidades, registramos uma redução no consumo de combustível de 1,04% em comparação com 2024.

Uma das práticas operacionais adotadas para aumentar a eficiência energética das unidades é o uso otimizado do modo BIAS, que contribui para reduzir o consumo de diesel e as emissões associadas, especialmente em operações com posicionamento dinâmico.

A aplicação estruturada dessa prática melhora o aproveitamento das condições ambientais (como correntes e ventos), reduz ajustes desnecessários do sistema e ajuda a estabilizar o sistema de propulsão, com potencial de diminuir o desgaste de equipamentos e de reduzir a demanda energética associada ao posicionamento da sonda.

Para assegurar o uso consistente, promovemos orientações e workshops com a tripulação e monitoramos o indicador de consumo por kWh demandado por meio de sistemas de gestão de energia. A estratégia é complementada por ferramentas digitais, como o Digital Twin Vessel (DTV), detalhado na página 27, que apoia decisões baseadas em dados, e identifica oportunidades adicionais de melhoria da eficiência e monitora o impacto no consumo de combustível por meio de sistemas de gerenciamento de energia, ajustando as configurações quando necessário.

Intensidade Energética	2024	2025
Consumo de Diesel (L)/kWh Demandado ¹	0,33	0,32
Consumo de Energia (GJ)/Revenue (US\$ mil) ²	5,67	6,32

¹Não considera as sondas Admarine 511 e Atlantic Star, por não terem disponíveis os dados de geração das unidades.

²O indicador considera o consumo energético direto e indireto da Companhia. O aumento da frota operacional resultou em maior consumo de energia, impactando o desempenho do indicador no período reportado.

Emissões de GEE

GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-4, GRI 305-5; ESRS E1-6, ESRS E1-8

O modelo de negócios da Companhia, voltado à prestação de serviços de perfuração e exploração *offshore*, ainda depende majoritariamente de ativos que utilizam combustíveis fósseis ao longo de sua vida útil, o que resulta em emissões relevantes de gases de efeito estufa e expõe a operação a riscos de transição, incluindo o *lock-in* tecnológico da frota. Para mitigar esses riscos, a Constellation vem investindo, em parceria com clientes e outros *stakeholders*, na construção de um portfólio de iniciativas de eficiência energética voltadas à melhoria do desempenho operacional com menor pegada de carbono.

O ano de 2025 marcou um período de importantes transições para a Constellation. Ampliamos nossa frota com a chegada de uma unidade vinda da Coreia do Sul e outra do Bahrein — Tidal Action e Admarine 511¹, respectivamente, ao mesmo tempo em que conduzimos um número maior de docagens relacionadas às transições e adequações contratuais das unidades próprias — Alpha Star e Laguna Star. Como consequência direta desse cenário, registramos um aumento considerável nas emissões de Escopo 1, impulsionado principalmente pela mobilização da unidade Tidal Action para o Brasil e pelas paradas programadas da Alpha Star e Laguna Star. Esse aumento significativo é decorrente do consumo de diesel nessas unidades, que é alocado no Escopo 1, quando estas não estão em operação ou contrato. Quanto às emissões de Escopo 3, houve uma redução nas mesmas devido ao período em que as unidades Alpha Star e Laguna Star estiveram fora de operação, parcialmente compensada com os períodos em operação ainda em 2025 do Tidal Action e da Admarine 511, unidades acrescidas à frota.

O monitoramento e a gestão das informações que compõem o nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) e o indicador de Intensidade Energética são acompanhados de forma sistemática e criteriosa pela área responsável, com acompanhamento mensal. Sempre que identificados eventuais desvios ou inconsistências, são conduzidas análises detalhadas e processos de auditoria interna, assegurando a integridade, a rastreabilidade e a transparência dos dados, de modo a refletir com exatidão o perfil de emissões e o consumo energético da Companhia. Para o indicador de Intensidade Energética, foi realizada auditoria externa por meio da Sociedade Classificadora ABS (American Bureau of Shipping) confirmando a base científica, a metodologia de aquisição e tratamento dos dados, assim como a conformidade dos resultados obtidos tanto nos indicadores de 2024 quanto de 2025.

Por outro lado, os esforços contínuos em manutenções preventivas envolvendo gases refrigerantes apresentaram resultados positivos: houve uma redução superior a 22% nas emissões fugitivas da frota, reflexo da diminuição das intervenções nos sistemas de refrigeração das unidades.

As emissões de Escopo 3 apresentaram aumento, influenciadas pelo aumento da frota e pelo maior número de dias operados. A taxa de emissões associada à categoria “bens arrendados”, diretamente relacionada ao consumo de diesel, cresceu 6,28%. Além disso, as paradas de manutenção e os processos de adequação das unidades para novos contratos resultaram em um aumento de 74% nas emissões provenientes das atividades de logística de materiais, tanto internacionais quanto nacionais.



Em 2025, recebemos, pelo **segundo ano consecutivo**, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, iniciativa da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Selo Ouro reconhece a qualidade, a transparência e a completude do inventário de emissões, conforme os critérios do Programa, que contempla todas as fontes relevantes da Companhia e é submetido à verificação externa por organismo acreditado pelo Inmetro.

A Constellation é a única empresa de perfuração do setor de óleo e gás no mercado brasileiro a integrar, por dois anos consecutivos, o grupo de organizações reconhecidas na categoria Ouro do Programa.

¹Devido a questões contratuais, as emissões da Admarine 511 foram registradas a partir do início das operações da unidade.

Durante o ano, a Companhia avançou de forma consistente na implementação de iniciativas voltadas à redução de suas emissões de Escopo 2. No comparativo entre 2024 e 2025, observou-se uma redução de 48% nas emissões totais desse escopo. Esse resultado foi especialmente impulsionado pela ampliação do sistema de painéis fotovoltaicos na unidade de Rio das Ostras (RJ), que passou a gerar mais energia renovável do que seu consumo operacional. Com essa expansão, a Companhia deixou de emitir cerca de 22 toneladas de CO₂e, o que corresponde a uma redução de quase 85% ao comparar as emissões de 2025 com e sem a operação das usinas fotovoltaicas. Adicionalmente, outros fatores relevantes contribuíram para a redução das emissões, destacando-se a diminuição de pouco mais de 15% no fator médio de emissão do SIN Nacional, bem como a atualização do fator de emissão do Panamá fornecido pela Carbon Footprint, cujo valor é 11% inferior ao utilizado anteriormente.

A redução de emissões de gases de efeito estufa é um compromisso estratégico na Constellation, e nossos colaboradores possuem incentivos monetários frente ao desempenho climático da Companhia. Incluímos em nosso Plano de Metas Corporativo, que é gatilho para o incentivo do pagamento de curto prazo dos colaboradores (incluindo diretores), metas de implementação de projetos de eficiência energética, bem como a redução da intensidade energética da Companhia.

Apesar do aumento nas emissões absolutas de escopo 3, nosso indicador de intensidade energética teve uma redução de 1,04% comparado a 2024, mostrando o compromisso e as boas práticas de engajamento adotadas. Esse indicador calcula a quantidade de litros de diesel por kWh demandado e reflete a oscilação operacional e de quantidade de sondas melhor do que o número absoluto, sendo adotado como a principal métrica da Companhia para acompanhamento do consumo de diesel e da consequente redução de emissões associada.

Vale ressaltar que, no ano, realizamos um processo de validação da metodologia adotada no cálculo deste indicador em conjunto com uma entidade classificadora externa. O resultado do processo de verificação externa consolida a busca da Companhia por maior transparência nas informações e maior segurança dos números que estão sendo reportados.

Com o propósito de fortalecer a Governança Climática da Constellation, desenvolvemos, em parceria com a WayCarbon, um plano de descarbonização da Companhia, projeto voltado à identificação de soluções custo-efetivas para a descarbonização dos Escopos 1, 2 e 3. A iniciativa teve como objetivo mapear oportunidades de melhoria na gestão das emissões de GEE e aprimorar os mecanismos de governança climática da Companhia.

O trabalho possibilitou uma análise aprofundada do perfil de emissões da Constellation, com comparações setoriais e avaliação financeira de iniciativas com maior potencial de redução dos Escopos 1 e 3. O projeto resultou na definição do preço interno de carbono da Companhia, instrumento para apoiar decisões estratégicas e preparar a organização para futuras demandas regulatórias e de mercado, bem como para fortalecer nossa capacidade de atendimento a *frameworks* de reporte.

A iniciativa também avaliou a custo-efetividade de projetos e soluções já presentes no portfólio de eficiência energética da Companhia, permitindo validar e priorizar aquelas com maior impacto potencial na redução de emissões. Como um dos principais resultados, foi desenvolvida uma ferramenta que possibilita o cálculo e a avaliação, em tempo real, das soluções de descarbonização, contribuindo para uma tomada de decisão mais estruturada, técnica e alinhada ao desempenho climático da organização.

O Projeto de Descarbonização, ainda, contemplou a simulação de diferentes cenários para a Constellation, incluindo trajetórias

de emissões em linha com curvas BAU e etapas distintas de implementação de projetos.

Essas análises trouxeram clareza sobre os caminhos possíveis para atingirmos as metas estabelecidas no nosso Plano ESG 2030, oferecendo uma visão integrada dos investimentos, impactos e prazos necessários para a evolução contínua da nossa agenda climática.

Intensidade das Emissões

O indicador de intensidade de emissões avalia as emissões associadas à categoria de bens arrendados em relação aos dias operados. Ele considera diretamente o consumo de diesel utilizado em nossas operações e a taxa de emissões associada, estando alinhado ao escopo 3 de emissões.

Em 2025, ampliamos o portfólio de unidades em operação, passando de sete para nove unidades. Essa expansão resultou em um aumento no volume total de consumo de diesel e na disponibilidade operacional das unidades, o que contribuiu para o crescimento de quase 5% observado nos indicadores do período, apresentando uma taxa de 91,09 tCO₂e por dias operados.

	2023	2024	2025
Categoria Bens Arrendados/Dias de Operação	89,11	87,07	91,09
Total de GEE (tCO ₂ e)/Revenue (US\$ mil) ¹	0,50	0,44	0,49

¹ Total de emissões (tCO₂e) por receita bruta (US\$ mil).

Resíduos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4; ESRS E2-1, ESRS E2-2, ESRS E2-3

A gestão de resíduos na Constellation abrange as atividades *offshore*, a base operacional e os escritórios e é orientada por procedimentos específicos do SGI, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), a Resolução CONAMA nº 275/2001, a Resolução CONAMA nº 306/2002 e a ABNT NBR 10004. Os resíduos são classificados em perigosos e não perigosos, o que orienta todas as etapas do processo, desde a geração, segregação, acondicionamento e armazenamento até o transporte e a destinação final.

Materiais nocivos ao meio ambiente e à saúde humana recebem tratamento específico, com uso de recipientes adequados, identificação, lacre, armazenamento em áreas controladas, restrição de acesso e prevenção de vazamentos, além da obrigatoriedade de EPIs apropriados para seu manuseio. Sempre que tecnicamente viável, avaliamos a descontaminação para reaproveitamento ou reciclagem; quando isso não é possível, os resíduos são destinados a processos ambientalmente adequados, como incineração, coprocessamento, tratamento físico-químico, rerrefino, autoclavagem ou destruição térmica.

A destinação final é realizada exclusivamente por empresas licenciadas, com rastreabilidade assegurada por meio de Ficha de Controle e Disposição de Resíduos (FCDR), Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e Certificado de Destinação Final (CDF), e com protocolos específicos para resposta a emergências ambientais e vedação à queima a céu aberto.

Em 2025, atualizamos as Fichas com Dados de Segurança de Resíduos (FDSR), promovendo maior padronização e aderência

regulatória. O processo foi acompanhado por treinamento específico das equipes *offshore*, fortalecendo a correta aplicação dos critérios de classificação e manuseio dos resíduos nas unidades marítimas.

Também avançamos na automação da integração com as gerenciadoras de resíduos parceiras, aumentando a rastreabilidade e a confiabilidade dos dados e otimizando a consolidação do Plano de Controle da Poluição (PCP). Em 2026, iniciamos a adequação às exigências da ABNT NBR 10004:2024, com foco na reclassificação de resíduos e no aprimoramento dos controles técnicos associados.

Geramos, no ano, 6.695,58 toneladas de resíduos, das quais 2.480,81 toneladas foram reaproveitadas e desviadas de aterros por meio de reciclagem e reaproveitamento. Para monitorar esse desempenho, utilizamos indicadores como o Índice de Resíduos Recicláveis (IRR), e, desde 2024, alcançamos o status de aterro zero em nossas operações, deixando de encaminhar resíduos para aterros sanitários.

Reconhecemos que o manejo inadequado de resíduos pode afetar a qualidade da água e do solo, prejudicar ecossistemas e trazer riscos à saúde humana. Por isso, atuamos de forma consistente para prevenir esses impactos, estimular a redução na fonte, a reutilização e a reciclagem e promover práticas sustentáveis em todas as operações. Como parte desse compromisso, o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) alcança 100% dos trabalhadores *offshore*, reforçando a conscientização e a adoção de práticas responsáveis.



Projeto Tampinhas

O Projeto Tampinhas, lançado em 2023 pela Constellation, arrecada tampinhas plásticas para reciclagem. O valor obtido com a venda desses materiais é destinado à aquisição de cadeiras de rodas sob medida para crianças com deficiência, atendidas pela organização não governamental (ONG) One By One. A iniciativa acontece nas unidades operacionais, no escritório do Rio de Janeiro (RJ) e na base de Rio das Ostras (RJ), com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social.

Em 2025, alcançamos a marca de:



714,52 kg
arrecadados

Água e Efluentes

GRI 303-1, 303-2, GRI 303-3; ESRS E2-1, ESRS E2-2, ESRS E2-3, ESRS E2-4, ESRS E3-1, ESRS E3-2, ESRS E3-3; SASB EM-SV-140a.2

Nas operações *offshore* da Constellation, a principal utilização da água está associada ao resfriamento de equipamentos, utilizando água do mar como insumo. Para esse fim, as sondas empregam sistemas de captação e bombeio para os diversos trocadores de calor existentes na unidade, retornando a água captada ao mar. As unidades também possuem sistemas de dessalinização capazes de suprir as plataformas com água industrial (para as diversas atividades operacionais das unidades) e potável para consumo humano e fabricação de fluido hidráulico biodegradável para aplicação em sistemas de circuitos abertos como os BOPs (Blowout Preventers), todos sem impactos significativos aos recursos hídricos.

O principal risco relacionado à gestão de recursos hídricos envolve a contaminação do solo e dos corpos d'água devido ao descarte inadequado de efluentes oleosos. Para mitigar esses riscos, adotamos padrões de segurança rigorosos, com planos de contenção e resposta a emergências, alinhados às melhores práticas de gestão ambiental.

Para monitorar o desempenho ambiental, utilizamos três indicadores-chave:

- **IMAVA – Índice de Meio Ambiente Volume Absoluto:** visa prevenir a poluição por vazamentos de produtos químicos no mar, com a meta de zero vazamentos, meta esta atingida pela Constellation em 2025;
- **IEE – Índice de Emissão de Efluentes:** monitora a conformidade dos laudos de efluentes por equipamento, com a meta de 90% de conformidade, alcançando 94% no ano;
- **IRE – Índice de Reanálise de Efluentes:** busca reduzir a necessidade de reanálises e garantir conformidade na

primeira coleta, com 73% das reanálises solucionadas, sendo este o primeiro ano de monitoramento desse indicador.

No que se refere à gestão de efluentes, todas as correntes líquidas geradas nas unidades *offshore* são tratadas a bordo antes do descarte no mar. A água consumida é segregada em efluente sanitário e efluente oleoso. Os efluentes sanitários passam por unidades de tratamento específicas, enquanto os efluentes oleosos são processados por separadores de água e óleo. Parâmetros como Demanda Química de Oxigênio (DQO), temperatura, pH e teor de óleos e graxas (TOG) são monitorados para assegurar a conformidade com os requisitos legais ambientais. Equipamentos com sensores detectam, em tempo real, concentrações acima de 15 partes por milhão (ppm), redirecionando o efluente oleoso para novo tratamento, até o enquadramento, conforme a legislação.

Nos escritórios e na base de Rio das Ostras (RJ), o abastecimento de água para consumo é feito pelas redes locais de saneamento. Adicionalmente, sistemas de captação de água da chuva são utilizados para atividades de limpeza e manutenção na base, contribuindo para a redução do consumo de água potável.

Desde 2024, estamos estruturando o **PGRHE – Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes Offshore** da Constellation, alinhado às exigências legais e impulsionado pelas necessidades do nosso principal cliente.

Para 2026, visando garantir a excelência na gestão de substâncias químicas, foi criado um Programa de Gestão de Substâncias Químicas, que inclui as ações de:

- **Padronização das operações** dos 20 modelos de estações de efluentes através de Instruções de Trabalho otimizadas, validadas pelo corpo de engenharia de máquinas da Companhia;
- Criação de **Dashboard de Eficiência de Tratamento** para monitoramento das análises de efluente;
- Criação de **Dashboard Monitoramento de Equipamentos de Segurança Ambiental** para monitoramento das preventivas em equipamentos essenciais;
- Criação do **Guia Matriz de Incompatibilidade de Substâncias Químicas** (treinamento EaD) para adequação do armazenamento a bordo;
- Criação do **Comitê Técnico de Avaliação de Substâncias Químicas**, composto por representantes das áreas Marinha, Máquinas, Mecânica, Elétrica, Enfermaria, Subsea, Hotelaria, Perfuração, SMS e Almoarifado;
- Implementação da gestão de atualização e disponibilização de FDS (**Fichas com Dados de Segurança de substâncias químicas**) automatizada.

No ano de 2025, o volume total captado foi de 157.722.398 m³. Ressaltamos que tanto nossa captação quanto o descarte de água não ocorrem em áreas de estresse hídrico. Saiba mais sobre os dados de captação, descarte e consumo no capítulo "Anexos", página 108.

06

Pessoas e Segurança



Colaboradores

GRI 2-7, GRI 2-29; GRI 401-2; GRI 404-2 ; ESRS 2 SBM-1, ESRS 2 SBM-3, ESRS S1-1, ESRS S1-2, ESRS S1-3, ESRS S1-4, ESRS S1-5, ESRS S1-11

Perfil do Time

A força de trabalho da Constellation é um dos principais ativos da Companhia e base essencial para a entrega de resultados consistentes, seguros e sustentáveis. Com mais de dois mil colaboradores distribuídos entre escritórios, bases e unidades *offshore*, mantemos uma atuação próxima das equipes, investindo em capacitação, sucessão e bem-estar.

Nosso compromisso com o capital humano se tornou ainda mais evidente ao longo do ano, marcado por um dos maiores ciclos de contratação da Companhia. A entrada em operação do Tidal Action e da Admarine 511 exigiu um esforço coordenado de recrutamento, integração e formação técnica. Ao longo do ano, contratamos cerca de 400 novos profissionais em toda a Companhia.

Esse crescimento foi acompanhado por um processo estruturado de ambientação e treinamento, assegurando que os novos colaboradores estivessem preparados para atuar com segurança, excelência e alinhamento à cultura da Constellation. Ao mesmo tempo, mantivemos a cultura de valorização dos colaboradores: o ano se encerrou com 13,7% de movimentações internas — resultado de um modelo de gestão que preza pelo desenvolvimento e a retenção de talentos.

2.022 Colaboradores

vs. 1.751 em 2024

77% Colaboradores *offshore*



246



1.746



21



9



Mantemos mecanismos estruturados de diálogo com a nossa força de trabalho, permitindo que colaboradores compartilhem percepções sobre o ambiente de trabalho, segurança e oportunidades de melhoria. Esse engajamento ocorre por meio de iniciativas como o **Programa Alerta**, voltado à promoção da cultura de segurança, e o Programa **Well Done**, que incentiva colaboradores a propor melhorias de processos e inovação. O diálogo também ocorre por meio de pesquisas internas, como a Pesquisa de Clima Organizacional, realizada anualmente, e a Pesquisa Pulse de Diversidade e Inclusão, conduzida periodicamente em parceria com o Great Place to Work (GPTW).

A Companhia também promove fóruns de interação direta com a liderança, como **Town Halls** com a Diretoria, além de iniciativas específicas de escuta, como

encontros entre o RH e colaboradoras das operações *offshore* e grupos de trabalho de Diversidade e Inclusão.

Para assegurar que preocupações e potenciais impactos sejam identificados e tratados adequadamente, a Companhia mantém canais formais para registro de dúvidas, relatos e denúncias, incluindo o Canal de Ética e Conduta, que permite manifestações identificadas ou anônimas e garante confidencialidade, análise independente e proteção contra retaliação. As questões recebidas são tratadas conforme procedimentos internos e podem resultar na aplicação de medidas corretivas ou disciplinares previstas no procedimento de Gestão de Consequências. Saiba mais na página 44.

A Companhia também promove ações para assegurar que os colaboradores conheçam e utilizem esses canais, incluindo o Treinamento Anual de Compliance, no qual são apresentados o Canal de Ética e Conduta e os demais mecanismos de reporte, além da formalização da ciência dos colaboradores quanto ao Código de Ética e Conduta. As pesquisas internas também contribuem para avaliar a percepção dos colaboradores quanto à confiança nesses canais.

Fomentamos a promoção do bem-estar e do desenvolvimento dos nossos colaboradores e a prevenção de impactos à sua saúde por meio de programas de saúde e segurança, iniciativas de qualidade de vida, ações de diversidade e inclusão, programas de desenvolvimento e reconhecimento profissional, entre outras medidas voltadas ao fortalecimento do ambiente de trabalho e da cultura organizacional. A efetividade dessas iniciativas é acompanhada por meio de indicadores operacionais e de gestão de pessoas, incluindo métricas de segurança, capacitação e engajamento, além de pesquisas internas e do monitoramento de indicadores como taxa de desligamento voluntário e resultados de clima organizacional.

A identificação de temas e potenciais impactos relacionados à força de trabalho também considera informações provenientes de avaliações de desempenho, registros no Canal de Ética e Conduta e indicadores operacionais — como métricas de segurança, treinamento e desligamento voluntário — que contribuem para orientar a implementação e o aprimoramento contínuo dessas iniciativas.

Mais informações sobre essas iniciativas são apresentadas ao longo deste capítulo.

Pesquisa de Clima

A pesquisa de clima registrou uma nota global de 83 em 2025, representando um aumento consistente pelo terceiro ano consecutivo (75 em 2023 e 80 em 2024), com uma participação de 63%. Este resultado reflete o monitoramento e a gestão do ambiente de trabalho pela Companhia, com foco na construção de um clima organizacional que valoriza a diversidade e a inclusão, além da melhoria em todos os pilares avaliados, com destaque para o sentimento de valorização e pertencimento dos colaboradores.

Atração e Retenção

GRI 3-3, ESRS 2 SBM-3; ESRS 2 IRO-1

A capacidade de atrair, desenvolver e reter talentos é um pilar estratégico para a Constellation. Por isso, investimos continuamente em um programa robusto de gestão de pessoas, que inclui programas de treinamento e capacitação, formação de auxiliares de plataforma e uma jornada dedicada a fatores humanos, com foco em comportamento seguro e excelência operacional. Essa atuação é complementada por um plano de sucessão que abrange todos os colaboradores, iniciativas de mentoria voltadas a grupos minorizados e programas de incentivo à participação feminina nas operações *offshore*. Nosso foco é garantir que cada colaborador se sinta valorizado e tenha as ferramentas necessárias para prosperar, contribuindo ativamente para os resultados do negócio.

A gestão do tema é apoiada por políticas e processos corporativos de recrutamento interno, treinamento e desenvolvimento, educação, avaliação de desempenho, movimentação de pessoal e talento e sucessão, complementados pelo acompanhamento de indicadores como turnover, tempo de permanência, promoções, horas de treinamento, clima organizacional e diversidade.

Em 2025, a eficácia dessa estratégia foi demonstrada de forma contundente com a



4%
taxa de desligamento
voluntário
vs. 9% em 2024



13%
colaboradores
promovidos



409
novas contratações



Acordo coletivo
aprovado na
primeira rodada

redução da taxa de desligamento voluntário, que historicamente é alta no setor e caiu para cerca de 4%, um avanço frente aos 9% registrados no ano anterior, mesmo em um contexto desafiador de tripulação de duas novas embarcações. Esse resultado reflete um conjunto de ações coordenadas e focadas na valorização das pessoas, incluindo:

- **Manutenção de pacote competitivo de remuneração e benefícios;**
- **Mapeamento de talentos e planos de sucessão, acelerando a progressão;**
- **Alto investimento em capacitação e treinamento;**
- **Cultura de fatores humanos;**
- **Cultura de reconhecimento e meritocracia;**
- **Melhoria contínua das condições de trabalho no ambiente *offshore*.**

Além disso, obtivemos êxito na negociação do acordo coletivo de trabalho, aprovado já na primeira rodada de votação, um feito pouco comum no setor, especialmente em um processo de votação on-line. Esse resultado foi viabilizado por um processo de comunicação claro e transparente com os colaboradores.



Remuneração e benefícios

Aprimorando nossa estratégia de remuneração, monitoramos continuamente as práticas de mercado por meio de relatórios de consultorias especializadas, permitindo alinhar os interesses de colaboradores, executivos e acionistas e promovendo uma política de remuneração equilibrada e sustentável.

Nossa abordagem combina um salário fixo competitivo, alinhado às práticas do setor, com um sistema de incentivo de curto e longo prazos. Essa remuneração variável está atrelada ao alcance de metas corporativas gerais e, para equipes operacionais, a metas específicas das unidades.

A estrutura de remuneração, incluindo a da Diretoria, é aprovada pelo Conselho de Administração, com base nas recomendações do Comitê de Nomeação e Remuneração, que também supervisiona as estratégias de gestão de pessoas. Saiba mais na página 39.

Além da remuneração, oferecemos um pacote abrangente de benefícios voltado ao bem-estar e ao desenvolvimento dos colaboradores e de suas famílias. Em complemento aos benefícios previstos em lei para trabalhadores em tempo integral, como licença parental, adotamos iniciativas que contribuem para o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, como políticas de horários flexíveis e home office. Também disponibilizamos bolsas de estudo para o aprendizado de inglês, apoiando as necessidades de comunicação a bordo, a interação em ambientes internacionais e a participação em projetos *offshore*.



Treinamento e Desenvolvimento

GRI 3-3, GRI 203-2, GRI 404-2; ESRS 2 MDR-P, ESRS 2 MDR-A, ESRS 2 MDR-M, ESRS 2 MDR-T

Em 2025, mantivemos um investimento relevante em capacitação, com foco na performance, segurança e desenvolvimento de carreira. A média de horas de treinamento por colaborador foi de 209,3 horas, 24% a mais que ano passado. O investimento total em treinamentos no ano ultrapassou R\$ 27 milhões.

Esse esforço também incluiu iniciativas específicas de treinamento e desenvolvimento em Diversidade e Inclusão, voltadas à conscientização e à disseminação de práticas inclusivas na gestão de pessoas, como os programas Mulheres na Área, Estrelar e o treinamento sobre pessoas com deficiência. Saiba mais na página 86.

Intro to Drilling

O programa oferece qualificação profissional para pessoas interessadas em ingressar no segmento de perfuração, formando auxiliares de plataforma alinhados às necessidades da indústria. A iniciativa é realizada em parceria com a FIRJAN-SENAI e outras companhias do setor de óleo e gás, e contribui para o fortalecimento e o crescimento do setor, além de promover o desenvolvimento individual dos participantes.

Em 2025, o programa abriu inscrições para sua 5ª edição, com a disponibilização de duas turmas de 40 vagas cada. Uma das turmas é de perfil regular e a outra é uma turma exclusiva para mulheres, denominada Mulheres na Área (saiba mais na página 86). A iniciativa é estratégica para o mercado, pois promove a formação de mão de obra qualificada em um segmento aquecido e com escassez de profissionais, oferecendo a jovens e mulheres de Macaé (RJ) e regiões próximas a oportunidade de iniciar uma carreira no setor.

Programa Estagiari

O programa é direcionado a estudantes de diversas áreas e oferece uma experiência prática no setor de perfuração *offshore*. Os participantes desenvolvem habilidades em um ambiente diverso e qualificado, ao mesmo tempo em que conhecem o modelo de negócios da Companhia e a relevância do mercado de óleo e gás. Em 2025, o programa foi aprimorado com um acompanhamento mais próximo da área de Recursos Humanos.

O programa Estagiari promoveu 11 encontros em 2025, e teve uma participação de 69 estagiários.

Programa Jovem Aprendiz

O Programa de Jovem Aprendiz é uma iniciativa corporativa estruturada para promover a formação profissional de adolescentes e jovens. Ele combina trabalho prático na empresa com formação teórica oferecida por instituição credenciada. Seu propósito é desenvolver competências profissionais, apoiar a inserção social e econômica de jovens e cumprir a legislação da Lei da Aprendizagem.

Em 2025, a Constellation recebeu 54 jovens aprendizes, dos quais 18 são pessoas com deficiência.



Academia de Lideranças

A preparação e capacitação das lideranças são fundamentais para a disseminação da nossa cultura organizacional. Nesse contexto, iniciamos, em 2023, uma parceria com a Fundação Dom Cabral para criar a **Academia de Lideranças**. O programa é voltado para coordenadores, gerentes, diretores e superintendentes de operações marítimas (OIM) e visa aprimorar as competências necessárias para uma liderança tecnicamente qualificada e alinhada aos nossos valores. O programa teve uma carga horária total de 3.124 horas e contou com a participação de 196 gestores¹.

¹Foram contabilizados todos os participantes, mesmo os que já tenham saído da Companhia após o término do treinamento.

Programa Gestão de Competência Funcional

Estamos implementando o Programa Gestão de Competência Funcional com o objetivo de aprimorar a qualificação técnica dos colaboradores operacionais e fortalecer a segurança das operações. A iniciativa moderniza o processo de avaliação de competências, que, desde 2015, era executado principalmente na admissão e movimentação de pessoal, o que podia gerar lacunas de desenvolvimento ao longo da carreira. O projeto tem como foco aprimorar o modelo anterior e garantir que os colaboradores sejam continuamente competentes para suas funções.

Para isso, propõe melhorias na metodologia de avaliação, nos fluxos do processo e na ferramenta de suporte de gestão, promovendo maior efetividade e consistência. O Programa assegura que os colaboradores estejam aptos para o exercício de suas funções, identifica oportunidades de desenvolvimento técnico, otimiza o investimento em treinamentos e melhora o direcionamento na movimentação e seleção de pessoal. Como resultado, contribuimos para uma operação mais segura, com maior competitividade e excelência operacional, atendendo

também às demandas dos clientes por planos estruturados de desenvolvimento de competências funcionais.

Em 2025, o projeto mapeou e validou 1.196 competências nas categorias Perfuração, Subsea, Marinha e Movimentação de Cargas. Foram elaboradas 1.813 perguntas teóricas e 291 roteiros práticos para avaliação em Perfuração.

Para viabilizar essa evolução, definimos a RelyOn como fornecedora dos treinamentos de avaliadores e para a implantação do Sistema Rider, que passou a digitalizar o modelo de Gestão de Competências a partir de dezembro de 2025.

Esse projeto contribui diretamente para a segurança e performance, reduzindo lacunas técnicas e avançando na qualificação das equipes. Ele também suporta a estratégia de talentos da Companhia, promovendo o desenvolvimento técnico da força de trabalho.

Em 2025, fizemos a revisão completa do procedimento que rege a avaliação de competências técnicas na Constellation



1.196
competências
avaliadas



1.813
perguntas
teóricas



291
roteiros de
avaliação

A Constellation também investe na **Jornada de Fatores Humanos**, um programa voltado ao aperfeiçoamento das competências comportamentais e da tomada de decisão das equipes, com foco em eficiência e segurança ocupacional e operacional. Saiba mais na página 93.

Nosso programa de treinamentos envolve ainda capacitações obrigatórias, essenciais para garantir a conformidade com as normas regulatórias e os padrões operacionais do setor.



+ 209

horas de treinamento
por colaborador



+ 207 mil

horas dedicadas à matriz
de treinamentos *offshore*



+ R\$ 27 MM

investidos em treinamento
e desenvolvimento em 2025

Well Done

O Well Done é um programa de reconhecimento profissional que valoriza projetos e iniciativas de colaboradores com impacto relevante para a Companhia, incentivando a inovação, a excelência e a melhoria contínua. A iniciativa visa identificar e premiar soluções criativas que contribuam para a performance, segurança e eficiência operacional. Em 2025, o programa quebrou o recorde de inscritos, demonstrando o engajamento do time. Seis iniciativas foram premiadas, destacando-se:

- **1º Lugar:** O projeto “Melhoria no Sistema de Câmeras das *HydraRackers*” implementou um sistema de câmeras para visualizar as tamancas do *fingerboard*. O grupo foi premiado com US\$ 2.000,00.
- **2º Lugar:** O projeto “Ponto de Lubrificação Remota do *Travelling Block*” desenvolveu uma extensão do ponto de lubrificação em altura. A equipe recebeu US\$ 1.500,00.
- **3º Lugar:** O projeto “Linha de Agitação (Tanque de Lama Sintética)” substituiu agitadores elétricos por linhas de agitação em tanques de lama sintética. O grupo foi premiado com US\$ 1.000,00.
- **4º Lugar:** O projeto “Stellar” é uma ferramenta de inteligência artificial para otimizar processos *offshore* e *onshore*. A equipe recebeu US\$ 500,00.
- **5º Lugar:** O projeto “Sistema Integrado de Adequação Contratual (SIAC)”, uma plataforma digital para garantir a conformidade contratual e regulatória de sondas de perfuração. O projeto foi premiado com US\$ 500,00.
- **6º Lugar:** O projeto “Auditoria de Permissão de Trabalho com Inteligência Artificial” propõe uma ferramenta de IA para analisar e auditar permissões de trabalho, otimizando uma atividade de alta demanda de hora-homem.





Avaliação de Desempenho

GRI 3-3

A Avaliação de Desempenho é um dos instrumentos por meio dos quais reconhecemos resultados, desenvolvemos pessoas e fortalecemos o alinhamento à cultura corporativa, sendo realizada anualmente e abrangendo 100% dos colaboradores, no Brasil e no exterior, com mais de 90 dias de trabalho no ano. O processo impulsiona o desenvolvimento individual, a partir da identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

A etapa inicial envolve a autoavaliação do colaborador, seguida pela análise do líder direto, que considera o alinhamento às competências organizacionais. As etapas seguintes incluem reuniões de feedback, nas quais o desempenho é discutido e é definido o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), promovendo acompanhamento estruturado e direcionado.

Para diretores, gerentes e coordenadores, o processo é mais abrangente e inclui avaliação 360°, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento das lideranças. As avaliações possuem caráter consultivo, apoiando o desenvolvimento dos líderes e oferecendo uma visão ampla de competências e comportamentos individuais, com promoção do autoconhecimento e melhoria contínua.

Diversidade e Inclusão

GRI 3-3; ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1

Reconhecendo que o setor de óleo e gás historicamente apresenta um perfil majoritariamente masculino, heteronormativo e com baixa representatividade de pessoas com deficiência, a Constellation assume a diversidade e a inclusão como prioridade, materializada na implementação de seu Programa de Diversidade e Inclusão, focado em conscientização, letramento, valorização e inclusão de grupos sub-representados.

A governança do tema é estruturada no âmbito do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade, por meio de uma Comissão Estratégica de Diversidade e Inclusão, responsável por identificar oportunidades, definir políticas, programas, metas e planos de ação. De forma complementar, a Comissão Voluntária, por meio dos seus quatro grupos de trabalho temáticos (Mulheres, Raça, Pessoas com Deficiência e LGBTQIA+), é responsável por ações de engajamento e sensibilização.

As metas e os compromissos do tema estão alinhados ao Plano ESG 2030 e são desdobrados anualmente. O acompanhamento das iniciativas e dos indicadores de diversidade e inclusão é realizado de forma colaborativa entre as áreas de Recursos Humanos e Sustentabilidade, com reporte periódico à Diretoria e ao Comitê de Sustentabilidade, Operações e SMS do Conselho de Administração.

Metas e Progresso em Diversidade e Inclusão

A Constellation estabelece metas claras e monitora o progresso em Diversidade e Inclusão para garantir um avanço contínuo e mensurável, alinhado ao Plano ESG 2030.

Em 2025, encerramos o ano com 47,70% de pessoas de grupos sub-representados em posições de liderança. Para 2026, o objetivo é alcançar 52% de representatividade, avançando para 60% até 2030.

Adicionalmente, a Constellation mantém o compromisso de alcançar, até 2030, 5% de representatividade feminina em posições *offshore*. Em 2025, registramos um aumento de 26% no número de mulheres em comparação com o resultado de 2024.



Metas 2030

60% de grupos sub-representados em posições de liderança nos escritórios e bases operacionais

Dobrar a representatividade de mulheres nas operações *offshore* (alcançar 5% de representatividade)

Fortalecer um ambiente de trabalho diverso e inclusivo



Resultados de 2025

47,70% de grupos sub-representados em posições de liderança

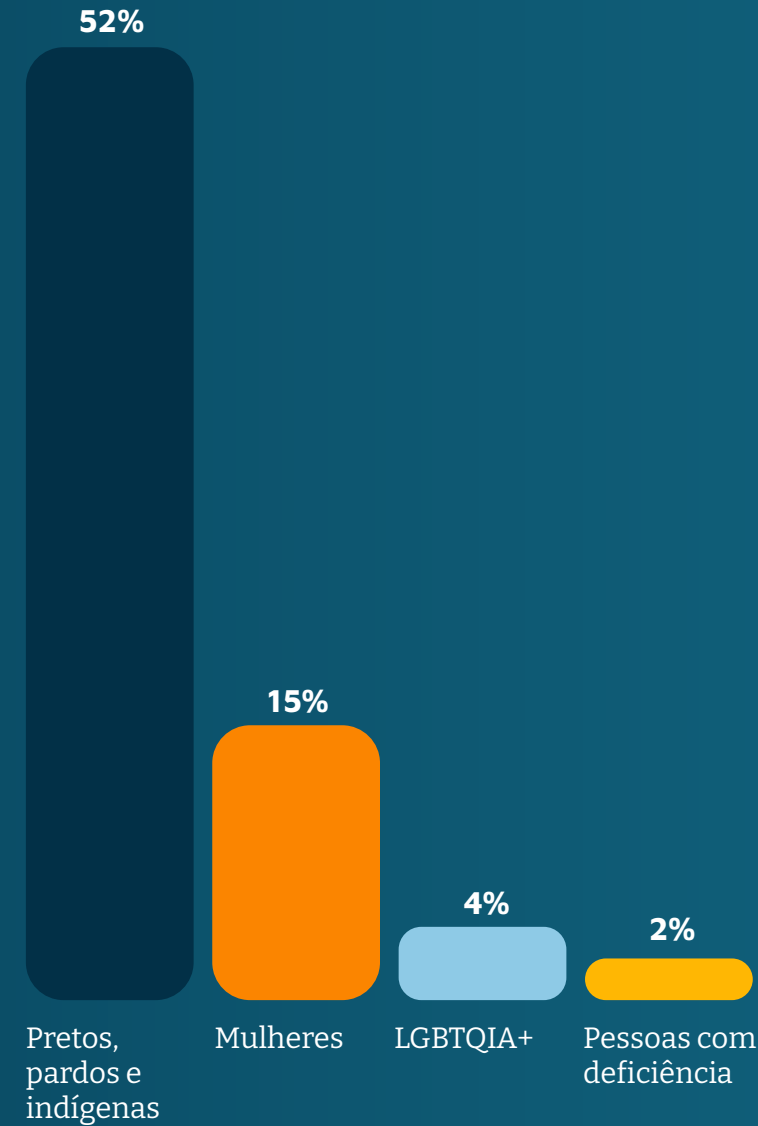
Aumento de 26% do número de mulheres em relação a 2024

Ao longo de 2025, promovemos 15 iniciativas de conscientização e engajamento voltadas exclusivamente à diversidade e à inclusão

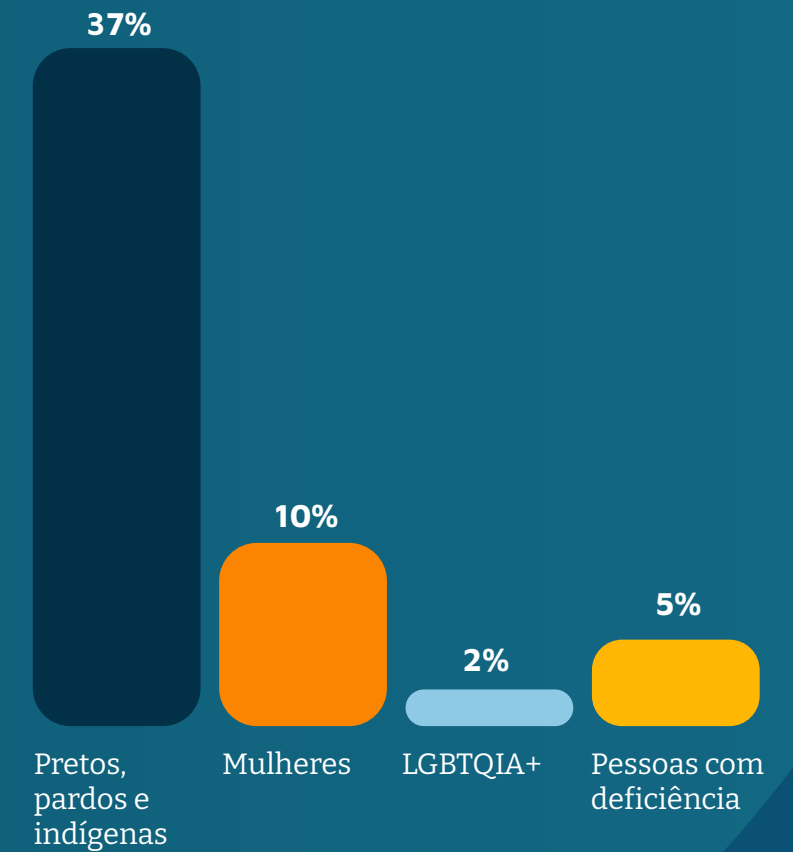
Perfil da Diversidade em 2025

Mantemos nosso censo de diversidade constantemente atualizado, no qual a autodeclaração dos colaboradores fornece uma base consistente para monitorar e avaliar continuamente os indicadores de diversidade de gênero, raça, orientação sexual e diversidade funcional em toda a força de trabalho. Em 2025, do nosso total de colaboradores:

Constellation



Lideranças



Iniciativas de DE&I

Estrelar

O Programa Estrelar é uma iniciativa de mentoria inclusiva da Constellation, criada como desdobramento do sucesso do FemPower em 2024. Ele visa reduzir desigualdades estruturais, democratizar o acesso ao conhecimento e às redes de poder, e valorizar o potencial de pessoas pretas e pardas, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e mulheres dentro da organização. Desenvolvido em parceria com a socialtech SóJuntas, o programa é estruturado em duas fases. A primeira tem foco na formação das lideranças mentoras, e a segunda institui o início das mentorias, com encontros voltados ao desenvolvimento profissional e autoconhecimento.

Em 2025, o programa demonstrou forte engajamento, com 31 profissionais passando por mentorias e a adesão voluntária de 31 líderes da Constellation, superando a meta inicial. A metodologia adotada valoriza trajetórias individuais, promove a construção de autonomia profissional e aumenta o senso de pertencimento. Embora em sua primeira edição, o Estrelar já apresenta resultados tangíveis, com relatos de mudanças de postura, clareza sobre metas profissionais, maior autoconfiança e sensação de acolhimento por parte dos participantes. Essa experiência tem contribuído para nosso avanço na agenda de direitos humanos e para a construção de uma cultura organizacional mais diversa, inclusiva e alinhada ao ODS 10 — Redução das Desigualdades — da Agenda 2030.

Treinamento sobre Pessoas com Deficiência

Em 2025, aprofundamos a agenda de Diversidade e Inclusão a partir da identificação de oportunidades de melhoria em alguns pilares de D&I. As análises e o Plano de Ação da Comissão Estratégica indicaram a necessidade de reforçar a preparação das lideranças para acolher e conduzir equipes com pessoas com deficiência.

Com esse foco, realizamos o Treinamento de Lideranças Inclusivas na base de Rio das Ostras (RJ), local com a maior presença de profissionais com deficiência. Em parceria com a consultoria Talento Incluir, a capacitação teve como objetivo preparar gestores para atuar com segurança e responsabilidade na gestão de pessoas com deficiência, promovendo uma experiência positiva para todos os colaboradores. O conteúdo abordou capacitismo, discriminação, vieses inconscientes, entre outros temas correlatos. Participaram 51 lideranças, incluindo gerentes de operação das unidades.

Nessa mesma frente, promovemos um treinamento específico voltado à sensibilização das lideranças no suporte a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tema que ganhou relevância com o aumento do número de profissionais autistas na Companhia. A iniciativa contribuiu para preparar os líderes na estruturação de ambientes inclusivos e acessíveis, favorecendo o desenvolvimento, o bem-estar e a permanência desses colaboradores.

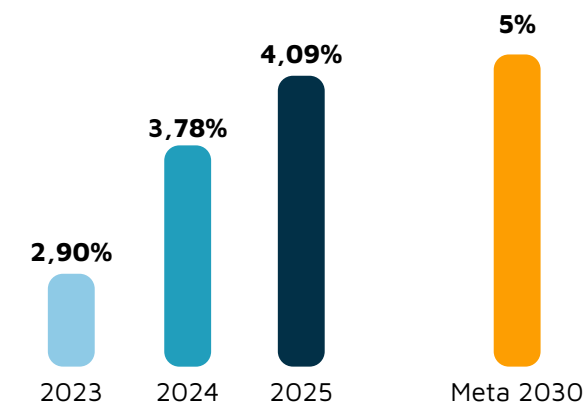
Implementamos, em conjunto com a Talento, um treinamento on-line obrigatório, nos moldes da capacitação presencial realizada na base operacional. A iniciativa é destinada a todos os colaboradores, incluindo aqueles que atuam a bordo, sustentando uma cultura organizacional cada vez mais inclusiva.

Mulheres na área

Para impulsionar a presença feminina em nossas unidades *offshore* e avançar nos objetivos de diversidade e inclusão, participamos ativamente do programa Mulheres na Área. A iniciativa consiste em uma turma exclusiva para mulheres do programa Intro to Drilling (saiba mais na página 80).

O objetivo é promover impacto social positivo e aumentar a participação de mulheres no setor de óleo e gás. Das 40 vagas ofertadas, apoiamos financeiramente 10 posições. O curso teve início em setembro e foi concluído em dezembro, qualificando as participantes para atuarem como auxiliares de plataforma, cargo de entrada nas unidades de perfuração.

Representatividade feminina *offshore* (%)



Ações e Eventos

Ao longo do ano, realizamos eventos, campanhas e iniciativas de sensibilização e engajamento conduzidas pelos nossos Grupos de Trabalho Temáticos (GTTs). Essas ações fortalecem a cultura de Diversidade, Equidade e Inclusão na Constellation, promovendo diálogo, aprendizado e conscientização entre os colaboradores.

Origens — Raça e etnia

- Palestra sobre racismo e injúria racial com o advogado Wallace Corbo.
- Café da manhã temático e exibição de documentário em homenagem ao Dia dos Povos Indígenas.
- 2ª edição da exposição “Estrelas Além do Tempo”, em celebração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas Afrodescendentes.
- Ações de valorização da história e da cultura negra, incluindo atividades de sensibilização e reflexão conduzidas pelo GT, como a realização do 2º Circuito do Pequena África na Companhia.

W@C (Women at Constellation) — Mulheres

- Celebração do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, destacando histórias inspiradoras de colaboradoras em áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM, do inglês).
- Realização de encontros e rodas de conversa sobre igualdade de gênero, com compartilhamento de vivências, desafios e avanços relacionados à equidade no ambiente de trabalho, envolvendo profissionais de diferentes áreas e unidades.

O.I.L. (Orgulho, Inclusão e Liberdade) — LGBTQIA+

- Roda de conversa no Dia da Visibilidade Trans.
- Palestra sobre “Construção de ambientes seguros para as pessoas LGBTQIA+” no Dia do Combate à LGBTQIA+fobia.
- Painéis do Orgulho e roda de conversa em comemoração ao Mês do Orgulho LGBTQIA+.

Bem Capaz — Pessoas com Deficiência

- Participação no CaminhaDown, em celebração ao Dia Internacional da Síndrome de Down.
- Visita à peça “Da Janela”, que integra acessibilidade como elemento cênico, no Mês da Conscientização sobre Acessibilidade.
- Ação de Setembro Amarelo sobre pessoas com deficiência e saúde mental.



Cultura de Segurança

GRI 3-3, GRI 203-2, GRI 402-2, GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-4, GRI 403-5, GRI 403-7, GRI 403-8; SASB EM-SV-320a.2, SASB EM-SV-540a.1; ESRS 2 MDR-P, ESRS 2 MDR-A, ESRS 2 MDR-M, ESRS 2 MDR-T, ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, ESRS S1-4, ESRS S1-5; ESRS S1-14

Segurança Ocupacional e de Processos

Os principais riscos de segurança decorrem de atividades inerentes à operação de perfuração *offshore*, como movimentação de cargas, manutenção de equipamentos, trabalho em altura, interação homem-máquina, uso de equipamentos pesados, logística *offshore*, navegação, lastreamento/deslastreamento e atividades de construção e intervenção em poços de petróleo e gás. Esses contextos podem gerar impactos negativos, como lesões, afastamentos, interrupções operacionais, podendo chegar a eventos de elevada magnitude envolvendo perdas humanas, danos severos ao meio ambiente e à propriedade. Na Constellation, a gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSMS) é operacionalizada por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI), respaldado por certificações internacionais reconhecidas, atestando os padrões de qualidade, saúde, segurança e responsabilidade ambiental aplicados nas operações tanto nos aspectos de segurança ocupacional quanto em segurança de processo.

As certificações do SGI incluem:

- **ISO 9001:** Gestão da Qualidade.
- **ISO 14001:** Gestão Ambiental.

- **ISO 45001:** Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.
- **ISM (International Safety Management):** Segurança na gestão de navios.
- **ISPS (International Ship and Port Facility Security):** Segurança física de navios e instalações portuárias.
- **API SPEC Q2:** Gestão da Qualidade e Mitigação de Riscos Potenciais para Prestadores de Serviços de Perfuração.

Por meio de ferramentas de gestão, auditorias e capacitações, o SGI possibilita a identificação, o controle e a mitigação de riscos ao longo do ciclo de vida de ativos e processos.

O SGI abrange todas as unidades de perfuração *offshore*, a base de apoio em Rio das Ostras (RJ) e o escritório do Rio de Janeiro (RJ), envolvendo 100% dos colaboradores diretos e terceiros para uma gestão eficaz de riscos ocupacionais e operacionais. Valorizamos a colaboração com fornecedores e parceiros, que são integrados ao SGI por meio de práticas como qualificação inicial, requisitos contratuais de segurança, meio ambiente e saúde, documentos de interface, reavaliação contínua, reuniões de qualidade, workshops de alinhamento e práticas de segurança a bordo — essas medidas buscam prevenir e mitigar impactos

de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados às relações de negócios da Companhia, promovendo alinhamento de padrões e gestão compartilhada de riscos com fornecedores, contratados e parceiros operacionais. Saiba mais sobre nossos fornecedores na página 50.

Certificações adicionais, como o ISPS Code e o ISM Code, reforçam a segurança física e a prevenção de poluição nas unidades marítimas. Além disso, recebemos a recertificação API Spec Q2, na qual somos pioneiros no Brasil. A Constellation assegura, ainda, a conformidade com requisitos legais aplicáveis, como a Resolução da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) nº 43/2007, cujo cumprimento é monitorado e atualizado regularmente com o suporte de sistemas especializados.

O desempenho em segurança é acompanhado mensalmente por meio de indicadores como a Taxa Total de Incidentes Registráveis (TRIR), a Taxa de Lesões com Afastamento (LTIR), a Taxa de Incidentes de Alto Potencial (HPIR), o Índice de Segurança de Processo (PSIR), que é pioneiro na indústria e, desde Janeiro de 2026, também pela Taxa de Lesões Graves e Fatalidades (SIFR), com análise periódica pelas lideranças operacionais e reporte ao Conselho de Administração.

Campanha de Segurança 2025

Confiança que protege: 45 anos celebrando a vida

Em 2025, a Constellation celebrou 45 anos de trajetória reafirmando seu valor inegociável: a segurança. Com o tema **“Confiança que protege: 45 anos celebrando a vida”**, a 15ª edição da Campanha de Segurança consolidou o compromisso da Companhia com a proteção das pessoas, a confiabilidade dos sistemas e a sustentabilidade do negócio.

O evento de lançamento reuniu colaboradores, lideranças, clientes e empresas parceiras em um momento de reflexão estratégica sobre o papel da confiança na construção de ambientes operacionais seguros e resilientes. A programação contou com especialistas internacionais em fatores humanos e segurança operacional, reforçando a importância da aprendizagem organizacional, da confiabilidade sistêmica e do protagonismo das pessoas na prevenção de acidentes. O evento também foi marcado pela premiação HSE STAR, que reconhece práticas exemplares e lideranças comprometidas com a excelência em segurança.

O lançamento da campanha a bordo de nossas unidades operacionais contou com a presença de diretores e membros da alta liderança da Constellation, reforçando, de forma simbólica e prática, que a segurança começa pelo exemplo e pelo compromisso visível da liderança.

Ao longo do ano, a campanha desdobrou-se em diversas iniciativas, com destaque para o protagonismo

dos colaboradores na produção de vídeos sobre as melhores práticas adotadas em cada sonda. Os materiais abordaram diferentes temas críticos para a operação, promovendo troca de conhecimento, padronização de boas práticas e fortalecimento da confiança entre as equipes.

Esse movimento colaborativo culminou na criação de uma videoteca corporativa, que consolida todo o conteúdo produzido ao longo do ano e passa a atuar como um ativo permanente de aprendizagem organizacional, contribuindo para a disseminação contínua de práticas seguras e para o fortalecimento da cultura de segurança em toda a Companhia.

No dia seguinte ao lançamento da nossa Campanha de Segurança, realizamos uma mesa-redonda exclusiva com um dos maiores especialistas mundiais em segurança operacional, Erik Hollnagel. O encontro foi mediado pelo nosso CEO e contou com a participação ativa da alta liderança de nossos clientes, promovendo um diálogo qualificado sobre a evolução do pensamento em segurança, resiliência organizacional e fortalecimento das práticas que sustentam operações seguras e confiáveis. A iniciativa foi amplamente bem-sucedida e reforçou o papel da Constellation como protagonista na promoção de uma cultura de segurança baseada em aprendizado contínuo, colaboração e excelência operacional em todo o setor.



Segurança Ocupacional

A identificação de perigos e a avaliação de riscos de Saúde e Segurança do Trabalho seguem um modelo de gerenciamento de riscos em camadas, que define ferramentas e controles conforme a periculosidade e a complexidade das atividades, buscando manter as tarefas em condição ALARP e priorizando medidas conforme a hierarquia de controles.

Entre as ferramentas e práticas, estão estudos estruturantes de riscos de alto potencial, como HAZID e FMEA/FMECA, análises preliminares de risco (APR) para atividades críticas, mudanças e novos projetos, além de avaliações em campo voltadas à decisão de “prosseguir ou parar”, reforçando a prevenção no nível operacional. Esse princípio está alinhado à Autoridade para Parar adotada pela Companhia, que permite a qualquer colaborador interromper ou não iniciar uma atividade diante de risco grave e iminente, assegurando que a proteção das pessoas tenha precedência sobre qualquer outra consideração operacional.

O gerenciamento e o acompanhamento das barreiras preventivas e mitigadoras incluem o uso de ferramentas como Bow Tie e o Gerenciamento Dinâmico de Barreiras (GDB), bem como a definição e o monitoramento de Elementos Críticos de Segurança Operacional (ECSO). A qualidade do processo é suportada por auditorias, treinamentos e rastreabilidade em sistemas digitais, com integração dos resultados ao SGI.

CULTURA DE SEGURANÇA

A participação dos trabalhadores na gestão de saúde e segurança ocorre tanto por meio de instâncias formais, como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA/CIPLAT), quanto por espaços de diálogo como HSE Talks, Momentos de Valor e Segurança.

Além disso, a capacitação em saúde e segurança é parte essencial desse modelo de gestão e é estruturada por meio de uma matriz de treinamentos que contempla requisitos legais, normativos e operacionais aplicáveis às atividades da Companhia. Os programas incluem treinamentos obrigatórios e capacitações técnicas e comportamentais voltadas à prevenção de acidentes, reconhecimento de perigos e resposta a emergências, sendo oferecidos tanto a colaboradores próprios quanto a trabalhadores contratados. A efetividade dessas capacitações é acompanhada por indicadores de segurança e pela análise de incidentes e quase-acidentes, permitindo ajustes contínuos nos programas de treinamento.

Para o relato de perigos, quase-acidentes e oportunidades de melhoria, são utilizados canais e rotinas como Cartão Alerta, *Toolbox Talks* (reuniões pré-tarefa), Step 7 e fóruns regulares de Segurança e QSMS, com diretrizes de Cultura Justa, possibilidade de anonimato, quando aplicável, e não retaliação.

A investigação de incidentes segue procedimento interno estruturado, com classificação por gravidade e, para eventos mais graves, formação de comissão multidisciplinar denominada Comissão de Aprendizagem. São aplicadas metodologias específicas de investigação e aprendizagem com incidentes, incluindo a metodologia AFCS, com foco na identificação de causas, fatores contribuintes e oportunidades de melhoria.

As conclusões e ações são incorporadas ao SGI, por meio da revisão de procedimentos, matrizes de treinamento e implementação de melhorias, e comunicadas em fóruns como a CIPA, Diálogos Diários de Segurança (DDSs) e comitês de segurança. Saiba mais em Gestão de Riscos, na página 47.

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

A SIPAT é um evento anual que integra nossa estratégia de fortalecimento da cultura de segurança, saúde e bem-estar. As ações são conduzidas pela CIPA, com apoio do time de QSMS, e envolvem unidades administrativas, bases e unidades operacionais, promovendo a conscientização e o engajamento da força de trabalho.

No escritório do Rio de Janeiro (RJ), a SIPAT teve como tema “Cultura do cuidado: segurança não é só EPI”, ampliando o olhar sobre segurança para além dos controles físicos, ao integrar aspectos de bem-estar físico, emocional e coletivo. Já na base de Rio das Ostras (RJ), o tema foi “Saúde Mental em Tempos de Tela”, abordando os impactos do uso excessivo de dispositivos digitais na atenção, no equilíbrio emocional e na qualidade de vida.

A programação incluiu atividades educativas e práticas voltadas à prevenção de riscos, ao bem-estar físico e emocional e ao estímulo de comportamentos seguros no ambiente de trabalho e no cotidiano.

Segurança de Processos

A Constellation conduz a Segurança de Processos por meio de um modelo integrado e robusto de gestão de riscos, assegurando que todas as operações mantenham riscos reduzidos a níveis tão baixos quanto razoavelmente praticáveis (ALARP) ao longo de todo o ciclo de vida das unidades — do projeto ao descomissionamento. Essa abordagem combina metodologias reconhecidas internacionalmente, rigor técnico, múltiplas camadas de proteção e soluções digitais avançadas, reforçando nosso compromisso com a integridade operacional, com a proteção das pessoas e com a preservação do meio ambiente.

Nosso Sistema Estruturado de Gestão de Riscos estabelece critérios, responsabilidades e processos que orientam a identificação, avaliação e controle de perigos operacionais, em conformidade com referências globais como a ISO 17776, diretrizes do IADC e requisitos regulatórios da ANP. Esse sistema garante alinhamento às melhores práticas da indústria e promove uma governança sólida, transparente e orientada pela melhoria contínua.

Estudos de risco e consequências como HAZID, FERA, EERA, entre outros, são conduzidos e atualizados, assegurando que nossos ativos incorporem requisitos de segurança essenciais e que potenciais cenários de risco sejam antecipados e mitigados de forma estruturada.

HSE Case e Elementos Críticos de Segurança

Um estudo de segurança específico é elaborado para cada unidade, o HSE Case. O documento reúne informações de engenharia, análises de risco, sistemas de gestão e planos de resposta a emergências, e demonstra como riscos maiores são controlados e como barreiras críticas — equipamentos, sistemas e procedimentos — são mantidas em conformidade com padrões de desempenho rigorosos, fortalecendo a confiabilidade e a transparência diante de clientes e autoridades regulatórias.

Barreiras e Integridade Operacional

Nossa abordagem de Segurança de Processos baseia-se na gestão de conjuntos solidários de barreiras (CSB), que representam camadas independentes e complementares de proteção. Esses conjuntos incluem soluções físicas, sistemas automatizados, procedimentos operacionais e competências especializadas, atuando de forma integrada para prevenir eventos indesejados e mitigar possíveis consequências.

Inovação Digital a Serviço da Segurança

O Sistema de Gerenciamento Dinâmico de Barreiras (GDB) potencializa a prevenção ao monitorar, em tempo real, a integridade das barreiras críticas e a evolução do risco residual. Integrado ao Centro de Controle de Operações (CCO), o sistema permite identificar desvios, antecipar tendências e apoiar decisões rápidas e fundamentadas, elevando o padrão de resiliência operacional.

Engenharia de Fatores Humanos

Os elementos críticos de segurança operacional — equipamentos, sistemas e procedimentos — são submetidos a análises de engenharia de fatores humanos e análise de confiabilidade humana com base nos requisitos de SGSO da ANP, IOGP 454 e método PetroHRA, assegurando que os sistemas sejam adaptados ao ser humano e permitam uma operação segura.

Conformidade Regulatória e Padrões Internacionais

Toda a abordagem está em conformidade com os requisitos do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO) da ANP, conforme a Resolução nº 43/2007, com a NR-37 e com normas internacionais como ISO 31000, ISO 31010 e ISO 17776.

Centro de Controle Operações

O Centro de Controle de Operações (CCO) atua como um núcleo central de monitoramento das operações, acompanhando atividades críticas e apoiando a tomada de decisão com foco em risco. Diferentemente de modelos mais padronizados do mercado, o CCO é desenvolvido internamente, com *dashboards* e programações elaboradas por profissionais da Companhia, o que permite maior customização e evolução contínua.

No âmbito da Segurança de Processos, o CCO desempenha papel direto na visualização, validação e gerenciamento dos conjuntos solidários de barreiras (CSBs) ativos nas operações, e na gestão de eventos com alto potencial de severidade, complementando a segurança

ocupacional ao direcionar atenção para cenários que podem gerar consequências graves. Há interface direta com clientes, como a Petrobras, para o tratamento de riscos operacionais e o apoio de decisões preventivas, quando necessário. O Centro também contribui para ganhos incrementais de performance, por meio do acompanhamento de indicadores como IDS e ICS, que mensuram a velocidade de execução e a consistência dos resultados.

Em 2025, foi aprovada a revitalização do CCO, com a incorporação de novas inteligências e a preparação gradual para operação em regime de 24h.



BOP 100%

O Blowout Preventer (BOP) é um equipamento fundamental para a segurança das operações de perfuração e intervenção de poços, atuando como uma barreira crítica capaz de selar o poço em situações de fluxo de fluidos provenientes da formação. Sua função é prevenir e controlar eventos de influxo, preservando a integridade do poço, do ativo e das pessoas, garantindo que ele permaneça em condições seguras mesmo em cenários de desconexão emergencial. Em razão de sua importância, o BOP representa um dos principais mecanismos para evitar incidentes ambientais de grande impacto, contribuindo de forma decisiva para a segurança operacional na indústria de óleo e gás.

Por ser um equipamento submerso de elevada complexidade e com janelas limitadas para manutenção, o gerenciamento de sua integridade exige rigor técnico e processos robustos. Nesse contexto, o programa BOP 100% foi estruturado para fortalecer a confiabilidade, o desempenho e a eficiência dos sistemas que compõem um BOP.

Ao longo de 2025, o programa registrou avanços significativos, consolidando melhorias estruturais e impulsionando iniciativas de inovação, padronização e diversidade técnica. Entre os progressos obtidos, destaca-se a produção de políticas de inspeção e manutenção,

além da revisão dos planos de manutenção do BOP, resultando em maior confiabilidade operacional e contribuindo para a redução de paradas não planejadas. O programa também avançou no fortalecimento da diversidade e da representatividade técnica, apoiando o desenvolvimento profissional de engenheiras em um ambiente historicamente composto apenas por homens, promovendo inclusão e diversidade nas equipes do time.

Adicionalmente, a adoção de tecnologia de realidade aumentada promoveu ganhos expressivos em eficiência operacional, permitindo a realização de suporte técnico remoto em tempo real, acelerando o diagnóstico e a solução de falhas e reduzindo os tempos de resposta e reparo.

A capacitação das equipes permaneceu como pilar central do programa, com treinamentos em dois países e cinco cidades distintas, totalizando cerca de 4.500 horas de instrução. Nesse período, 84 profissionais receberam qualificação técnica, ampliando competências essenciais para a operação e manutenção dos sistemas críticos. Esse investimento contínuo em formação técnica reforça a padronização dos processos e sustenta o compromisso com a segurança, a excelência operacional e a sustentabilidade das operações.

Jornada de Fatores Humanos:

Uma abordagem sistêmica em segurança e eficiência operacional

Na Constellation, segurança e eficiência operacional se constroem pelo entendimento de como o trabalho realmente acontece na prática. A Jornada de Fatores Humanos traduz essa convicção em ação: uma iniciativa que migra da lógica do erro individual para uma visão sistêmica — em que o contexto, os processos e a organização moldam tanto o desempenho humano quanto os resultados das operações.

Pioneiros no setor de perfuração, chegamos ao terceiro ano consecutivo de implementação estruturada — sendo a única empresa de perfuração a apresentar a Jornada em fóruns como o WSOP 2025 e o Simpósio Internacional de Engenharia de Resiliência (REA & RHCS), ao lado de operadoras como a Petrobras e a Shell.

A Jornada se organiza em cinco movimentos interdependentes — não apenas etapas lineares a concluir, mas direções de desenvolvimento organizacional que se reforçam mutuamente: Engajamento das Lideranças & Governança, Fluência nos Fundamentos, Aprendizagem Operacional, Alinhamento e Integração, e Resiliência Organizacional.

No centro dessa abordagem, cinco princípios orientam o que significa, na Constellation, operar com excelência de forma sustentável: **confiança** é a base das nossas relações; **erros** são oportunidades de aprendizado e melhoria; **pessoas** são a solução; **o contexto** influencia o comportamento e o desempenho; e como respondemos às **falhas** importa.

Esses esforços se traduzem em ganhos concretos para as operações: melhoria na qualidade das investigações, redução de retrabalho ou aumento de aprendizados compartilhados entre unidades e evolução observada nos comportamentos de relato, no engajamento nas HSE Talks e na eficiência operacional nas sondas. O Portal de Aprendizagem registrou mais de 150 ideias cadastradas e mais de 300 abrangências implementadas na frota — evidência de que a inteligência da linha de frente está sendo traduzida e convertida em melhoria real.



32

laboratórios



426

participantes



540

horas

1

turma de alta liderança



15

participantes



32

horas

8

turmas de multiplicadores



95

participantes



480

horas

14

turmas CRM



181

participantes



280

horas

1

turma de investigação de acidentes



30

participantes



80

horas

2

embarques



Alpha Star



Gold Star



Mais de 1.412 horas de capacitação





IADC Safety Awards 2025

Na cerimônia do IADC Safety Award 2025, realizada em 6 de dezembro, a Constellation foi reconhecida como vencedora inaugural da categoria especial “Aprendizado com o Trabalho Normal” — uma categoria criada pelo IADC Brazil Chapter para destacar empresas que evoluem continuamente a partir da inteligência operacional do dia a dia, adotando uma visão de segurança que vai além da ausência de acidentes.

A premiação reconhece a presença de capacidades positivas que fortalecem a resiliência operacional e sustentam uma cultura de segurança moderna — princípio central da Jornada de Fatores Humanos da Constellation.

A Companhia estruturou um modelo para capturar e aplicar esse conhecimento da linha de frente por meio dos Times de Aprendizagem e Melhoria (LIT), que conectam a estratégia corporativa à prática cotidiana a bordo.

Em 2025, esse modelo foi impulsionado pelo Portal de Aprendizagem, com mais de 150 ideias cadastradas e mais de 300 abrangências implementadas na frota — apoiando a padronização de boas práticas, a identificação de lacunas e ações preventivas com base em evidências do trabalho real.

WSOP 2025

Em 2025, participamos e patrocinamos a edição do Workshop de Segurança Operacional de Poços (WSOP), realizado nos dias 12 e 13 de agosto, em Macaé (RJ). A participação e o patrocínio demonstram o nosso protagonismo na indústria nacional de perfuração, tanto em critérios ligados à performance quanto à segurança operacional, ao meio ambiente e à inovação.

O evento, organizado pela Society of Petroleum Engineers – Brazil Section (SPE – Brazil Section), propôs-se a ser um espaço de reflexão e troca de conhecimento sobre a evolução da segurança de poços, promovendo reflexões que conectaram aprendizados históricos, desafios atuais e inovações voltadas ao futuro da indústria. A programação abordou avanços tecnológicos, melhores práticas de gestão de riscos e lições aprendidas a partir de eventos críticos que moldaram o setor.

Colaboradores e gestores da Constellation atuaram como palestrantes, moderadores e *chairs* de painéis. O Diretor de Operações e o Gerente Executivo de QSMS lideraram o painel “Ecossistema de Fatores Humanos: Integrando Diferentes

Áreas de Conhecimento para Aprimorar a Segurança e Eficiência Operacional”. A Gerente de Sustentabilidade foi líder técnica e *chair* do painel “Eficiência Energética na Perfuração: Inovações e Estratégias para Redução de Emissões”, além de palestrar sobre “Um Breve Contexto Sobre a Transição Energética e o Papel do Óleo e Gás”, destacando a relevância da segurança energética e o papel do setor na garantia da continuidade do suprimento de energia durante o avanço das fontes renováveis.

Também foi apresentada, em parceria com a Petrobras, a palestra “Comitê de Fatores Humanos com Empresas Parceiras e Guia IADC para Implementação da NT10/23”, com foco em promover um fórum de discussão para aprendizado conjunto, disseminar boas práticas e compreender o papel de protagonismo das empresas nesse contexto. Ainda, apresentamos a tecnologia *Digital Twin Vessel*, o “Gêmeo Digital” das unidades operacionais, que é de grande utilidade para simulações, previsões e otimizações do uso de combustível e das emissões a bordo, permitindo tomadas de decisão operacional mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista energético.

REA & RHCS Symposium 2025

Em outubro de 2025, a Constellation participou do 11º Simpósio Bienal da Resilience Engineering Association (REA) e do 14º Encontro Anual da Resilient Health Care Society (RHCS) – primeira edição conjunta dos dois eventos, realizada em Canela (RS), com mais de 125 profissionais de saúde, óleo e gás, mineração e academia. A Constellation foi a única empresa de perfuração presente, ao lado de grandes operadores como Petrobras e Shell.

No simpósio, foi apresentado o artigo científico “A Learning Journey Toward More Resilient Systems: The Case of a Brazilian Oil and Gas Company” – desenvolvido em parceria com a Human Energy Brazil e a PUCRS –, que documenta a trajetória da Jornada de Fatores Humanos da Constellation como caso de referência para transformação organizacional em ambientes de alta complexidade. A presença estabelece a Constellation como referência científica e prática na interseção entre engenharia de resiliência, segurança sistêmica e operações de alto risco.



Saúde e Bem-Estar

GRI 403-3, GRI 403-6, GRI 403-10

A Constellation reconhece que a saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores são pilares essenciais para a sustentabilidade do negócio e para o desempenho seguro das operações. A Companhia promove uma cultura organizacional que valoriza as pessoas, incentiva práticas saudáveis e assegura um ambiente de trabalho seguro e acolhedor.

A gestão de saúde é conduzida por equipes especializadas em Medicina do Trabalho, com atuação em todas as unidades, garantindo suporte contínuo desde a admissão. As ações seguem os requisitos do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), incluindo exames ocupacionais, controle vacinal, monitoramento de exposição a agentes de risco, cuidados preventivos e atendimento de primeiros socorros nas operações.

Além disso, alinhada ao ODS de Saúde e Bem-Estar, promove iniciativas de prevenção, educação em saúde, promoção de hábitos saudáveis e suporte físico e emocional aos colaboradores, familiares e terceirizados, com programas estruturados e monitorados por indicadores de desempenho.

Programa Cuidar: Promovendo Saúde e Bem-Estar no Ambiente de Trabalho

O Programa Cuidar foi desenvolvido para promover um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e acolhedor. Seu foco principal

está na prevenção de doenças, na promoção do bem-estar e no acolhimento e suporte emocional aos colaboradores e seus familiares diretos.

Entre seus objetivos estão:

- Reduzir os riscos de doenças e estresse no ambiente de trabalho;
- Fomentar práticas saudáveis no dia a dia dos colaboradores;
- Disponibilizar suporte médico, psicológico e de outras especialidades de saúde voltadas para o bem-estar;
- Incentivar a qualidade de vida e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Para atingir esses objetivos, o Programa conta com diversas iniciativas voltadas à saúde integral dos colaboradores, como convênios de saúde e odontológico. Além disso, oferece serviços estruturados de saúde ocupacional, com atendimento realizado por profissionais de saúde nas unidades e ações de orientação desde a admissão. A confidencialidade das informações médicas é assegurada pelo Código de Ética e Conduta, pelos deveres profissionais das equipes de saúde e pelos controles de proteção de dados aplicáveis à área médica.



Comunidades

GRI 2-29, GRI 203-1, GRI 203-2, GRI 413-1; ESRS 2 SBM-3, ESRS 2 IRO-1, ESRS S3-1, ESRS S3-3, ESRS S3-4, ESRS S3-5

Impulsionamos o desenvolvimento social, econômico e ambiental nas comunidades situadas em nossa Área de Influência por meio de uma atuação estruturada de Responsabilidade Socioambiental Corporativa (RSC), fundamentada nos princípios de relevância, proporcionalidade, engajamento e transparência. Nossas iniciativas estão alinhadas ao Plano ESG 2030, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos temas materiais da Companhia. Essa atuação é orientada por instrumentos corporativos como a Diretriz de Responsabilidade Socioambiental Corporativa, a Política de Responsabilidade Social, a Política de Direitos Humanos e o Procedimento de Partes Interessadas, que apoiam o mapeamento de impactos, o diálogo com *stakeholders* e a definição de investimentos sociais.

O Programa de Responsabilidade Social Corporativa prioriza investimentos e projetos com potencial de gerar impacto positivo e legado de longo prazo, especialmente nos municípios de Rio das Ostras (RJ), Macaé (RJ) e Rio de Janeiro (RJ), onde mantemos presença operacional significativa. Atuamos com foco em educação, capacitação profissional, inclusão social, conservação ambiental e fortalecimento da economia local.

Em 2024, realizamos o Diagnóstico de Vizinhança nas comunidades desses municípios, com o objetivo de compreender o perfil socioterritorial da região, identificar demandas prioritárias e mapear oportunidades de desenvolvimento sustentável. O estudo utilizou metodologias como entrevistas primárias, pesquisa de campo, escuta ativa e análise prospectiva de cenários, fornecendo subsídios técnicos para o direcionamento estratégico do Investimento Social Privado (ISP)

e das ações de voluntariado corporativo. Esse processo também contribui para avaliar a percepção das comunidades sobre a atuação da Companhia e orientar a priorização de iniciativas.

Em 2025, aprofundamos o diálogo com *stakeholders* locais e identificamos oportunidades estruturadas nos eixos de Responsabilidade Social e Voluntariado. A partir desse mapeamento, intensificamos a articulação com o poder público, terceiro setor e demais parceiros institucionais, buscando alinhar nossas iniciativas às vocações do território e às expectativas das partes interessadas, com foco na geração de renda, inclusão social e desenvolvimento socioeconômico sustentável. As iniciativas são definidas no planejamento anual e acompanhadas periodicamente pelo Comitê de Sustentabilidade, que monitora sua implementação e resultados.

Como desdobramento, lançamos iniciativas nos eixos prioritários de Educação, Direitos Humanos, Biodiversidade e Agenda Climática, além de fortalecer o Programa de Voluntariado Corporativo, ampliando o engajamento dos colaboradores como agentes de transformação social. Embora a Companhia não identifique impactos diretos relevantes sobre comunidades decorrentes de suas operações *offshore*, mantém mecanismos de escuta e canais institucionais para recebimento e tratamento de manifestações de *stakeholders*. Saiba mais na página 105.

Atualmente, 100% das nossas operações possuem programas implementados de engajamento com a comunidade local.

Em 2025, concluímos a construção da Diretriz de Responsabilidade Socioambiental Corporativa e das Políticas de Responsabilidade Social e de Voluntariado, ampliando a base de governança e conformidade das iniciativas no âmbito da Sustentabilidade. Esses instrumentos orientam nossa atuação, organizam critérios e responsabilidades e apoiam a integração desses temas à gestão corporativa.

Com o envolvimento da alta direção e apoio técnico do Instituto da Criança como parceiro executor, as novas diretrizes e políticas conferem maior consistência, coerência e credibilidade à condução das ações, contribuindo para resultados mais estruturados nas comunidades onde atuamos.

A Companhia também reafirma, por meio de sua Política de Direitos Humanos, o compromisso de respeitar e promover os direitos humanos em suas atividades e relações com partes interessadas, prevenindo, mitigando e, quando necessário, remediando impactos adversos.

Conectando Saberes ao Infinito

O projeto Conectando Saberes ao Infinito é uma iniciativa da Constellation em parceria com a Escola Técnica Municipal Natálio Salvador Antunes, localizada no distrito de Córrego do Ouro, em Macaé (RJ). Esse projeto estruturante tem o objetivo de formar jovens protagonistas, preparados para construir um futuro mais sustentável e inovador, gerando impacto positivo na comunidade e valorizando a educação como motor do desenvolvimento.

Em outubro de 2025, realizamos o Workshop de Inovação e Sustentabilidade, com a participação de 232 alunos do ensino médio. O evento apresentou o setor de óleo e gás, assim como caminhos para inserção profissional, a metodologia *Design Thinking* e reflexões sobre mercado de trabalho, diversidade e inclusão. A programação incluiu ainda apresentações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o papel da sustentabilidade como pilar estratégico da Companhia e sua aplicação nas práticas corporativas. Foram realizadas atividades interativas, como o uso de óculos de realidade virtual, proporcionando uma experiência imersiva sobre o funcionamento de uma plataforma de petróleo.

A etapa seguinte, a Feira de Startups, ocorreu em novembro de 2025, estimulando o empreendedorismo estudantil. O evento foi um espaço para apresentação de talentos, troca de experiências e criação de conexões entre os alunos e *startups*. As atividades incluíram *pitch* de negócios, discussão sobre modelos empresariais, demonstração de tecnologias e *quiz* sobre o conteúdo abordado.

Pelas suas contribuições para o crescimento tecnológico e econômico local, bem como pelo impacto positivo no ecossistema de empreendedorismo e inovação da região, o projeto também gerou reconhecimento para a Constellation. A Companhia foi premiada na categoria “Empresa Destaque” durante o CRIOS Summit 2025, evento realizado em Macaé (RJ) e promovido pelo Centro de Referência em Inovação para Operações Sustentáveis (CRIOS), em parceria com o campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O reconhecimento destaca iniciativas que impulsionam a inovação, fortalecem o desenvolvimento regional e promovem conexões entre empresas, academia e sociedade.

O projeto prossegue outras iniciativas da Constellation na região, como o patrocínio à participação de alunos da escola em um torneio de robótica na Alemanha em 2023, e a celebração do Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência em 2024, com visita de alunas à base de Rio das Ostras (RJ). A iniciativa está alinhada ao Plano ESG 2030, às diretrizes de Responsabilidade Socioambiental Corporativa e ao incentivo à educação como base para o desenvolvimento socioeconômico.

Para 2026, está prevista a continuidade do projeto, com aprimoramentos e ajustes de conteúdo a partir dos aprendizados do ciclo de 2025, ampliando a efetividade das atividades e o engajamento dos estudantes.



232
alunos participantes
do Workshop
de Inovação e
Sustentabilidade



+100
horas de trabalho
voluntário no
programa



5
áreas da Companhia
envolvidas nas
atividades



3
startups
envolvidas no
projeto



Voluntariado

O voluntariado na Constellation expressa nosso compromisso com a solidariedade e a responsabilidade social. O tema integra o Plano ESG 2030 conectando iniciativas internas e externas.

Em 2025, por meio do engajamento de nossa força de trabalho, contribuimos para transformar vidas e atuar em comunidades, promovendo valores como empatia, cooperação e cidadania. As ações voluntárias da Companhia abrangeram temas como educação ambiental, desenvolvimento humano, cidadania e inclusão social.



+600
horas dedicadas



142
voluntários envolvidos



5

ações realizadas:

- Trilha empreendedora;
- Dia Mundial da Terra;
- Refettorio Gastromotiva;
- Conectando Saberes ao Infinito;
- Programa Estrelar.

Saiba mais na página 101.

Papai Noel dos Correios


Em dezembro de 2025, foi lançada a 2ª edição da Campanha Papai Noel dos Correios, iniciativa voltada a levar esperança a crianças em situação de vulnerabilidade social no período natalino. A ação mobilizou colaboradores para adotar cartinhas escritas pelas crianças ao Papai Noel, atendendo aos pedidos e estimulando também a escrita infantil e a inclusão social.

 **118** colaboradores envolvidos

 **150** cartinhas adotadas

Campanha do Agasalho

A Constellation realizou a Campanha do Agasalho em 2025, uma iniciativa de solidariedade que mobilizou colaboradores para aquecer quem mais precisa durante o inverno. A ação demonstra o compromisso da Companhia com o bem-estar social e o apoio às comunidades. A campanha contou com pontos de coleta distribuídos na Companhia e arrecadou peças de vestuário até 31 de julho de 2025.

 **85** peças de roupa arrecadadas que contribuíram para aquecer pessoas no inverno

Trilha Empreendedora

A Constellation participa das ações da Trilha Empreendedora, em parceria com a ONG Junior Achievement. A iniciativa oferece mentorias voluntárias para estudantes do ensino médio da rede estadual do Rio de Janeiro (RJ), com conteúdos organizados em três pilares: educação financeira, mercado de trabalho e empreendedorismo. A trilha é aplicada ao longo das séries do ensino médio e integrada à grade curricular das escolas participantes. Esta foi a terceira edição do programa com o patrocínio da Constellation.

 **22** voluntários participaram do programa

 **66** horas dedicadas

Dia Mundial da Terra

Realizamos em abril de 2025, em celebração ao Dia Mundial da Terra, uma ação de plantio de mudas de espécies nativas. No encontro, 62 voluntários, entre colaboradores e familiares, realizaram o plantio de 80 mudas de espécies nativas em uma área localizada à margem do lago da Zona Especial de Negócios (ZEN). A ação foi realizada em parceria com a Ecogames, fornecedor local.

 **80** mudas nativas plantadas

Refettorio Gastromotiva

Criado para oferecer refeições nutritivas a pessoas em situação de vulnerabilidade social, o Refettorio Gastromotiva utiliza a gastronomia como um instrumento de transformação social. Além de combater a fome e a insegurança alimentar, o projeto também promove geração de renda e inclusão por meio da educação, capacitando alunos em técnicas culinárias e habilidades profissionais para o mercado de trabalho. Durante o Voluntariado de Serviço de Salão, colaboradores da Constellation puderam compartilhar experiências e participar ativamente do Jantar Solidário Gastromotiva.

 **11** voluntários

 **33** horas doadas

Doação de Sangue

A Campanha de Doação de Sangue é realizada desde 2023 e teve início por meio da CIPA, com o propósito de incentivar nossos colaboradores a praticarem um gesto de solidariedade que salva vidas. Atualmente, a iniciativa acontece no Escritório do Rio de Janeiro (RJ) e na base de Rio das Ostras (RJ), reafirmando o compromisso da Constellation com a responsabilidade social.

A campanha visa conscientizar sobre a importância da doação de sangue e estimular a participação de todos, destacando que cada doação pode fazer a diferença para quem mais precisa.

07



Anexos

Caderno de Indicadores GRI

Colaboradores | GRI 2-7

Quadro funcional por gênero, região e tipo de contrato^{1,2}

		2023			2024			2025		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	Prazo Indeterminado	19	1	20	2	1	3	-	-	-
	Prazo Determinado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	19	1	20	2	1	3	-	-	-
Centro-Oeste	Prazo Indeterminado	2	-	2	-	-	-	-	-	-
	Prazo Determinado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	2	-	2	-	-	-	-	-	-
Sudeste	Prazo Indeterminado	1.466	180	1.646	1.510	207	1.717	1.746	246	1.992
	Prazo Determinado	-	-	-	-	1	1	-	-	-
	Total	1.466	180	1.646	1.510	208	1.718	1.746	246	1.992
Exterior	Prazo Indeterminado	60	20	80	10	20	30	9	21	30
	Prazo Determinado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	60	20	80	10	20	30	9	21	30
Total	Prazo Indeterminado	1.547	201	1.748	1.522	228	1.750	1.755	267	2.022
	Prazo Determinado	-	-	-	-	1	1	-	-	-
	Total	1.547	201	1.748	1.522	229	1.751	1.755	267	2.022

¹Considera a data-base de 31 de dezembro de cada ano.

²Todos os colaboradores trabalham em tempo integral.

Colaboradores | GRI 2-7

Quadro funcional por gênero e área de atuação	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Onshore	5	1	6	2	1	3	-	-	-
Offshore	1.212	26	1.238	1.267	48	1.315	1.487	63	1.550
Bases + Sede	270	154	424	243	160	403	259	183	442
Exterior	60	20	80	10	20	30	9	21	30
Total	1.547	201	1.748	1.522	229	1.751	1.755	267	2.022

Cargos ocupados em outras instituições pelos membros da alta liderança | GRI 2-9

Nome	Cargo	Instituição
Rodrigo Rodrigues Ribeiro	Presidente do Conselho de Administração	ABESPetro
Thiago Schimmelpfennig	Coordenador da Câmara Setorial de Sondas	ABESPetro
Silvia Bastos Nunes Ruggeri	Coordenadora do Grupo de RH	ABESPetro

Trabalhadores que não são empregados | GRI 2-8

Profissionais sem vínculo empregatício com a Companhia, por gênero e tipo de contrato ¹	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estagiários	15	35	50	23	30	53	30	39	69
Aprendizes	24	19	43	20	29	49	19	34	53
Trabalhadores terceirizados ²	65	21	86	39	29	68	28	46	74
Catering das sondas offshore ³	-	-	176	-	-	216	-	-	286

¹Considera a data-base de 31 de dezembro de cada ano.

²Abrange os terceiros alocados em atividades de apoio nos edifícios administrativos, como TI, alimentação, copeiragem, serviços gerais, manutenção, jardinagem, recepção, transporte (motoristas), vigilância e atividades administrativas.

³Profissionais sob contrato de terceirização para alimentação das equipes nas sondas; não há divisão por gênero, uma vez que essas pessoas podem ser substituídas conforme disponibilidade e cláusulas contratuais.

GRI 2-15

A Constellation adota mecanismos formais para identificar, prevenir, tratar e mitigar potenciais conflitos de interesse em suas relações internas e externas. A gestão do tema é conduzida pelo Departamento de Compliance, responsável pelo Programa de Compliance da Companhia.

No âmbito da governança, o Estatuto Social estabelece as diretrizes para o tratamento de conflitos. Sempre que identificado, o conflito é registrado em ata, e o membro envolvido fica impedido de participar das discussões e votações. As transações com partes relacionadas são submetidas à análise do Conselho de Administração e, quando aplicável, reportadas à Assembleia Geral de Acionistas.

No nível operacional, áreas de Recursos Humanos aplicam questionários de integridade e realizam controles ao longo dos processos de recrutamento, admissão e movimentação de colaboradores, com reporte ao Compliance. Adicionalmente, o Compliance realiza monitoramento anual de integridade e conflitos de interesse envolvendo membros do Conselho, da Diretoria Executiva, lideranças e áreas sensíveis.

As situações relevantes de conflito são divulgadas aos acionistas por meio das Assembleias Gerais, conforme previsto no Estatuto Social.

GRI 2-17

A Constellation mantém um Comitê de Sustentabilidade, Saúde, Segurança e Operações, composto por membros com experiência técnica e atuação estratégica na gestão dos temas relacionados à sustentabilidade. A Companhia conta, ainda, com uma área técnica dedicada ao tema, que reporta regularmente ao Comitê e ao Conselho de Administração, assegurando a conformidade com normas, diretrizes regulatórias e boas práticas, além de promover a melhoria contínua dos processos e atividades.

Em 2025, foram levadas ao Comitê Estratégico discussões sobre inovação e projetos voltados à descarbonização e às mudanças climáticas, incluindo a contratação de consultoria especializada em estratégia e sustentabilidade. Também foram debatidas iniciativas relacionadas à biodiversidade marinha, em alinhamento ao Plano ESG 2030. Essas iniciativas visam ao desenvolvimento de soluções de baixo carbono, à incorporação de novas tecnologias e ao fortalecimento da governança em inovação e sustentabilidade.

Anualmente, realizamos a Campanha de Segurança, considerada o principal evento institucional da Companhia, no qual são apresentados os resultados dos indicadores operacionais e estratégicos. Em 2025, o encontro contou com a participação de membros do Conselho de Administração, representantes dos comitês de assessoramento e clientes, além dos colaboradores da Companhia.

GRI 2-20

A Constellation adota um processo estruturado para garantir que as opiniões das partes interessadas sejam consideradas na determinação da remuneração executiva. Anualmente, os dados de mercado com as análises do pacote de remuneração do CEO e do C-Level são submetidos ao Conselho de Administração em conjunto com uma consultoria global externa. Todos os ajustes estruturantes — como a Filosofia de Remuneração, o Plano de Incentivo de Curto Prazo (ICP) e o Incentivo de Longo Prazo (ILP) — são previamente submetidos à avaliação do comitê de assessoramento e, posteriormente, ao Conselho de Administração para deliberação.

GRI 2-25

Em linha com as diretrizes do Código de Ética e Conduta, a Constellation mantém processos para identificar, receber, tratar e, quando aplicável, reparar impactos negativos relacionados às suas atividades e relações de negócio, incluindo o encaminhamento de demandas de partes interessadas e a gestão de reclamações em ambientes externos.

Considerando a natureza das operações da Companhia, situações que possam demandar reparação (por exemplo, incidentes operacionais, impactos ambientais, questões trabalhistas ou conflitos com partes interessadas) costumam ser identificadas pelas áreas com interface direta para os públicos relevantes (operações, QSMS/SMS, RH, suprimentos, relacionamento com clientes,

entre outras), como parte da rotina, e/ou por meio de manifestações formais recebidas por canais institucionais.

Canais disponíveis

Para partes interessadas que não possuam relacionamento direto com a Constellation, a Companhia disponibiliza o canal “Fale Conosco” no site institucional. As manifestações recebidas são registradas e encaminhadas às áreas responsáveis conforme a natureza do relato.

Também contamos com uma área Jurídica dedicada ao acompanhamento de reclamações em contextos externos, como processos regulatórios ou judiciais, assegurando aderência às diretrizes internas e aos requisitos aplicáveis.

Tratamento e reparação (quando aplicável)

As demandas e ocorrências são tratadas de acordo com sua natureza, podendo incluir: investigação detalhada de incidentes e implementação de ações corretivas e preventivas; revisão de procedimentos e controles para eliminar falhas sistêmicas e reduzir recorrência; apoio a colaboradores afetados, incluindo medidas de atenção à saúde e programas de reabilitação, quando necessário; cooperação com partes envolvidas e autoridades competentes, quando aplicável, para direcionamento de medidas de contenção, correção e reparação.

Registro, governança e melhoria contínua

As queixas recebidas via canais institucionais são registradas, tratadas e acompanhadas

até o encerramento, com encaminhamento às áreas competentes e suporte da área Jurídica quando requerido. Os aprendizados decorrentes de incidentes e reclamações são incorporados às rotinas de gestão por meio de revisão de controles, processos e capacitações, fortalecendo a prevenção e a capacidade de resposta da Companhia.

GRI 2-27

Durante o ano de 2025, permaneceram em andamento um total de sete processos judiciais ou administrativos relacionados a não conformidades com leis e regulamentos - entendidos como aqueles emitidos por órgãos públicos, incluindo governos municipais, regionais e nacionais, autoridades reguladoras e agências públicas - considerados significativos (superiores a R\$ 1 milhão). Tais processos envolvem discussões sobre aplicação das leis tributárias no Brasil e aguardam análise do órgão competente quanto às defesas apresentadas pela Constellation.

Todos os processos judiciais ou administrativos da Companhia seguem o curso normal de negócios esperado dentro do nosso segmento de atuação.

Não houve pagamento de multas ou aplicação de sanções significativas relacionadas a não conformidades com leis e regulamentos neste período.

GRI 2-29

A Constellation adota uma abordagem estruturada para o engajamento de suas partes interessadas, alinhada às diretrizes do

Plano ESG 2030 e às prioridades estratégicas do negócio. O engajamento tem como objetivo compreender expectativas, fortalecer relações de confiança e incorporar contribuições relevantes ao processo decisório e à gestão de riscos e oportunidades.

Os principais públicos engajados incluem colaboradores, fornecedores, clientes e representantes do mercado. O relacionamento ocorre por canais institucionais e iniciativas específicas, como intranet, site institucional, campanhas internas, eventos setoriais, programas de capacitação e ações socioambientais. Esses canais são utilizados para disseminar diretrizes, comunicar avanços em sustentabilidade, promover alinhamento a critérios ESG e incentivar a adoção de práticas responsáveis ao longo da cadeia de valor.

A identificação e priorização dos *stakeholders* são realizadas considerando o contexto operacional da Companhia, o relacionamento

com a cadeia de valor, requisitos regulatórios, riscos e oportunidades associados ao negócio e temas materiais para a sustentabilidade. Estudos específicos, como diagnósticos de território e interações contínuas com clientes, comunidades, parceiros e colaboradores, também contribuem para compreender demandas e orientar iniciativas. O engajamento ocorre em diferentes frentes, incluindo campanhas internas de segurança e sustentabilidade, participação em fóruns e associações do setor, parcerias com instituições de ensino e projetos sociais voltados ao desenvolvimento das comunidades onde a Companhia atua. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento do diálogo, a disseminação de boas práticas e a geração de valor compartilhado.

A Companhia busca aprimorar continuamente seus processos de engajamento, utilizando as percepções coletadas para aperfeiçoar suas

estratégias, programas e políticas, em linha com seus compromissos de governança, ética corporativa e sustentabilidade.

GRI 101-1, GRI 101-2, GRI 101-4, GRI 101-5

A Constellation atua como prestadora de serviços de perfuração *offshore* e não é responsável pela definição da localização dos poços, pelo licenciamento ambiental dos campos ou pela execução direta de programas de monitoramento ambiental e compensação, atribuições que competem às operadoras, titulares dos ativos. Ainda assim, a Companhia mantém diretrizes e controles próprios para prevenção e gestão de riscos ambientais associados às suas atividades.

Considerando a natureza de suas atividades e a ausência de impactos diretos significativos decorrentes de suas operações, a Companhia não mantém planos específicos de gestão de

Acordos de negociação coletiva | GRI 2-30

Empregados cobertos por acordos coletivos de trabalho¹

	2023	2024	2025
A. Número Total de Empregados	1.748	1.751	2.022
B. Número de Empregados Cobertos por Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho	1.660	1.709	1.979 ²
Percentual de Empregados Cobertos por Acordos/Convenções (B/A) (%)	95,0	97,6	97,9

¹Colaboradores em contrato internacional não estão cobertos pelos acordos coletivos e têm as condições de trabalho estabelecidas conforme legislação local.

²O total de colaboradores cobertos pela legislação brasileira e pelo acordo de negociação coletiva é de 1.979. A diferença de 13 profissionais, até chegar ao número ajustado de 1.992 colaboradores atuando no Brasil, refere-se a estrangeiros que trabalham no país e não são elegíveis ao acordo.

biodiversidade por unidade operacional nem executa diretamente projetos de restauração ou compensação ambiental, mantendo, contudo, uma postura preventiva, de cooperação técnica e de conformidade com os requisitos aplicáveis.

GRI 203-2

Considerando a natureza das atividades da Companhia, realizadas predominantemente em ambiente *offshore*, não são identificados impactos econômicos indiretos negativos significativos nas regiões de operação. Ainda assim, a Constellation adota uma postura preventiva e proativa, buscando identificar oportunidades de investimento social e iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento socioeconômico e socioambiental das comunidades do entorno, reconhecendo que sua presença gera expectativas econômicas e sociais e que o diálogo com *stakeholders* é fundamental para orientar essas ações.

GRI 207-1, 207-2, 207-3

A Constellation conduz sua gestão tributária com base em princípios de transparência, integridade e conformidade, alinhados às melhores práticas de governança corporativa. A estratégia tributária da Companhia é supervisionada pelo Chief Financial Officer (CFO), responsável por sua análise e aprovação, garantindo alinhamento com os objetivos corporativos e com os requisitos regulatórios. Esse processo é conduzido de forma contínua, com a área de Planejamento Tributário liderando revisões, avaliações e estudos técnicos, com o apoio de consultores tributários internos e externos, tanto no Brasil

quanto no exterior.

Acompanhamos atentamente alterações regulatórias que possam impactar nossos negócios, com destaque para a implementação da Reforma Tributária do Consumo no Brasil (Emenda Constitucional nº 132/2023 e Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026). Ao longo de 2025, foram realizados ajustes sistêmicos relevantes para viabilizar a adaptação ao novo modelo tributário, incluindo a preparação para a fase oficial de testes prevista para 2026.

A gestão tributária está integrada às estruturas de governança e controles internos da Companhia, com destaque para a criação, em 2024, de uma gerência dedicada de Planejamento Tributário e para a estruturação de um projeto corporativo voltado à implementação da Reforma Tributária, com horizonte de adaptação até 2033. Os riscos tributários são identificados pelas áreas de Planejamento Tributário e Controladoria, em alinhamento com os Controles Internos e com o suporte de consultores externos, sendo monitorados de forma contínua por esses mesmos consultores internos e gerenciados em conjunto com a área Jurídica. A conformidade com a estrutura de governança tributária é assegurada por uma área fiscal dedicada na Controladoria e verificada por auditores externos independentes, com todas as informações fiscais divulgadas nas Demonstrações Financeiras, disponíveis no site de Relações com Investidores. Disponibilizamos mecanismos formais para o reporte de preocupações relacionadas a

comportamentos inadequados em matéria tributária por meio do Código de Conduta Ética e dos Controles Internos da Companhia.

O relacionamento com autoridades fiscais é pautado pelo estrito cumprimento da legislação e ocorre principalmente no contexto de fiscalizações formais, atendendo a notificações e intimações. Outras interações seguem rigorosamente as diretrizes estabelecidas nas políticas de Compliance e no Código de Conduta Ética. A Companhia não realiza ações de *advocacy* de forma individual, participando, quando aplicável, de iniciativas coletivas por meio de associações setoriais, como a ABESPetro.

No que se refere ao engajamento de *stakeholders* sobre temas tributários, não há um processo formal de coleta e avaliação de opiniões sobre a estratégia fiscal. As interações nesse tema ocorrem essencialmente no âmbito das fiscalizações conduzidas pelas autoridades fiscais competentes e, em alguns casos, por meio de questionamentos recebidos de acionistas via site de Relações com Investidores, canal que ganhou maior relevância após a listagem da Companhia na Bolsa de Oslo.

Consumo de energia na Constellation (GJ) | GRI 302-1

	2023	2024	2025
Combustíveis não renováveis			
Gasolina	880,25	970,92	562,47
Diesel	513,26	7,99	94,22
Acetileno	85,15	50,42	112,76
Óleo diesel marítimo	106.096,82	80.664,71	478.588,52
Total	107.575,48	81.761,06	479.357,97

Energia elétrica adquirida

Energia Adquirida da Concessionária	2.453,13	2.212,72	1.666,91
Energia Autogerada por Painéis Fotovoltaicos	748,54	1.782,37	2.197,16
Total	3.201,67	3.995,08	3.864,07

Nota: As informações são calculadas via sistema gerando dados em mWh. O fator utilizado no sistema para conversão é 1 mWh = 3,6 GJ, de acordo com o IPCC. A Constellation não utiliza combustíveis não renováveis em sua operação.

Consumo de energia fora da organização (GJ) | GRI 302-2

	2023	2024	2025
Combustíveis não renováveis	3.565.535,18	3.253.946,63	3.291.630,59
Insumos e Produtos da Indústria Petroquímica	26,2	15,39	31,61
Total	3.565.561,38	3.253.962,02	3.291.662,20

Nota: 100% do consumo energético da Constellation é oriundo de combustíveis não renováveis. Atualmente, não é possível rastrear a parcela renovável dos combustíveis gasolina e diesel.

Captação de água (m³) | GRI 303-3

	2024	2025
Água captada do mar ¹	135.303.899,40	157.538.565,52
Água produzida ²	153.294,80	158.747,77
Água fornecida por terceiros ³	21.406,40	25.085,36
Total	135.478.600,60	157.722.398,65

¹Volume total de água captada das sondas para resfriamento.

²Volume de água proveniente do processo de dessalinização por meio das sondas. 3% do volume de água utilizada nas operações é reciclada. Consideramos como água reciclada, água que passou por tratamento antes de retornar para o mar, como efluente sanitário e água oleosa.

³100% da água de terceiros é água doce. Volume total de água fornecida por terceiros: sondas (água recebida por embarcação, água mineral); base de Rio das Ostras (RJ) (água fornecida pela Rio+).

Descarte de água (m³) | GRI 303-4

	2024	2025
Água descartada no mar	97.057,85	107.246,27
Água descartada por terceiros (rede de saneamento, empresa especializada, etc.)	1.659,20	2.442,50
Total	98.717,05	109.688,77

Nota: Conforme avaliação pela ferramenta Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), a base de Rio das Ostras (RJ) está em área com nível geral de risco médio-alto. As sondas operam no mar, onde assume-se a ausência de risco de estresse hídrico.

Não descartamos em nossas operações substâncias que suscitam preocupação; em 2025, não houve relatos e/ou registros de não conformidade; e nossas unidades não realizam processamento de óleo e gás.

Consumo de água (m³) | GRI 303-5, SASB EM-SV-140a.1

2024	2025
Dados indisponíveis	157.612.709,88

Nota: As plantas das unidades se mantiveram as mesmas dos últimos anos. Toda água captada pelas caixas de mar, tratadas por sistemas de dessalinização e alocadas em tanques com seu volume monitorado.

Nota 2: 3% do volume de água utilizada nas operações é reciclada. Consideramos como água reciclada, água que passou por tratamento antes de retornar para o mar, como efluente sanitário e água oleosa.

Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE), emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia e outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE | GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3

	2023	2024	2025
Escopo 1			
Combustão estacionária	23,6	3,8	10,65
Combustão móvel	8.011,45	6.086,98	35.787,51
Emissões fugitivas	9.158,27	11.232,84	8.059,57
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	6,15	5,47	2,64
Escopo 2¹			
Aquisição de energia elétrica	56,62	52,89	29,92
Escopo 3²			
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2	22,69	8,36	17,03
Bens arrendados (a organização como arrendadora)	251.440,57	217.034,23	230.667,75
Bens e serviços comprados	0	4,48	1,02
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	2.368,02	19.628,86	4.836,11
Resíduos gerados nas operações	3.325,67	1.395,15	2.322,42
Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	67,05	63,35	151,43
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	10.333,51	3.042,91	5.760,62
Viagens a negócios	482,77	599,27	3.373,81
Total	285.296,37	259.158,61	291.022,21

	2023	2024	2025
Escopo 1			
Emissões brutas	16.410,50	17.329,09	43.860,43
Emissões biogênicas	16,4	14,20	9,43
Escopo 2			
Abordagem de localização	56,6	52,89	29,92
Escopo 3			
Emissões brutas	266.788,70	241.842,29	247.130,19
Emissões biogênicas	804,6	2.977,25	1.407,63

Nota: Dados consolidados pelo método de controle operacional conforme premissas do Programa Brasileiro GHG Protocol e valores de referência do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) com suporte de sistema especializado (CLIMAS). Além disso, para alguns parâmetros, usamos o World Steel Association (WSA) e a Ecoinvent 3.9.1. Abrange os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

¹Abordagem de localização.

²Em 2022, a Companhia realizou um processo de aprimoramento para identificação das fontes emissoras e das categorias relevantes do Escopo 3 incluídas no Relatório de Sustentabilidade. As demais categorias não são reportadas por não serem consideradas materiais ao negócio.

Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) (tCFC_{11e}) | GRI 305-6

	Gás	2023	2024	2025
Escopo				
Escopo 1	HCFC-22	0,015	0,007	0,010
	HCFC-141b	0,039	0,009	0,075
	Total	0,054	0,016	0,085

Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (tonelada) | GRI 305-7

	2023	2024	2025
Material emitido			
CO	192,00	170,21	214,83
NOx	4.201,50	3.724,50	4.703,62
SOx	101,50	90,03	113,63
Compostos orgânicos voláteis (COV)	177,80	157,72	199,06
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	-	-	-
Material particulado (MP)	128,2	113,69	149,30

Derramamentos significativos | GRI 306-5

Indicadores de Vazamentos Significativos	2023	2024	2025
Número de Vazamentos Significativos Ocorridos	0	1	0
Volume Vazado Total (m³)	0,00	0,50	0,00
Volume Vazado Nessas Ocorrências (Barris)	0,00	0,00	0,00
Volume Vazado que Atingiu Áreas Costeiras Sensíveis	0,00	0,00	0,00
Volume Recuperado de Vazamentos Ocorridos (Barris)	0,00	0,00	0,00
Percentual do Volume Recuperado	0,00%	0,00%	0,00%



Resíduos | GRI 306-3, GRI 306-4, GRI 306-5

Resíduos perigosos	Total gerado (t)
Resíduos contaminados com óleo e/ou produtos químicos	507,74
Embalagem metálica contaminada com produto químico ou derivado de petróleo	26,55
Embalagem plástica contaminada com produto químico ou derivado de petróleo	1,08
Água oleosa	3.496,48
Sucata de material elétrico/eletrônico	12,17
Óleo usado (lubrificante etc.)	319,50
Resíduos de serviço de saúde (infectantes e/ou perfurocortantes)	6,10
Óleo de cozinha usado	5,14
Lâmpadas fluorescentes	1,52
Embalagem de aerossol	1,02
Embalagens metálicas (vazias)	0,05
Baterias veiculares e industriais	11,66
Embalagem plástica (vazia/capacidade maior ou igual a 20l)	3,41
Resíduos de serviço de saúde (farmaceuticos)	0,52
Sinalizadores pirotécnicos (fumígeno, facho manual)	0,10
Cartucho de toner usado	0,32
Pilhas / baterias	0,86
Tintas (fora de uso)	6,17
Produtos químicos vencidos ou em não conformidade (solido)	0,44
Produtos químicos vencidos ou em não conformidade (liquido)	89,23
Borra oleosa	4,55
Total	4.494,61

Resíduos não perigosos	Total gerado (t)
Embalagem Tetrapack	7,23
Entulho de obra	59,50
Fibra de vidro	0,25
Lata de alumínio	0,10
Latas de flandre - serviços de cozinha	3,42
Lixo comum	94,82
Lixo comum (jardinagem)	13,81
Madeira	224,39
Papel reciclável	38,56
Papelão reciclável	0,22
Plástico reciclável	96,28
Resíduo alimentar desembarcado	89,36
Resíduo de borracha	1,59
Resíduo de caixa de gordura	1,54
Resíduo de esgoto (sanitário e pluvial)	711,60
Resíduo de flutuadores de riser	0,14
Sucata de metais ferrosos	19,17
Sucata metálica	832,68
Vidro reciclável	6,32
Total	2.200,98

Tipo de destinação	Perigosos	Não Perigosos
Não destinados à disposição final (t)		
Reutilização interna	-	6,24
Reciclagem	31,68	1096,74
Recondicionamento	1,25	-
Re-refino	322,20	4,85
Compostagem	-	67,30
Coprocessamento	610,79	311,03
Recuperação externa	-	4,85
Descontaminação	28,73	-
Total	994,66	1486,15
Destinados à disposição final (t)		
Detonação	0,10	-
Incineração	6,06	-
ETE	3.493,78	-
ETE (industrial)	-	411,00
ETE (esgoto)	-	302,14
Aterro Industrial	-	1,68
Total	3499,95	714,82

Nota: Como prestadora de serviços de perfuração, a Companhia não detém titularidade nem responsabilidade primária sobre os resíduos gerados nas operações, que são de propriedade e responsabilidade do cliente operador. Isso limita o acesso aos dados quantitativos requeridos pelo GRI 11.6.1 e o reporte conforme o escopo do *disclosure*; ainda assim, a Companhia assegura o cumprimento dos requisitos ambientais aplicáveis, a correta segregação e o atendimento às diretrizes contratuais dos clientes.

Nota 2: Os dados de resíduos referentes a 2024 não foram reportados neste relatório. Em 2025, os indicadores passaram a apresentar os resíduos e suas respectivas destinações com estratificação diferente da adotada no período anterior, em função de mudanças na forma de coleta de dados do sistema, o que inviabiliza a comparabilidade entre os períodos.

Novas contratações e Rotatividade de empregados | GRI 401-1

Contratações e desligamentos	2023		2024		2025	
	Contratações	Desligamentos	Contratações	Desligamentos	Contratações	Desligamentos
Por gênero						
Homens	322	270	202	227	348	113
Mulheres	50	23	54	26	61	23
Por faixa etária						
Até 20 anos	2	0	1	0	3	1
De 21 a 30 anos	100	38	82	30	115	25
De 31 a 40 anos	154	139	106	101	172	48
De 41 a 50 anos	95	93	56	90	104	41
De 51 a 60 anos	19	19	11	27	15	14
Acima de 60 anos	2	4	0	5	0	7
Por região						
Norte	0	3	0	8	0	2 ¹
Centro-Oeste	0	0	0	2	0	0
Sudeste	346	277	251	217	406	132
Exterior	26	13	5	26	3	2
Total	372	293	256	253	409	136

¹Os dois desligamentos registrados na região Norte referem-se à finalização do projeto *onshore*, que no momento não integra o portfólio de negócios da Companhia.

Taxa de contratação ¹ e rotatividade ²	2023		2024		2025	
	Taxa de contratação	Taxa de rotatividade	Taxa de contratação	Taxa de rotatividade	Taxa de contratação	Taxa de rotatividade
Por gênero						
Homens	20,80	19,10	13,27	14,09	19,83	13,13
Mulheres	24,90	18,20	23,58	17,47	22,85	15,73
Por faixa etária						
Até 20 anos	22,20	11,10	50,00	25,00	100,00	66,67
De 21 a 30 anos	36,50	25,20	29,39	20,07	35,94	21,88
De 31 a 40 anos	19,50	18,50	14,10	13,76	20,19	12,91
De 41 a 50 anos	18,10	17,90	10,20	13,3	15,85	11,05
De 51 a 60 anos	15,20	15,20	7,97	13,77	9,38	9,06
Acima de 60 anos	8,70	13,00	0,00	8,06	0,00	11,29
Por região						
Norte	0,00	7,50	0,00	133,33	0,00	100,00
Centro-Oeste	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sudeste	21,00	18,90	14,61	13,62	20,53	13,58
Exterior	32,50	24,40	16,67	51,67	10,00	8,33
Total	21,30	19,00	14,62	14,53	20,23	13,48

¹Taxa de contratação é calculada como o número de contratações no período dividido pelo *headcount* em 31 de dezembro.

²Taxa de rotatividade é calculada como a média de contratações e desligamentos (contratações + desligamentos divididos por dois) dividida pelo *headcount* em 31 de dezembro.



Licença maternidade-paternidade | GRI 401-3

	2025	
	Paternidade	Maternidade
Número de colaboradores que têm direito a tirar licença parental na Companhia (GRI 2-7)	1755	267
Número total de colaboradores que tiraram licença parental em 2025	1	4
Número de colaboradores que deveriam retornar ao trabalho depois do término da licença parental em 2025	1	4
Taxa de retorno	100%	100%
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença em 2025	5	9
Número de colaboradores que deveriam completar 12 meses após o retorno da licença, em 2025	1	5
Número de funcionários que completaram 12 meses após o retorno da licença, em 2025	1	5
Taxa de retenção	100%	100%

Nota: Em 2025, a Companhia simplificou os itens reportados referentes ao número de colaboradores e à taxa de retorno, com o objetivo de aumentar a clareza e a consistência das informações.

GRI 402-1

Mudanças operacionais significativas — como encerramento de atividades, expansões, aquisições, entrada de novas unidades, terceirizações, reestruturações, vendas ou fusões — são comunicadas ao público interno assim que definidas pela liderança. O prazo de notificação varia de 1 a 4 semanas, conforme a natureza e o impacto da mudança, para garantir o entendimento e a preparação dos(as) colaboradores(as). Não há prazo mínimo de aviso estabelecido em nossos acordos coletivos.

Acidentes de trabalho | GRI 403-9; SASB EM-SV-000.D, SASB EM-SV-320a.1

	2023			2024			2025		
	Empregados	Terceiros	Consolidado	Empregados	Terceiros	Consolidado	Empregados	Terceiros	Consolidado
Total de Horas-Homem Trabalhadas (HHT)	3.926.647	1.385.604	5.312.251	3.580.069	1.291.168	4.871.237	3.695.476	1.348.194	5.043.670
Número de Acidentes Registráveis	12	9	21	10	9	19	5	1	6
Número de Acidentes com Consequência Grave (exceto óbito)	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Número de Acidentes Fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa Total de Incidentes Registráveis (TRIR) (%)	0,61	1,3	0,79	0,56	1,39	0,78	0,27	0,15	0,24
Taxa de Frequência de Quase Acidentes (NMFR)	0,15	0,29	0,19	0,22	0,15	0,21	0,00	0,00	0,00
Taxa de Acidentes com Óbito/Taxa de Mortalidade (%)	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nota: Considera-se o fator 200.000, sendo este alterado de 2023 para 2024. Os acidentes foram relacionados a lesões em membros superiores e inferiores, como antebraço, mão/dedos, pé e região lombar.

Nota 2: Em 2025, foi realizada a simplificação da estratificação das categorias de números e taxas de acidentes, buscando maior objetividade no reporte.

Treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências

	2024			2025		
	Horas de treinamento	Total de funcionários	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Total de funcionários	Média de horas de treinamento
Funcionários diretos	234.038,01	1.883	124,29	50.997,35	2.022	25,22

Nota: Em 2025, não tivemos controle das horas de treinamento dos funcionários terceirizados.

Média de horas de capacitação por ano, por colaborador | GRI 404-1

	2023		2024		2025	
	Total de horas de treinamento	Média por colaborador	Total de horas de treinamento	Média por colaborador	Total de horas de treinamento	Média por colaborador
Por gênero						
Homens	218.072,00	143,00	276.188,70	182,40	379.674,27	226,13
Mulheres	11.948,00	63,20	15.778,60	72,70	25.365,73	99,08
Por categoria funcional						
Diretoria	341,00	48,70	134,00	20,90	266,00	38,00
Gerência	3358,00	74,60	4.424,80	64,40	4.156,07	58,54
Coordenação	5347,50	76,40	7.035,00	101,60	8.365,20	102,01
Supervisão Operacional	34.331,60	148,60	40.588,90	187,60	51.163,89	220,53
Staff Administrativo	17.660,30	56,60	19.004,40	63,90	22.358,23	64,81
Staff Operacional	16.8981,70	161,10	220.780,20	205,80	318.730,61	266,05
Total	230.020,00	134,20	291.967,30	168,70	405.040,00	209,32

Nota: A média é calculada com o total de horas de treinamento aplicadas no ano dividido pelo *headcount* médio de cada categoria no período. Escopo de coleta: todas as unidades operacionais *onshore* e *offshore*, bases operacionais e escritórios no Brasil e no exterior.

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | GRI 404-3

	2023		2024		2025	
	Nº de colaboradores avaliados	% de colaboradores elegíveis avaliados	Nº de colaboradores avaliados	% de colaboradores elegíveis avaliados	Nº de colaboradores avaliados	% de colaboradores elegíveis avaliados
Por gênero						
Homens	1.405	100,00	1.445	100,00	1502	99,93
Mulheres	181	100,00	207	100,00	243	99,59
Por categoria funcional						
Diretoria	7	100,00	7	100,00	7	100,00
Gerência	44	100,00	61	100,00	68	100,00
Coordenação	50	100,00	62	100,00	71	100,00
Supervisão Operacional	227	100,00	208	100,00	210	100,00
Staff Administrativo	277	100,00	308	100,00	335	99,70
Staff Operacional	981	100,00	1.006	100,00	1.054	99,91
Total	1.586	100,00	1.652	100,00	1.745	99,89

Nota: As avaliações de desempenho são aplicadas apenas aos colaboradores elegíveis, ou seja, aqueles com no mínimo 90 dias trabalhados, e não ao total de *headcount* da Companhia. Os percentuais são calculados com base no total de colaboradores elegíveis de cada ano.

Diversidade em órgãos de governança e colaboradores | GRI 405-1, ESRS 2 GOV-1

Por gênero e categoria funcional	2023			2024			2025		
	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total
Diretoria	85,71	14,29	7	83,33	16,67	6	85,71	14,29	7
Gerência	80,00	20,00	50	77,78	22,22	54	81,82	18,18	55
Coordenação	64,62	35,38	65	71,43	28,57	84	70,24	29,76	84
Supervisão Operacional	98,75	1,25	240	98,67	1,33	226	99,23	0,77	261
Staff Administrativo	56,76	43,24	296	52,32	47,68	302	51,02	48,98	343
Staff Operacional	96,70	3,30	1.090	95,83	4,17	1.079	95,20	4,80	1.272
Total	88,50	11,50	1.748	86,92	13,08	1.751	86,80	13,20	2.022

Diversidade dos órgãos de governança	Conselho de Administração	Diretoria
Por gênero		
Feminino	5	6
Masculino	1	1
Por faixa etária		
Até 30 anos	0	0
30 a 50 anos	2	6
Acima de 50 anos	4	1
Total	6	7

Por faixa etária e categoria funcional	2023						2024						2025					
	Até 20 anos	21 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	Acima de 60 anos	Até 20 anos	21 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	Acima de 60 anos	Até 20 anos	21 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Diretoria	0,00	0,00	42,90	28,60	0,00	28,60	0,00	0,00	33,33	50,00	0,00	16,67	0,00	0,00	39,29	42,86	13,10	4,76
Gerência	0,00	0,00	14,00	46,00	24,00	16,00	0,00	0,00	14,81	48,15	22,22	14,81	0,00	0,00	28,57	57,14	14,29	0,00
Coordenação	0,00	1,50	36,90	43,10	13,80	4,60	0,00	1,19	39,29	42,86	10,71	5,95	0,00	0,00	23,64	41,82	21,82	12,73
Supervisão Operacional	2,50	0,00	40,80	42,90	13,80	0,00	0,00	0,44	38,05	46,46	12,39	2,65	0,00	23,62	44,02	25,07	6,12	1,17
Staff Administrativo	0,30	21,30	45,60	28,70	3,00	3,00	0,33	25,50	41,06	26,49	5,63	0,99	0,24	18,71	43,79	30,03	6,53	0,71
Staff Operacional	0,20	19,30	48,10	26,10	5,70	0,60	0,09	18,54	46,25	27,71	6,67	0,74	0,00	0,38	36,78	47,89	12,26	2,68
Total	0,50	15,70	45,30	30,10	7,20	1,30	0,11	15,93	42,95	31,35	7,88	1,77	0,15	15,83	42,14	32,44	7,91	1,53

GRI 413-2

Nossa presença no município de Rio das Ostras (RJ), por meio de nossa base operacional, não gera impactos negativos significativos no território ou em suas regiões adjacentes. Mantemos um relacionamento contínuo com a comunidade local por meio de ações de investimento social privado, promovendo o diálogo e a escuta ativa da população, bem como o acompanhamento sistemático de demandas e expectativas, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Entre os principais riscos às comunidades decorrentes de nossas atividades, destaca-se o risco de vazamentos de óleo, capazes de causar impactos a populações em áreas litorâneas próximas aos campos de operação. Para mitigar esse risco, adotamos uma abordagem preventiva, com foco na manutenção e conservação de equipamentos críticos para a segurança operacional, antecipando falhas e garantindo sua plena disponibilidade. Saiba mais na página 64.

GRI 11.20.5

Todos os contratos firmados pela Companhia são divulgados pela área de Relações com Investidores (RI) no [site institucional](#), quando caracterizam fatos relevantes ou acordos comerciais que exijam comunicação ao mercado. As divulgações são realizadas tempestivamente, após a assinatura dos respectivos instrumentos, em conformidade com as normas aplicáveis. A página de Relações com Investidores é de acesso público e pode ser consultada por qualquer interessado, mediante cadastro no próprio site.

No âmbito de integridade e transparência, a Companhia estabeleceu como meta buscar o Selo Pró-Ética até 2030, reforçando seu compromisso com as melhores práticas de governança e conformidade.

GRI 11.20.6

A Companhia adota o conceito de beneficiário final conforme definido na Instrução Normativa nº 2.119/2022 da Receita Federal, que estabelece os critérios para identificação da pessoa física que, em última instância, possui ou controla a entidade. No melhor conhecimento da Companhia, e considerando que não há pessoa física identificada nos

termos da referida Instrução Normativa, os membros do Conselho de Administração são considerados beneficiários finais por função. Saiba mais na página 37.

No que se refere a parceiros de negócios, *joint ventures* e fornecedores, a identificação de beneficiários efetivos é realizada por meio de análises de integridade, com base em informações públicas e/ou dados fornecidos pelas próprias entidades. A informação sobre o beneficiário final deve ser disponibilizada por todos os terceiros, permitindo que o Departamento de Compliance cumpra seus deveres de diligência, em conformidade com as leis e regulamentos anticorrupção e demais normas aplicáveis.

Os dados pessoais eventualmente fornecidos são tratados de acordo com os procedimentos internos de privacidade e proteção de dados da Companhia, em observância à legislação vigente.

Caderno de Indicadores ESRS

ESRS 2 BP-2

Os horizontes temporais adotados neste Relatório de Sustentabilidade seguem as definições estabelecidas pela ESRS 1: curto prazo (1 ano), médio prazo (2 a 5 anos) e longo prazo (mais de 5 anos). No contexto da gestão de riscos e do planejamento estratégico ESG, a Companhia também considera o horizonte do Plano ESG 2030, estabelecido em 2022, como referência para avaliação de tendências e impactos de sustentabilidade no longo prazo. As métricas divulgadas neste relatório não incluem, de forma relevante, estimativas baseadas em dados indiretos da cadeia de valor a montante ou a jusante. Quando aplicável, a Companhia prioriza o uso de dados primários e controles internos para assegurar a qualidade das informações reportadas.

A Companhia não identificou métricas quantitativas ou valores monetários sujeitos a elevado grau de incerteza de medição que sejam materiais para a compreensão de seus impactos, riscos e oportunidades.

Em relação a alterações na preparação e apresentação das informações, no indicador de licença parental (GRI 401-3), em 2025, a Companhia simplificou os itens reportados referentes ao número de colaboradores e à taxa de retorno, com o objetivo de aumentar a clareza e a consistência das informações.

De forma semelhante, para os acidentes de trabalho (GRI 403-9), foi realizada a simplificação da estratificação das categorias de números e taxas de acidentes, buscando maior objetividade no reporte. Em 2025, os indicadores 306-3, 306-4 e 306-5 passaram a apresentar os resíduos e suas respectivas destinações com estratificação diferente da adotada no período anterior, em função de mudanças na forma de coleta de dados do sistema. O indicador SASB EM-SV-320a.1, item 4.b, também sofreu alteração em relação a 2024: o dado referente às horas de treinamento em segurança oferecidas a terceiros não estava sob gestão da Companhia no período, o que impossibilitou o reporte da informação. Essas alterações não impactam de forma relevante a comparabilidade das informações ao longo do tempo.

As métricas divulgadas neste relatório são, majoritariamente, baseadas em dados primários e registros operacionais da Companhia. Eventuais estimativas técnicas podem ser utilizadas de forma pontual, com base em parâmetros conhecidos das operações, mas não são relevantes para a compreensão das informações reportadas nem afetam sua confiabilidade.

Este relatório também incorpora indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), utilizados de forma complementar às divulgações requeridas pelas ESRS. As referências aos respectivos indicadores são apresentadas ao longo do relatório por meio de identificadores específicos, bem como em tabelas de sumário, assegurando a rastreabilidade e a transparência das informações reportadas.

ESRS GOV-1

A composição do Conselho de Administração considera aspectos de diversidade, incluindo gênero. Em 2025, a participação feminina correspondeu a 16,7% dos membros, enquanto a masculina representou 83,3%, resultando em uma proporção de 0,20 mulheres para cada homem. Além disso, o Conselho de Administração é composto por seis membros, sendo nenhum executivo e seis não executivos.

ESRS E1-7

Atualmente, a Constellation não realiza a aquisição de créditos de carbono. A Diretoria estabeleceu uma diretriz interna que prioriza a redução máxima das emissões diretas (Escopos 1 e 2), deixando a compensação apenas para aquelas emissões cuja mitigação seja tecnicamente mais complexa. Para apoiar

essa estratégia, está sendo desenvolvido um *Roadmap* de Descarbonização, com foco na redução da pegada de carbono e na diminuição das emissões da Companhia. Quando iniciarmos esse processo, garantiremos que os créditos adquiridos estejam alinhados aos mais altos padrões de integridade e qualidade reconhecidos internacionalmente, assegurando credibilidade e transparência na estratégia de neutralidade.

ESRS E1-8

Em 2025, a Constellation concluiu a definição de seu Preço Interno de Carbono, desenvolvido com o apoio de consultoria especializada, como parte de sua jornada de descarbonização. O mecanismo utiliza a abordagem de preço implícito, baseada no método de custo marginal de abatimento, e tem como objetivo apoiar a avaliação de riscos e oportunidades associados a cenários futuros de precificação de carbono, bem como subsidiar a priorização de iniciativas de redução de emissões.

O Preço Interno de Carbono é aplicado como um parâmetro na análise de projetos, especialmente aqueles relacionados à eficiência energética, contribuindo para a identificação de medidas de mitigação mais custo-efetivas e para a incorporação de variáveis climáticas na tomada de decisão.

O valor do preço interno de carbono não é divulgado, por ser considerado informação estratégica sensível.

ESRS S1-1

As políticas corporativas da Constellation também orientam a gestão dos trabalhadores, incluindo instrumentos como a Política de Direitos Humanos, o Código de Ética e Conduta, a Política de Governança de Diversidade, Equidade e Inclusão (D&I), a Política de Prevenção do Uso Indevido de Álcool e Drogas e os procedimentos de gestão de pessoas, como avaliação de desempenho, movimentação de pessoal, treinamento e desenvolvimento.

A Política de Direitos Humanos, lançada em 2025, foi elaborada com base nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e faz referência expressa às Convenções da OIT, servindo como referência para a atuação responsável da Companhia em toda a sua cadeia de valor. O documento aborda, entre outras questões, a eliminação do trabalho infantil, do trabalho forçado ou compulsório e do tráfico de pessoas. No mesmo sentido, o Código de Ética e Conduta, revisado em 2025, também trata dessas temáticas, e ainda aborda temas como diversidade, equidade e inclusão, fatores humanos e direitos humanos, e detalhando responsabilidades, processos de investigação e consequências em caso de violações,

inclusive com a adoção de medidas corretivas e disciplinares, quando aplicável.

Esses compromissos são estendidos à cadeia de fornecimento por meio de cláusulas contratuais que estabelecem a proibição de práticas como tráfico de seres humanos, trabalho forçado ou obrigatório e trabalho infantil, com previsão de medidas em caso de descumprimento.

A Companhia prevê a adoção de mecanismos de devida diligência em direitos humanos de forma ampla, com ferramentas específicas definidas em políticas, procedimentos e práticas corporativas. Além disso, a Constellation mantém canal de denúncia gerido por empresa externa, acessível a stakeholders, para reportar potenciais impactos negativos em direitos humanos causados pela Companhia ou por seus fornecedores e parceiros, com previsão de acolhimento, apuração, proteção contra retaliação e remediação, incluindo suspensão ou encerramento do relacionamento comercial e exigência de medidas corretivas em caso de violação contratual.

Complementarmente, políticas e procedimentos internos, como o Código de Ética e Conduta, a Política de Governança de D&I e os processos de recrutamento, seleção e movimentação de pessoal, estabelecem diretrizes para prevenir discriminação e assédio, promover a igualdade de oportunidades e fortalecer um ambiente de trabalho diverso e inclusivo.

ESRS S1-6

A média de colaboradores ao longo de 2025 foi de **1.935**, considerando o **headcount médio anual**. Desse total, **256** eram mulheres e **1.679** homens. A maior parte da força de trabalho está localizada no Brasil, principalmente na região Sudeste, que concentra **1.905** colaboradores, enquanto **29** colaboradores atuavam no exterior.

A força de trabalho da Companhia é composta por colaboradores permanentes e que trabalham em período integral, não havendo contratos com horas não garantidas nem temporários. Durante o período reportado, a taxa de desligamento voluntário foi de 4%, refletindo o fortalecimento das iniciativas de retenção e desenvolvimento de talentos.

ESRS S1-12

Em dezembro de 2025, as pessoas com deficiência representavam 2,5% do total de colaboradores da Companhia. Quando analisado por gênero, essa participação correspondia a 6% entre as mulheres e 2% entre os homens.

Caderno de Indicadores SASB

EM-SV-000.A, EM-SV-000.B

Possuímos nove unidades operacionais, sendo sete próprias e duas de terceiros (saiba mais na página 14). Em 2025, os contratos vigentes da Constellation abrangeram operações em diferentes regiões *offshore* do Brasil, com atuação em quatro bacias de Sergipe–Alagoas, Campos, Santos e Espírito Santo. Nessas áreas, as atividades ocorreram em 12 campos produtores de petróleo e gás.

Na Bacia de Campos, foram realizadas operações nos Campos de Roncador, Albacora, Marlim, Barracuda, Congro, Marlim Sul, Marlim Leste e Caratinga. Na Bacia de Sergipe–Alagoas, as atividades ocorreram nos Campos de Piranema e Guaricema. Na Bacia do Espírito Santo, a atuação esteve relacionada ao Campo de Jubarte e na Bacia de Santos, as operações estiveram associadas ao Campo de Búzios. Os poços trabalhados em cada um desses campos são definidos pelos clientes.

EM-SV-110a.2

As emissões atmosféricas de poluentes, como NOx e SOx, têm se mantido estáveis desde o início do seu monitoramento. Essas informações são verificadas anualmente em conformidade com a regulamentação aplicável no Brasil e reportadas obrigatoriamente ao órgão regulador por meio do Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras

e Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP), obrigação legal vinculada à Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TFCA). As emissões apresentam apenas variações normais relacionadas à atividade operacional e à localização. Diante desse cenário, não se configura como prioritária a implementação de medidas específicas para redução desses poluentes, sendo o foco da Companhia direcionado para iniciativas que promovam maior eficiência no consumo de combustíveis, visando à redução da pegada de carbono.

EM-SV-530a.1

A Constellation acompanha de forma estruturada a evolução do cenário regulatório e ambiental que afeta suas operações. O tema é pautado trimestralmente no Comitê de Sustentabilidade, com relato formal apresentado pelo *chair* do comitê ao Conselho de Administração, assegurando que as discussões sobre regulamentações e políticas ambientais e sociais alcancem o mais alto nível de governança da Companhia.

Complementarmente, a Companhia conta com uma Comissão de Gerenciamento de Riscos Corporativos, composta pela Diretoria Executiva, que se reúne regularmente para avaliar o cenário externo e interno e os riscos e oportunidades de natureza estratégica, financeira, operacional,

regulatória, ambiental e tecnológica. Os riscos são identificados, avaliados quanto ao seu impacto e probabilidade e priorizados, gerando um mapa de riscos que orienta a implementação de medidas de controle e mitigação. A evolução dessas atividades é apresentada trimestralmente ao Comitê de Auditoria e Risco, que se reporta ao Conselho de Administração. Saiba mais sobre a gestão de riscos na página 47.



Sumário de Conteúdo GRI

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
Divulgações Gerais						
	2-1	Detalhes da organização	Páginas 4, 11, 35	-	-	-
	2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	Página 4, 11	-	-	-
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4	-	-	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4	Reformulações de informações		<p>GRI 401-3: em 2025, a Companhia simplificou os itens reportados referentes ao número de colaboradores e à taxa de retorno, com o objetivo de aumentar a clareza e a consistência das informações.</p> <p>GRI 403-9: para os acidentes de trabalho, foi realizada a simplificação da estratificação das categorias de números e taxas de acidentes, buscando maior objetividade no reporte.</p> <p>GRI 306-3, 306-4 e 306-5: em 2025, os indicadores passaram a apresentar os resíduos e suas respectivas destinações com estratificação diferente da adotada no período anterior, em função de mudanças na forma de coleta de dados do sistema.</p> <p>SASB EM-SV-320a.1: o dado referente às horas de treinamento em segurança oferecidas a terceiros (item 4.b) não estava sob gestão da Companhia no período.</p>	-	
	2-5	Verificação externa	Página 4	-	-	-
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 4, 11, 15, 50	-	-	-
	2-7	Empregados	Páginas 76, 103	-	-	-
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Página 104	-	-	-
	2-9	Estrutura de governança e composição	Páginas 35, 104	-	-	-
	2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 35	-	-	-

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 35	-	-	-
	2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 35, 47, 56	-	-	-
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 35	-	-	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 4, 60	-	-	-
	2-15	Conflitos de interesse	Página 105	-	-	-
	2-16	Comunicação de preocupações críticas	-	a, b	<p>Informações indisponíveis/incompletas. O Conselho de Administração realiza reuniões trimestrais com os presidentes dos comitês para discussão de temas relevantes, podendo convocar reuniões extraordinárias sempre que necessário. O Comitê Estratégico se reúne mensalmente com a participação do CEO e do CFO, que podem reportar questões críticas para o negócio. A área de Compliance, por regimento interno, possui atribuição de reportar diretamente ao Conselho assuntos relevantes identificados em suas atividades. A Companhia não realiza, até o momento, monitoramento estruturado do número de preocupações críticas reportadas ao Conselho; as questões são tratadas de forma qualitativa, conforme sua materialidade e criticidade, nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho e de seus comitês.</p>	-
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Páginas 4, 35, 105	-	-	-
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 35	-	-	-
	2-19	Políticas de remuneração	Página 35	-	-	-
	2-20	Processo para determinação da remuneração	Página 35	-	-	-

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21	Proporção da remuneração total anual		Em 2025, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a mediana dos demais colaboradores foi de 41,59 vezes. No período anterior, essa proporção havia sido de 40,29 vezes. A proporção da comparação anual reflete os excelentes resultados alcançados pela Companhia, traduzidos no pagamento de remuneração variável nos últimos anos. De 2024 para 2025, a variação da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago foi equivalente a 3,2% da variação da mediana dos demais colaboradores.	-
	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 5, 6	-	-
	2-23	Políticas de compromissos	Página 40	-	-
	2-24	Incorporando as políticas de compromissos	Página 40	-	-
	2-25	Processos para remediar impactos negativos	Páginas 40, 105	-	-
	2-26	Mecanismos para buscar orientação e expor preocupações	Página 40	-	-
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Página 106	-	-
	2-28	Participação em associações	Página 53	-	-
	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Páginas 52, 76, 98, 106	-	-
	2-30	Acordos de negociação coletiva	Página 106	-	-
Temas Materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 59	-	-
	3-2	Lista de temas materiais	Página 59	-	-
Mudanças Climáticas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Mudanças Climáticas	Página 67	-	-

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 67	a.iv, a.v	Restrições de confidencialidade A Constellation identifica e avalia riscos climáticos físicos e de transição no âmbito de seu processo de Mapeamento de Riscos Corporativos, considerando seus potenciais impactos sobre a estratégia e a geração de receita. Contudo, as informações relativas à magnitude financeira e à quantificação monetária desses impactos são tratadas como confidenciais, por constituírem dados estratégicos sensíveis, cujo detalhamento poderia comprometer o posicionamento estratégico da Companhia.	11.2.2
	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 108	-	-	11.1.2
GRI 302: Energia 2016	302-2	Consumo de energia fora da organização	Página 108	-	-	11.1.3
	302-3	Intensidade energética	Página 69	-	-	11.1.4
	302-4	Redução do consumo de energia	Página 69	-	-	-
	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Página 69	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 71, 109	-	-	11.1.5
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 71, 109	-	-	11.1.6
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 71, 109	-	-	11.1.7
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 71	-	-	11.1.8
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 71	-	-	11.2.3
	305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Página 110	-	-	-
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.2.4	Descreva a abordagem da organização para o desenvolvimento de políticas públicas e lobby sobre mudanças climáticas	Página 67	-	-	-

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO		LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL
Segurança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Segurança	Página 88	-	-	11.8.1 11.9.1
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-3	Resíduos gerados Derramamentos significativos	Página 110	-	-	11.5.4 11.8.2
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 88	-	-	11.9.2
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 47, 88	-	-	11.9.3
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Página 97	-	-	11.9.4
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 88	-	-	11.9.5
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 88	-	-	11.9.6
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 97	-	-	11.9.7
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 88	-	-	11.9.8
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 88	-	-	11.9.9
	403-9	Acidentes de trabalho	Página 115	-	-	11.9.10
	403-10	Doenças profissionais	Página 97 Não houve doenças ou óbitos no período. Os perigos que apresentam riscos são avaliados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).	-	-	11.9.11

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.8.3	Relate o número total de eventos de segurança de processo Nível 1 e Nível 2	Página 119	-	<p>Restrições de Confidencialidade A Constellation divulga o número total de eventos de segurança de processo registrados no período, bem como as ações de monitoramento e resposta adotadas. A classificação dos eventos por Nível 1 e Nível 2 não é divulgada, pois a metodologia utilizada para essa categorização é considerada informação estratégica pela Companhia, sendo mantida sob restrição de acesso.</p>	-
	11.8.4	Os conteúdos adicionais ao setor listados abaixo são destinados a organizações com operações de mineração de areias betuminosas: liste as instalações de rejeitos da organização; para cada instalação de rejeitos, descreva a instalação de rejeitos, relate se a instalação é ativa, inativa ou foi fechada e relate a data e os principais achados da avaliação de riscos mais recente; descreva as medidas tomadas para gerenciar impactos de instalações de rejeitos, inclusive durante o encerramento e pósencerramento e prevenir falhas catastróficas de instalações de rejeitos	-	Todos	<p>Não Aplicável Requisito não se aplica à Constellation, uma vez que está relacionado apenas a operações de mineração de areias betuminosas.</p>	-
Desenvolvimento e Retenção de Talentos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Desenvolvimento e Retenção de Talentos	Páginas 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87	-	-	11.10.1 11.11.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria			<p>A Companhia disponibiliza aos colaboradores do Brasil um plano de previdência privada por adesão, com contrapartida da empresa, como forma de apoiar o planejamento financeiro e a aposentadoria. Nesse plano, o empregado pode optar por contribuir com até 12% da sua remuneração fixa, enquanto a Companhia realiza depósitos mensais na conta de previdência do colaborador, acompanhando o percentual escolhido, limitado ao teto de 4%. Trata-se de um plano de contribuição definida, não havendo passivo atuarial registrado nem fundo específico constituído para cobertura de obrigação de benefício definido, motivo pelo qual não se aplicam estimativas de passivo ou estratégias de cobertura. Ao final do período reportado, 49,7% dos colaboradores elegíveis participavam do plano.</p>	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 112	-	-	-

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	-	Todos	Restrições de Confidencialidade A Companhia adota práticas de remuneração e benefícios alinhadas ao mercado e à legislação vigente, garantindo competitividade e conformidade. Contudo, por questões estratégicas e de confidencialidade, não serão divulgados detalhes específicos sobre os benefícios concedidos. Reforçamos que todos os benefícios seguem padrões éticos e legais, assegurando o bem-estar e a valorização dos colaboradores.	-
	401-3	Licença maternidade/paternidade	Página 114	-	-	-
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Página 114	-	-	-
	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 116	-	-	-
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 76, 80 <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento de competências: iniciativas de mentoria, avaliação de desempenho, coaching e apoio a MBA, com foco em segurança operacional, desenvolvimento humano e excelência técnica. • Treinamentos obrigatórios offshore: 175.241,14 horas na Matriz de Treinamentos para reforço de práticas seguras e conformidade. • Liderança e cultura: 10.448 horas em programas de liderança (destaque para Jornada de Fatores Humanos e Academia de Liderança). • Workshops estratégicos: ações presenciais como Workshop de Movimentação de Cargas e Workshop BOP 100%, voltadas à prevenção de riscos e excelência operacional. • Capacitação técnica: 22.742,98 horas de treinamentos em equipamentos, visando atualização contínua e redução de incidentes. • Idiomas: 291 colaboradores participaram de programas de desenvolvimento de idiomas em 2025. • Transição de carreira: prática prevista no Programa de Qualidade de Vida - Cuidar direcionado às funções gerenciais com linha de gestão e de acordo com recomendação da Diretoria, na busca de um desligamento mais humanizado. 	-	-	
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 117	-	-	-
Diversidade e Inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Diversidade e Inclusão	Página 84	-	-	11.11.1

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	-	Todos	Restrições de confidencialidade A companhia adota práticas de remuneração e benefícios alinhadas ao mercado e à legislação vigente, garantindo competitividade e conformidade. Contudo, por questões estratégicas e de confidencialidade, não serão divulgados detalhes específicos sobre remuneração. Reforçamos que todo o pacote de remuneração segue padrão ético e legal, assegurando o bem-estar e a valorização dos colaboradores.	-
	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Em 2025, devido ao perfil esperado pela Companhia para a posição de Diretores, 100% dos Diretores da Constellation eram brasileiros.			11.11.2
GRI 207: Tributos 2019	207-4	Relato país a país	-	Todos	Não aplicável.	-
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 118	-	-	-
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	Todos	Informação indisponível/incompleta. A Companhia não divulga integralmente as informações requeridas pelo indicador GRI 405-2 devido a restrições de confidencialidade e proteção de dados pessoais, especialmente em categorias com baixo número de colaboradores, nas quais a divulgação poderia permitir a identificação indireta de indivíduos e suas respectivas remunerações.	-
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2025, foram registrados quatro casos de discriminação, dos quais três foram considerados improcedentes e um parcialmente procedente, relacionado à população LGBTQIAP+, para o qual foi adotado feedback como medida corretiva. Dos quatro relatos, dois foram feitos por colaboradores da Constellation, um por colaborador terceirizado e um de forma não identificada.			-
Biodiversidade e Recursos Naturais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Biodiversidade e Recursos Naturais	Página 64	-	-	11.11.1
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 74	-	-	11.6.2
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 74	-	-	11.6.3
	303-3	Captação de água	Páginas 74, 108	-	-	11.6.4

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água	Páginas 74, 108 As águas descartadas não possuem substâncias prioritárias além do exigido por norma (TOG para efluente industrial e % DBO para efluente sanitário), não temos substâncias que causam danos irreversíveis ao corpo d'água. A bordo os sistemas são automatizados, por isso não ocorre não conformidade com limites de descarte, o equipamento desvia o fluxo para ser reprocessado Conforme a FDSR de água oleosa, a concentração (mg/l) de hidrocarbonetos descartados na água produzida e na água residual de processo é:			11.6.5
			Benzeno: CL50 (peixe, 96h): 5,3 mg/L Tolueno: CL50 (peixe, 96h): 5,5 mg/L Xilenos: CL50 (peixe, 48h): 2,6 -9,6 mg/L		
	303-5 Consumo de água	Página 108	-	-	11.6.6
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Páginas 64, 106	-	-	-
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Páginas 64, 106	-	-	-
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	-	Todos	Não aplicável A Constellation não realiza acesso a recursos genéticos nem utiliza conhecimentos tradicionais associados. Seu modelo de negócio é baseado exclusivamente na prestação de serviços de perfuração e exploração <i>offshore</i> , sem controle ou direito de uso sobre recursos naturais. As responsabilidades relacionadas ao acesso e à repartição justa e equitativa de benefícios cabem às operadoras dos campos de petróleo e gás. Dessa forma, o indicador é considerado não aplicável ao escopo das operações da Companhia.	-
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Páginas 64, 106	-	-	-

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-5	Locais com impactos na biodiversidade	-	Todos	<p>Não aplicável</p> <p>A Constellation adota uma abordagem baseada no modelo de negócio, no escopo operacional e no nível de controle e influência sobre as atividades realizadas para avaliar a aplicabilidade dos indicadores GRI. Essa avaliação considera se a Companhia possui controle direto sobre o tema reportado ou se as responsabilidades associadas pertencem às operadoras dos campos de petróleo e gás. Indicadores que não se relacionam às atividades sob controle da Companhia ou que não geram impactos diretos são classificados como não aplicáveis.</p>	-
	101-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade	-	Todos	<p>Não aplicável</p> <p>Algumas informações não são reportadas por não serem relevantes ou aplicáveis às operações da Companhia, considerando que a Constellation não possui controle operacional sobre áreas terrestres ou marinhas, nem sobre recursos naturais associados.</p>	-
	101-7	Mudanças no estado da biodiversidade	-	Todos	<p>Não aplicável</p> <p>A Constellation atua exclusivamente como prestadora de serviços de perfuração e exploração de poços de petróleo e gás <i>offshore</i>, não realizando atividades que envolvam acesso direto a recursos naturais, mudanças no uso da terra ou do mar, ou impactos diretos sobre a biodiversidade. O tema é mais apropriado para os donos dos campos, isto é, nossos clientes.</p>	-
	101-8	Serviços ecossistêmicos	-	Todos	<p>Não aplicável</p> <p>As responsabilidades relacionadas ao licenciamento ambiental, monitoramento da biota e gestão de impactos ambientais cabem às operadoras dos campos de petróleo e gás. A Companhia atua em conformidade com as exigências aplicáveis e colabora com as medidas acordadas, razão pela qual os indicadores são considerados não aplicáveis ao seu escopo operacional.</p>	-
GRI 305: Emissões 2016	305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Página 110	-	-	11.3.2

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 73	-	-	11.5.2
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 73	-	-	11.5.3
	306-3	Resíduos gerados	Páginas 73, 111	-	-	11.5.4 11.8.2
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Páginas 73, 111	-	-	11.5.5
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 111	-	-	11.5.6
Comunidades Locais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Comunidades Locais	Página 98	-	-	11.11.1
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 98	-	-	
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 80, 88, 98, 107	-	-	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 98	-	-	11.15.2
	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Páginas 64, 119	-	-	11.15.3
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.15.4	Relate o número e o tipo de queixas de comunidades locais identificadas	Página 98 Utilizamos o Fale Conosco e o Canal de Ética e Conduta, acessíveis para todos os públicos, para as queixas das comunidades locais. Em 2025, não recebemos queixas de comunidades locais identificadas.			-
Ética e Conformidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Ética e Conformidade	Página 40	-	-	11.20.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 22	-	-	-
	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Não há valores de apoio financeiro recebidos do governo.			-

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 40	-	-	11.20.2
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 40 Em 2025, 5.379 terceiros e 37 parceiros de negócios foram treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	-	-	11.20.3
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve.	-	-	11.20.4
GRI 206: Comportamento Anticompetitivo 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve.	-	-	-
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	Página 107	-	-	-
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 107	-	-	-
	207-3	Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 107	-	-	-
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Todas as pessoas que embarcam, seja de empresas contratadas, bem como quaisquer outras pessoas são obrigadas a fazer o Treinamento de Compliance, que contempla questões de direitos humanos, como segurança, assédio, trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil, diversidade, equidade e inclusão.		-	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	Não realizamos contribuições políticas.		-	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve.	-	-	-
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021	11.20.5	Descreva a abordagem para transparência de contratos	Página 119	-	-	-
	11.20.6	Liste os beneficiários efetivos da organização e explique como a organização identifica os beneficiários efetivos dos parceiros de negócios, inclusive joint ventures e fornecedores	Página 119	-	-	-
Gestão Responsável da Cadeia de Fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Gestão Responsável da Cadeia de Fornecedores	Página 50	-	-	11.10.1 11.12.1 11.13.1

NORMA GRI	DIVULGAÇÃO		LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO/RESPOSTA DIRETA	NORMA GRI SETORIAL
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 51	-	-	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 51	-	-	-
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 51	-	-	-
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Constellation realiza processo de devida diligência junto a seus fornecedores, avaliando aspectos relacionados a práticas trabalhistas e ao respeito aos direitos fundamentais. Com base nos controles atualmente adotados, não foram identificadas operações ou fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva esteja em risco. Saiba mais na página 51.			11.13.2
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A Constellation realiza processo de devida diligência junto a seus fornecedores, contemplando a avaliação de práticas trabalhistas e o cumprimento de requisitos legais relacionados ao trabalho. Com base nos controles atualmente adotados, não foram identificadas operações ou fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil. Saiba mais na página 51			11.12.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Constellation realiza processo de devida diligência junto a seus fornecedores, contemplando a avaliação de práticas trabalhistas e o cumprimento de requisitos legais aplicáveis. Com base nos controles atualmente adotados, não foram identificadas operações ou fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Saiba mais na página 51			-
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 51	-	-	11.10.8 11.12.3
	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 51	-	-	11.10.9

GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021 | Tópicos nas Normas Setoriais GRI Aplicáveis Determinados Como Não Materiais

Tema	Razão da não divulgação
11.7 Encerramento e reabilitação	Em 2 de maio de 2024, um acordo foi assinado entre a Olinda Star Limited e a Super Shining Shipping Corporation para a venda da unidade de perfuração Olinda Star. O preço de venda acordado foi de US\$ 8.130.000 para a reciclagem verde. No início de 2026, recebemos o certificado de conclusão da reciclagem da unidade. Nota: A Super Shining Shipping Corporation foi vencedora de um processo licitatório executado pelo setor de Suprimentos da Constellation e aprovada após um processo de <i>due diligence</i> e avaliação do time de Compliance da Companhia.
11.14 Impactos econômicos	Indicador não material. Outros conteúdos GRI relativos ao item são reportados pois estão relacionados a outro tema material. A Constellation atua na prestação de serviços de perfuração, tendo uma escala de operação relativamente pequena em relação ao setor. Dessa forma, apesar de gerar localmente impacto econômico sobre a contratação de pessoas e fornecedores, não é caracterizada pelos principais impactos desse tópico, em especial a dependência econômica de regiões e países em relação às suas operações.
11.16 Direitos à terra e aos recursos naturais	Indicador não material. Outros conteúdos GRI relativos ao item são reportados pois estão relacionados a outro tema material. Por atuar na prestação de serviços de perfuração, a Constellation não demanda infraestruturas que restrinjam o acesso a áreas significativas ou o reassentamento de populações. Apesar de o tópico reunir impactos associados à cadeia de valor da Companhia, a significância desses impactos é considerada baixa.
11.17 Direitos de povos indígenas	Indicador não material. Outros conteúdos GRI relativos ao item são reportados pois estão relacionados a outro tema material. Os povos indígenas não são um tema material para a Constellation, uma vez que a Companhia opera predominantemente em atividades <i>offshore</i> para serviços específicos às empresas operadoras de perfuração. Apesar do tópico reunir impactos associados à cadeia de valor da Companhia, a significância desses impactos é considerada baixa.
11.18 Conflito e segurança	Indicador não material. Outros conteúdos GRI relativos ao item são reportados pois estão relacionados a outro tema material. Por atuar na prestação de serviços de perfuração, a Constellation não demanda a contratação de forças de segurança para a proteção patrimonial e de pessoas. Apesar de o tópico reunir impactos associados à cadeia de valor da Companhia, a significância desses impactos é considerada baixa.
11.19 Concorrência desleal	Indicador não material. Outros conteúdos GRI relativos ao item são reportados pois estão relacionados a outro tema material. Por atuar na prestação de serviços de perfuração, a Constellation não é caracterizada pelos principais impactos desse tópico, em especial aspectos de truste, fusões e envolvimento em leilões. Dessa forma, o tópico é considerado de significância baixa.
11.21 Pagamentos a governos	Indicador não material. Outros conteúdos GRI relativos ao item são reportados pois estão relacionados a outro tema material. Por atuar na prestação de serviços de perfuração, a Constellation não está sujeita às taxas específicas aplicáveis às empresas de exploração e produção. Apesar de o tópico reunir impactos associados à cadeia de valor da Companhia, a significância desses impactos é considerada baixa.
11.22 Políticas públicas	Indicador não material. Outros conteúdos GRI relativos ao item são reportados pois estão relacionados a outro tema material. Por atuar na prestação de serviços de perfuração, a Constellation tem uma escala de interlocução relativamente pequena em relação ao desenvolvimento de políticas públicas. Ainda que atue na discussão com entidades de classe e poder público, não é caracterizada pelos principais impactos desse tópico, em especial a influência sobre políticas públicas associadas decorrente de atividades de <i>lobby</i> .

Sumário de Conteúdo ESRS

ESRS 2 IRO- 2

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
ESRS 2 - Divulgações Gerais		
BP-1	Base geral para elaboração da declaração de sustentabilidade	<p>A declaração de sustentabilidade da Companhia foi elaborada em base consolidada, considerando o mesmo escopo das demonstrações financeiras. O conteúdo do relatório abrange as operações da Constellation Oil Services Holding S.A. e suas subsidiárias no Brasil e no exterior, incluindo embarcações, bases de apoio e escritórios administrativos. O período de reporte compreende 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, assegurando consistência entre as informações financeiras e não financeiras. Não há subsidiárias dispensadas de reporte de sustentabilidade.</p> <p>As informações reportadas contemplam, na medida do possível, impactos, riscos e oportunidades relacionados às operações próprias e à cadeia de valor a montante e a jusante. A Companhia descreve sua cadeia de valor, incluindo a gestão de fornecedores, processos de suprimentos e <i>due diligence</i>, bem como aspectos relacionados a clientes e à prestação de serviços ao longo do ciclo de vida dos ativos <i>offshore</i>.</p> <p>A Companhia não utilizou a opção de omitir informações relacionadas à propriedade intelectual, ao know-how ou aos resultados da inovação, conforme previsto na ESRS 1. Tampouco fez uso de isenções relacionadas à omissão de informações sobre desenvolvimentos iminentes ou assuntos em curso de negociação.</p>
BP-2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	Página 120
GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de direção e de fiscalização	Páginas 4, 35, 56, 57, 118, 120
GOV-2	Informações fornecidas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de fiscalização da empresa	Referência cruzada: GRI 2-17
GOV-3	Integração do desempenho relacionado à sustentabilidade em esquemas de incentivos	Página 35
GOV-4	Declaração sobre <i>due diligence</i>	Páginas 40, 51
GOV-5	Gestão de riscos e controles internos sobre relatórios de sustentabilidade	Página 47
SBM-1	Estratégia, modelo de negócios e cadeia de valor	Páginas 11, 15, 20, 22, 49, 76
SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	Páginas 49, 60

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	Páginas 40, 50, 51, 59, 60, 64, 67, 76, 78, 84, 88, 98
IRO-1	Descrição do processo para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais	Páginas 40, 50, 51, 59, 60, 64, 67, 78, 84, 88, 98
IRO-2	Requisitos de divulgação no ESRS cobertos pela declaração de sustentabilidade da empresa	As informações divulgadas neste relatório foram definidas com base no processo de avaliação de dupla materialidade, considerando os impactos, riscos e oportunidades relevantes para a Companhia. Os requisitos de divulgação atendidos devido aos temas materiais estão apresentados no índice de conteúdo ESRS, com a respectiva indicação de localização no relatório.

MEIO AMBIENTE

ESRS 2 MDR - Políticas, Ações, Métricas e Metas | MUDANÇAS CLIMÁTICAS

MDR-P	Políticas: Políticas adotadas para gerenciar questões materiais de sustentabilidade	Páginas 67, 69, 71, 20
MDR-A	Ações: Ações e recursos relacionados com assuntos materiais de sustentabilidade	Páginas 67, 69, 71, 20
MDR-M	Métricas: Métricas relacionadas com questões materiais de sustentabilidade	Páginas 67, 69, 71, 20
MDR-T	Metas: Acompanhamento da eficácia das políticas e ações por meio de metas	Páginas 67, 69, 71, 20

ESRS E1 | MUDANÇAS CLIMÁTICAS

E1-1	Plano de transição para mitigação das mudanças climáticas	Página 67 A Companhia ainda não possui um plano de transição climática formalmente estruturado e integralmente alinhado aos critérios da ESRS. No entanto, por meio do Plano ESG 2030, estabelece metas e iniciativas voltadas à redução e neutralização das emissões de gases de efeito estufa, à eficiência energética e ao desenvolvimento de tecnologias de menor intensidade de carbono. Essas ações orientam a integração da agenda climática à estratégia da Companhia e constituem a base para a evolução de um plano de transição mais abrangente nos próximos anos.
E1-2	Políticas relacionadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas	Página 69 A Política Energética da Companhia orienta frentes relacionadas à mitigação das mudanças climáticas, eficiência energética e ampliação do uso de energia renovável. Os aspectos de adaptação climática são atualmente tratados no âmbito da gestão corporativa de riscos e dos procedimentos operacionais de preparação e resposta, não havendo, até o momento, uma política específica dedicada exclusivamente à adaptação às mudanças climáticas.
E1-3	Ações e recursos relacionados às políticas de mudanças climáticas	Página 67

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
E1-4	Metas relacionadas à mitigação e adaptação às mudanças climáticas	<p>Página 67</p> <p>A Companhia estabelece metas relacionadas à mitigação das mudanças climáticas no âmbito do Plano ESG 2030, incluindo a neutralização das emissões de gases de efeito estufa dos Escopos 1 e 2, a redução do consumo de diesel por kWh demandado e a redução das emissões do Escopo 2 em relação ao ano-base de 2024. As metas são desdobradas em objetivos anuais e monitoradas periodicamente, conforme descrito ao longo do relatório.</p> <p>As metas atualmente definidas contemplam principalmente indicadores de intensidade e compromissos de neutralização de emissões, não estando ainda integralmente estruturadas como metas de redução absoluta de emissões de gases de efeito estufa para todos os escopos, conforme os critérios detalhados da ESRS. A Companhia vem avaliando o aprimoramento de suas métricas e abordagens para maior alinhamento às melhores práticas internacionais.</p>
E1-5	Consumo e matriz energética	Referência cruzada: GRI 302-1, GRI 302-2
E1-6	Escopos brutos 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	<p>Página 71</p> <p>Referência cruzada: GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-6, GRI 305-7</p>
E1-7	Projetos de remoção e mitigação de GEE financiados por meio de créditos de carbono	<p>A Companhia não realizou, no período de reporte, projetos de remoção ou armazenamento de gases de efeito estufa em suas operações ou na cadeia de valor, nem adquiriu ou cancelou créditos de carbono.</p> <p>A diretriz interna prioriza a redução máxima das emissões diretas (Escopos 1 e 2), sendo a compensação considerada apenas para emissões residuais cuja mitigação seja tecnicamente limitada. Nesses casos, a Companhia prevê a utilização de créditos de carbono alinhados a padrões reconhecidos de qualidade e integridade.</p>
E1-8	Precificação interna de carbono	<p>Páginas 71, 120</p> <p>Em 2025, a Companhia definiu seu mecanismo de preço interno de carbono, como instrumento de apoio à priorização de iniciativas de descarbonização e à avaliação de riscos e oportunidades associados a cenários de precificação de carbono. O valor do preço interno de carbono não é divulgado por ser considerado informação sensível do ponto de vista estratégico.</p>
E1-9	Efeitos financeiros previstos decorrentes de riscos físicos e de transição relevantes e oportunidades potenciais relacionadas ao clima	<p>Página 67</p> <p>A Companhia identificou riscos físicos e de transição com potenciais efeitos financeiros materiais, incluindo eventos climáticos extremos sobre ativos <i>offshore</i> e riscos de transição associados a investimentos em tecnologias verdes. Entretanto, ainda não reporta, de forma conciliada às demonstrações financeiras, todos os elementos quantitativos requeridos pelo ESRS E1-9, como ativos e receitas sob risco de transição, valor contábil dos imóveis por classe de eficiência energética, passivos potenciais e reconciliações contábeis associadas.</p>
ESRS 2 MDR - Políticas, Ações, Métricas e Metas POLUIÇÃO		
MDR-P	Políticas: Políticas adotadas para gerenciar questões materiais de sustentabilidade	Páginas 63, 64, 73, 74
MDR-A	Ações: Ações e recursos relacionados com assuntos materiais de sustentabilidade	Páginas 63, 64, 73, 74
MDR-M	Métricas: Métricas relacionadas com questões materiais de sustentabilidade	Páginas 63, 64, 73, 74

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
MDR-T	Metas: Acompanhamento da eficácia das políticas e ações por meio de metas	Páginas 63, 64, 73, 74
ESRS E2 - POLUIÇÃO		
E2-1	Políticas relacionadas à poluição	Páginas 63, 73, 74 A Constellation aborda os temas relacionados à poluição por meio de sua Política Integrada de Gestão, que estabelece diretrizes para prevenir e controlar impactos adversos ao meio ambiente, incluindo aqueles decorrentes das operações <i>offshore</i> . A política também contempla o atendimento à legislação aplicável, a gestão de riscos ambientais e a melhoria contínua do desempenho ambiental, sendo implementada por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI).
E2-2	Ações e recursos relacionados à poluição	Páginas 64, 73, 74
E2-3	Metas relacionadas à poluição	Páginas 64, 73, 74
E2-4	Poluição do ar, da água e do solo	Páginas 63, 74 As emissões atmosféricas significativas, incluindo NOx, SOx e outros poluentes relevantes, são reportadas de forma consolidada no indicador GRI 305-6, disponível na página 108 deste relatório. Nessa seção, estão apresentados os dados quantitativos relacionados às emissões, em linha com os requisitos de reporte ambiental aplicáveis. No que se refere aos microplásticos, não foram identificados geração ou uso significativo desse tipo de material nas operações da Companhia, considerando a natureza das atividades <i>offshore</i> de perfuração.
E2-5	Substâncias que suscitam preocupação e substâncias que suscitam elevada preocupação	A gestão de substâncias de preocupação e substâncias de elevada preocupação (SVHC) é predominantemente de responsabilidade das empresas operadoras contratantes, que detêm a gestão da aquisição, formulação e controle desses materiais. No modelo operacional da Constellation, a Companhia atua como prestadora de serviços de perfuração <i>offshore</i> , executando atividades operacionais sob contratos nos quais a gestão e especificação dos fluidos de perfuração são definidas pela operadora dos ativos. Nesse contexto, não há controle direto da Companhia sobre o inventário consolidado de substâncias de preocupação ou substâncias de elevada preocupação (SVHC). Ainda assim, a Constellation adota procedimentos operacionais, controles técnicos e protocolos de segurança para assegurar o manuseio e armazenamento adequados, a prevenção de vazamentos e o cumprimento da legislação ambiental aplicável, atuando em conformidade com os requisitos contratuais e regulatórios.
E2-6	Efeitos financeiros previstos decorrentes de impactos, riscos e oportunidades relacionados à poluição	A Constellation não dispõe, no período reportado, de uma quantificação estruturada dos efeitos financeiros previstos decorrentes de riscos e oportunidades relacionados à poluição, conforme requerido pelo ESRS E2-6. Apesar da ausência de quantificação monetária, os riscos relacionados à poluição são identificados, avaliados e monitorados no âmbito do Sistema de Gestão Integrado (SGI) e da estrutura de gestão de riscos da Companhia, que inclui a aplicação de metodologias como ALARP, Bow Tie e HSE Case, além de revisões periódicas em comitês de sustentabilidade, SMS e operações. Esses processos permitem a identificação de potenciais impactos operacionais associados a eventos de poluição e não conformidades ambientais, os quais são considerados nos mecanismos de governança e tomada de decisão da Companhia.

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
ESRS 2 MDR - Políticas, Ações, Métricas e Metas ÁGUA E RECURSOS MARINHOS		
MDR-P	Políticas: Políticas adotadas para gerenciar questões materiais de sustentabilidade	Página 74
MDR-A	Ações: Ações e recursos relacionados com assuntos materiais de sustentabilidade	Página 74
MDR-M	Métricas: Métricas relacionadas com questões materiais de sustentabilidade	Página 74 Metodologia de cálculo das métricas usadas: IMAVA: Volume absoluto, em metros cúbicos, de produto vazado acima de 0,16 m ³ ao mar/terra em acidente ambiental IEE - Quantidade de análises conformes/Quantidade de análises totais IRE - Quantidade de análises adicionais (reanálise)/Quantidade de análises Realizadas
MDR-T	Metas: Acompanhamento da eficácia das políticas e ações por meio de metas	Página 74
ESRS E3 - ÁGUA E RECURSOS MARINHOS		
E3-1	Políticas relacionadas à água e aos recursos marinhos	Página 74 A Constellation não possui política específica de gestão da água ou de design de produtos e serviços voltados à preservação de recursos hídricos e marinhos. O tema é tratado no âmbito da Política Integrada de Gestão e do Sistema de Gestão Integrado, com foco na prevenção e controle de impactos ambientais, no tratamento e descarte adequado de efluentes e na prevenção de vazamentos.
E3-2	Ações e recursos relacionados aos recursos hídricos e marinhos	A gestão de recursos hídricos e marinhos é realizada por meio de práticas operacionais voltadas à utilização eficiente da água do mar, recirculação e dessalinização nos processos <i>offshore</i> , além do tratamento de efluentes sanitários e oleosos a bordo. A Companhia adota controles operacionais para monitoramento de efluentes e prevenção de descargas fora de conformidade, suportados por recursos técnicos e equipes dedicadas à manutenção e à gestão ambiental das operações. A Companhia informa ainda não possuir operações em áreas de estresse hídrico.
E3-3	Metas relacionadas aos recursos hídricos e marinhos	Página 74 A Constellation não adota metas específicas relacionadas ao uso de recursos hídricos, limiares ecológicos ou à redução de consumo de água, nem possui metas associadas a áreas de estresse hídrico, considerando a natureza de suas operações. No entanto, a Companhia estabelece metas operacionais diretamente relacionadas à prevenção de impactos sobre recursos hídricos e marinhos, especialmente no que se refere à poluição da água. Nesse contexto, destacam-se a meta de zero vazamentos, monitorada por meio do indicador IMAVA, e a meta de conformidade de efluentes, acompanhada pelo indicador IEE, que orientam o controle e a mitigação de riscos de contaminação ambiental nas operações <i>offshore</i> . A Companhia não utiliza diretamente commodities marinhas em suas operações e não possui metas relacionadas a essas atividades.

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
E3-4	Consumo de água	<p>Referência cruzada: GRI 303-3.</p> <p>O consumo total de água nas operações da Companhia está detalhado no indicador GRI 303-3, incluindo o volume captado no período de reporte. As operações não estão localizadas em áreas de estresse hídrico. A Companhia adota práticas de recirculação de água em suas operações <i>offshore</i>; no entanto, os volumes de água reciclada/reutilizada e armazenada não são atualmente reportados de forma consolidada.</p> <p>Segue a metodologia de cálculo da água reciclada: 3% ((4.148.311+109.688,77)/157.538.565,52) 4.148.311 (Efluente sanitário + efluente industrial) 109.688,77 (Água descartada) 157.538.565,52 (Total de água do mar consumida)</p> <p>Intensidade hídrica: 157.612.709,88 m³; receita US\$ 597,176 mil.</p>
E3-5	Efeitos financeiros previstos decorrentes de impactos, riscos e oportunidades relacionados aos recursos hídricos e marinhos	<p>No âmbito do processo de gestão de riscos, a Companhia identifica riscos ambientais significativos decorrentes das operações, como vazamentos de óleo, com potencial impacto financeiro médio estimado entre US\$ 10 milhões e US\$ 30 milhões no curto prazo. Em relação às oportunidades, não há estimativas financeiras consolidadas. A Companhia entende que sua abordagem preventiva contribui para a mitigação de riscos financeiros, especialmente por meio da redução da probabilidade de ocorrência de incidentes e da consequente exposição a multas e sanções administrativas.</p>
ESRS 2 MDR - Políticas, Ações, Métricas e Metas BIODIVERSIDADE		
MDR-P	Políticas: Políticas adotadas para gerenciar questões materiais de sustentabilidade	Página 64
MDR-A	Ações: Ações e recursos relacionados com assuntos materiais de sustentabilidade	Página 64
MDR-M	Métricas: Métricas relacionadas com questões materiais de sustentabilidade	Página 64
MDR-T	Metas: Acompanhamento da eficácia das políticas e ações por meio de metas	Página 64
ESRS E4 - BIODIVERSIDADE		
E4-1	Plano de transição e consideração da biodiversidade e dos ecossistemas na estratégia e no modelo de negócios	<p>Página 64</p> <p>A Companhia não realizou avaliação formal de resiliência de sua estratégia e modelo de negócios frente a riscos físicos, de transição e sistêmicos associados à biodiversidade e aos ecossistemas; portanto, não houve processo específico de engajamento de partes interessadas para essa finalidade. A Companhia não possui, até o momento, plano de transição específico alinhado ao Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, à Estratégia Europeia de Biodiversidade 2030 ou aos limites planetários relacionados à integridade da biosfera e à mudança dos sistemas terrestres.</p>

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
E4-2	Políticas relacionadas à biodiversidade e aos ecossistemas	Página 64 A gestão da biodiversidade e dos ecossistemas é abordada de forma indireta na Política Integrada de Gestão, que estabelece diretrizes para a prevenção e controle de impactos ambientais, atendimento à legislação aplicável e gestão de riscos operacionais. A Companhia não possui política específica dedicada exclusivamente à biodiversidade e aos ecossistemas.
E4-3	Ações e recursos relacionados à biodiversidade e aos ecossistemas	Página 64 As ações relacionadas à biodiversidade e aos ecossistemas estão descritas no capítulo de Biodiversidade. A Companhia não reporta a utilização de compensações de biodiversidade, nem a incorporação estruturada de conhecimento local ou indígena em suas ações.
E4-4	Metas relacionadas à biodiversidade e aos ecossistemas	Página 64 As metas relacionadas à biodiversidade estão descritas no capítulo de Biodiversidade, com foco na prevenção de vazamentos. A Companhia não adota metas estruturadas específicas alinhadas a limiares ecológicos ou <i>frameworks</i> internacionais, nem utiliza compensações de biodiversidade.
E4-5	Métricas de impacto relacionadas à biodiversidade e à mudança dos ecossistemas	A Constellation não reporta métricas específicas relacionadas a impactos sobre a biodiversidade e os ecossistemas, como mudanças no uso do ambiente marinho, estado das espécies ou qualidade de ecossistemas. No entanto, a Companhia reconhece os riscos à biodiversidade associados ao manejo de espécies exóticas invasoras, como o coral-sol, e adota práticas preventivas e de conformidade, incluindo limpeza de casco exigida pelo IBAMA e parcerias com clientes, fornecedores, instituições acadêmicas e outros atores do setor para aprimorar continuamente as práticas de manejo (mais informações na página 64). As responsabilidades relacionadas a esse tema são definidas entre o operador e o órgão ambiental, cabendo à empresa de perfuração cumprir os requisitos legais e regulatórios aplicáveis.
E4-6	Efeitos financeiros previstos decorrentes de riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade e aos ecossistemas	Entre os riscos estratégicos associados à biodiversidade e aos ecossistemas, a Companhia considera a possibilidade de impactos ambientais decorrentes de vazamentos de óleo, com potencial impacto financeiro estimado entre US\$ 10 milhões e US\$ 30 milhões no curto prazo, o que reforça a centralidade das medidas preventivas adotadas nas operações.
ESRS E5 - Uso de Recursos e Economia Circular		
E5.IRO-1	Descrição dos processos a identificar e avaliar o uso de recursos materiais e os impactos e riscos relacionados à economia circular e oportunidades	N/A O tema uso de recursos e economia circular foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
E5-1	Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	N/A O tema uso de recursos e economia circular foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
E5-2	Ações e recursos em relação ao uso de recursos e economia circular	N/A O tema uso de recursos e economia circular foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
E5-3	Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	N/A O tema uso de recursos e economia circular foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
E5-4	Entradas de recursos	N/A O tema uso de recursos e economia circular foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
E5-5	Saídas de recursos	N/A O tema uso de recursos e economia circular foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
E5-6	Efeitos financeiros antecipados do uso de recursos materiais e riscos e oportunidades relacionados à economia circular	N/A O tema uso de recursos e economia circular foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
SOCIEDADE		
ESRS 2 MDR - Políticas, Ações, Métricas e Metas FORÇA DE TRABALHO PRÓPRIA		
MDR-P	Políticas: Políticas adotadas para gerenciar questões materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 76, 88, 121
MDR-A	Ações: Ações e recursos relacionados com assuntos materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 76, 88, 121
MDR-M	Métricas: Métricas relacionadas com questões materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 76, 88, 121
MDR-T	Metas: Acompanhamento da eficácia das políticas e ações por meio de metas	Páginas 40, 76, 88, 121
ESRS S1 - FORÇA DE TRABALHO PRÓPRIA		
S1-1	Políticas relacionadas à força de trabalho própria	Páginas 40, 76, 121
S1-2	Processos para o engajamento da própria força de trabalho e dos representantes dos trabalhadores sobre os impactos	Página 76
S1-3	Processos para remediar impactos negativos e canais para que a própria força de trabalho expressem preocupações	Página 76
S1-4	Medidas tomadas sobre os impactos materiais na própria força de trabalho e abordagens para gerenciar riscos e aproveitar oportunidades materiais, bem como a eficácia dessas ações	Páginas 76, 88
S1-5	Metas relacionadas à gestão de impactos negativos relevantes, à promoção de impactos positivos e à gestão de riscos e oportunidades relevantes	Páginas 76, 88
S1-6	Características dos trabalhadores da empresa	Página 121

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
S1-7	Características dos não trabalhadores empregados pela própria empresa	Referência cruzada: GRI 2-8
S1-8	Cobertura da negociação coletiva e diálogo social	Referência cruzada: GRI 2-30
S1-9	Métricas de diversidade	Referência cruzada: GRI 405-1
S1-10	Salários adequados	Referência cruzada: GRI 202-1 A Companhia estabelece sua política de remuneração com base no cumprimento integral da legislação trabalhista aplicável, assegurando que 100% dos seus empregados recebam, no mínimo, o salário mínimo legal vigente em suas respectivas localidades. Adicionalmente, a empresa realiza análises periódicas de mercado, considerando práticas de remuneração do setor, com o objetivo de manter sua competitividade e atratividade. Não foram identificadas situações de não conformidade com requisitos legais relacionados à remuneração no período reportado.
S1-11	Proteção social	Página 76 Referência cruzada: GRI 401-2
S1-12	Pessoas com deficiência	Página 121
S1-13	Métricas de treinamento e desenvolvimento de habilidades	Referência cruzada: GRI 404-1, 404-3
S1-14	Métricas de saúde e segurança	Página 88
S1-15	Métricas de equilíbrio entre vida profissional e pessoal	Referência cruzada: GRI 401-3
S1-16	Métricas de remuneração (diferença salarial e remuneração total)	Conforme previsto na seção 7.7 do ESRS 1 sobre informações sensíveis, a Companhia avaliou a divulgação dos indicadores previstos no ESRS S1-16 e concluiu que, neste ciclo de reporte, a apresentação desses dados pode comprometer aspectos estratégicos relacionados à sua política de remuneração. Dessa forma, optou por não divulgar os indicadores neste momento. A Companhia informa, contudo, que essas métricas são monitoradas internamente e integram sua governança de remuneração, com foco em equidade, conformidade legal e valorização dos colaboradores, e avaliará a possibilidade de evolução da divulgação nos próximos ciclos de reporte.
S1-17	Incidentes, queixas e graves impactos nos direitos humanos	Página 40
ESRS 2 MDR - Políticas, Ações, Métricas e Metas CADEIA DE VALOR		
MDR-P	Políticas: Políticas adotadas para gerenciar questões materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 50
MDR-A	Ações: Ações e recursos relacionados com assuntos materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 50
MDR-M	Métricas: Métricas relacionadas com questões materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 50
MDR-T	Metas: Acompanhamento da eficácia das políticas e ações por meio de metas	Páginas 40, 50

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
ESRS S2 CADEIA DE VALOR		
S2-1	Políticas relacionadas aos trabalhadores da cadeia de valor	Página 50
S2-2	Processos para engajar os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	Página 50
S2-3	Processos para remediar impactos negativos e canais para que os trabalhadores da cadeia de valor expressem suas preocupações	Páginas 40, 50
S2-4	Medidas tomadas sobre os impactos materiais nos trabalhadores da cadeia de valor e abordagens para gerenciar riscos materiais e buscar oportunidades materiais relacionadas, incluindo a eficácia dessas ações	Página 50
S2-5	Metas relacionadas à gestão de impactos negativos relevantes, à promoção de impactos positivos e à gestão de riscos e oportunidades relevantes	Página 50
ESRS 2 MDR - Políticas, Ações, Métricas e Metas COMUNIDADES		
MDR-P	Políticas: Políticas adotadas para gerenciar questões materiais de sustentabilidade	Página 98
MDR-A	Ações: Ações e recursos relacionados com assuntos materiais de sustentabilidade	Página 98
MDR-M	Métricas: Métricas relacionadas com questões materiais de sustentabilidade	Página 98
MDR-T	Metas: Acompanhamento da eficácia das políticas e ações por meio de metas	Página 98
ESRS S3 - COMUNIDADES		
S3-1	Políticas relacionadas às comunidades afetadas	Página 98 Em relação aos povos indígenas, considerando que as operações da Companhia são realizadas em ambiente <i>offshore</i> , não há interação direta com territórios ou comunidades indígenas. Ainda que o tema possa estar associado à cadeia de valor, a significância dos impactos potenciais é considerada baixa.
S3-2	Processos para o envolvimento das comunidades afetadas sobre os impactos	Referência cruzada: GRI 2-25, GRI 11.15.4
S3-3	Processos para remediar impactos negativos e canais para as comunidades afetadas expressem suas preocupações	Página 98 Referência cruzada: GRI 2-26, GRI 413-2 A Companhia não identificou impactos materiais relacionados a povos indígenas, considerando a natureza de suas operações.

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
S3-4	Medidas tomadas sobre os impactos materiais nas comunidades afetadas e abordagens para gerenciar riscos materiais e buscar oportunidades, incluindo a eficácia dessas ações	Página 98 No contexto das operações <i>offshore</i> , a gestão de potenciais impactos às comunidades é realizada de forma indireta, considerando a natureza das atividades da Companhia, que se concentram em serviços de perfuração no mar, em áreas afastadas de zonas habitadas e comunidades locais. Os principais riscos monitorados nesse contexto estão associados a eventos operacionais, como vazamentos de óleo, sendo as ações de prevenção e mitigação conduzidas em conjunto com os clientes responsáveis pelas operações e pela implementação das medidas ambientais aplicáveis. Entre essas medidas, destaca-se a manutenção preventiva de equipamentos críticos de segurança operacional, como o Blowout Preventer (BOP), por meio de iniciativas estruturadas como o programa BOP 100%, voltado à integridade e confiabilidade desses sistemas.
S3-5	Metas relacionadas à gestão de impactos negativos materiais, promoção de impactos positivos e gerenciamento de riscos e oportunidades materiais	Página 98
ESRS S4 - Consumidores e Usuários Finais		
S4.SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	N/A O tema consumidores e usuários finais foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
S4.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	N/A O tema consumidores e usuários finais foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
S4-1	Políticas relacionadas a consumidores e usuários finais	N/A O tema consumidores e usuários finais foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
S4-2	Processos para se envolver com consumidores e usuários finais sobre impactos	N/A O tema consumidores e usuários finais foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
S4-3	Processos para remediar impactos negativos e canais para consumidores e usuários finais levantarem preocupação	N/A O tema consumidores e usuários finais foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
S4-4	Tomar medidas sobre os impactos materiais nos consumidores e utilizadores finais, e abordagens para gerenciar riscos materiais e buscar relacionadas com os consumidores e utilizadores finais, e a eficácia da essas ações	N/A O tema consumidores e usuários finais foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.
S4-5	Metas relacionadas com a gestão de impactos negativos materiais, impactos positivos e gerenciamento de riscos e oportunidades materiais	N/A O tema consumidores e usuários finais foi considerado não material com base no processo de avaliação de dupla materialidade.

NORMA ESRS	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO/RESPOSTA DIRETA
GOVERNANÇA		
ESRS 2 MDR - Políticas, Ações, Métricas e Metas GOVERNANÇA		
MDR-P	Políticas: Políticas adotadas para gerenciar questões materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 50
MDR-A	Ações: Ações e recursos relacionados com assuntos materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 50
MDR-M	Métricas: Métricas relacionadas com questões materiais de sustentabilidade	Páginas 40, 50
MDR-T	Metas: Acompanhamento da eficácia das políticas e ações por meio de metas	Páginas 40, 50
ESRS G1 - Governança		
G1-1	Políticas de conduta empresarial e cultura corporativa	Página 40
G1-2	Gestão do relacionamento com fornecedores	Página 50
G1-3	Prevenção e detecção de corrupção e suborno	Página 40
G1-4	Incidentes de corrupção ou suborno	Página 40
G1-5	Influência política e atividades de <i>lobby</i>	Não aplicável ao modelo de negócios da Constellation.
G1-6	Práticas de pagamento	A Constellation possui procedimento corporativo de Contas a Pagar, aplicável a todas as áreas e empresas do grupo, que disciplina o registro, conferência, aprovação, pagamento e baixa de obrigações. Somente são pagos produtos, bens, mercadorias e serviços comprovadamente recebidos ou executados e devidamente registrados no sistema ERP, vedados pagamentos “por fora” do sistema, sem documentação suporte ou em contas de terceiros. O procedimento estabelece que os pagamentos sejam processados com antecedência mínima de 5 dias úteis em relação à data de vencimento do título e atribui à área de Contas a Pagar/Tesouraria a responsabilidade de liquidar, na data de vencimento, todos os títulos registrados dentro do prazo, de forma a evitar impactos comerciais e financeiros para a Constellation. Os pagamentos seguem fluxo com segregação de funções, revisão pela coordenação responsável, aprovação por dois procuradores bancários, conciliação bancária diária e mensal e análise periódica do <i>aging list</i> de contas a pagar, com justificativas para eventuais títulos vencidos em aberto. A Companhia ainda não consolida, em formato de indicador, o prazo médio de pagamento, o percentual de pagamentos dentro do prazo ou o número de processos legais relacionados a atrasos, incluindo aqueles envolvendo pequenas e médias empresas (PMEs). A evolução desse monitoramento está em avaliação, com vistas ao aprimoramento da transparência sobre suas práticas de pagamento.

Sumário de Conteúdo SASB

NORMA SASB	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO	
Setor Extrativo e de Processamento Mineral - Serviços de Óleo e Gás					
<i>Activity Metrics</i>	EM-SV-000.A	Número de locais de plataforma ativos	Página 122	-	-
	EM-SV-000.B	Número de locais de poços ativos	Página 122	-	-
	EM-SV-000.C	Quantidade total de perfurações realizadas	Foram perfurados 30.808 metros em 2025.		
	EM-SV-000.D	Número total de horas trabalhadas por todos os funcionários	Página 115	-	-
<i>Emissions Reduction Services & Fuels Management</i>	EM-SV-110a.1	Combustível total consumido, percentagem renovável, percentagem utilizada em: (1) equipamentos e veículos <i>on-road</i> e (2) equipamentos <i>off-road</i>	-	Item 2	Informações indisponíveis/incompletas 100% do consumo energético da Constellation é oriundo de combustíveis não renováveis. Atualmente, não é possível rastrear a parcela renovável dos combustíveis gasolina e diesel. 98,80% do consumo de combustíveis é oriundo de equipamentos <i>off-road</i> , o 1,20% restante está associado ao consumo de diesel/gasolina para transporte de materiais, logística de pessoal e o consumo de acetileno para manutenção.
	EM-SV-110a.2	Discussão de estratégias ou planos para abordar riscos, oportunidades e impactos relacionados com emissões atmosféricas	Página 122	-	-

NORMA SASB	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO	
<i>Emissions Reduction Services & Fuels Management</i>	EM-SV-110a.3	Porcentagem de motores em serviço que atendem ao mais alto nível de padrões de emissões para motores diesel não rodoviários	-	Todos	<p>Não aplicável.</p> <p>A Companhia não opera em Zonas de Controle de Emissões. Nossos motores atendem ao padrão Tier II, mantendo 100% da frota e de seus motores em conformidade com esse requisito.</p> <p>As emissões atmosféricas são reportadas obrigatoriamente ao órgão regulador por meio do Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP), obrigação legal vinculada à Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TFCA).</p> <p>As emissões permanecem estáveis, apresentando apenas variações operacionais normais em função da intensidade das atividades e da localização das operações, mantendo-se dentro dos limites legais aplicáveis.</p> <p>Os motores a diesel não rodoviários com maior potencial de impacto atmosférico são aqueles utilizados nas unidades <i>offshore</i>. O IBAMA e a ANP exigem que as companhias operem com tecnologias que minimizem o impacto atmosférico sempre que tecnicamente viável.</p> <p>Adicionalmente, aplica-se aos motores em questão a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL), especialmente o Anexo VI, que estabelece limites para emissões atmosféricas, incluindo óxidos de nitrogênio (NOx) e óxidos de enxofre (SOx).</p>
	EM-SV-140a.1	(1) Volume total de água manuseada nas operações, (2) porcentagem reciclada	Página 108	-	-
<i>Water Management Services</i>	EM-SV-140a.2	Discussão de estratégias ou planos para abordar riscos, oportunidades e impactos relacionados ao consumo e descarte de água	Página 74	-	-
	EM-SV-150a.1	(1) Volume de fluido de fraturamento hidráulico usado, (2) porcentagem de fluido perigoso	-	Todos	<p>Não aplicável.</p> <p>A Constellation não realiza atividades de fraturamento hidráulico.</p>
<i>Chemicals Management</i>	EM-SV-150a.2	Discussão de estratégias ou planos para abordar riscos, oportunidades e impactos relacionados a produtos químicos	-	Todos	<p>Informações indisponíveis/incompletas</p> <p>A Companhia possui um inventário de substâncias químicas, que se encontra em processo de otimização, com o objetivo de estruturar o prontuário de substâncias químicas. Esse instrumento apoiará a avaliação de substâncias de preocupação e subsidiará a definição de ações futuras, incluindo estudos de alternativas, quando aplicável.</p>

NORMA SASB	DIVULGAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO DE OMISSÃO	
<i>Ecological Impact Management</i>	EM-SV-160a.1	Área média de terra perturbada por (1) poço de petróleo e (2) poço de gás	-	Todos	Não aplicável. Uma vez que a métrica está associada aos impactos físicos no terreno onde ocorrem atividades perfuração, exploração, descomissionamento, entre outras, o indicador de área média de terra perturbada, em hectares, é aplicável principalmente a operações <i>onshore</i> . Desde 2022, a Constellation não presta serviços <i>onshore</i> , tendo sua última operação ocorrido em julho do mesmo ano. Ainda no começo de 2024, a Companhia concluiu de forma bem-sucedida o desinvestimento de suas operações <i>onshore</i> através da desmobilização da base e da venda das sondas de operação.
	EM-SV-160a.2	Discussão de estratégia ou plano para abordar riscos e oportunidades relacionados aos impactos ecológicos das atividades principais	Página 64	-	-
<i>Workforce Health & Safety</i>	EM-SV-320a.1	1. Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), 2. Taxa de mortalidade, 3. Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) 4. Média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	Página 115	4.b	Informações indisponíveis/incompletas Não temos controle de treinamento dos terceirizados no nosso HHT.
	EM-SV-320a.2	Descrição dos sistemas de gestão utilizados para integrar uma cultura de segurança em toda a cadeia de valor e no ciclo de vida do projeto	Páginas 50, 88	-	-
	EM-SV-320a.3	Número de acidentes e incidentes rodoviários	-	Todos	As operações da Constellation ocorrem em unidades <i>offshore</i> , sem o deslocamento rodoviário significativo, apenas para embarque e desembarque.
<i>Business Ethics & Payments Transparency</i>	EM-SV-510a.1	Valor da receita líquida em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional	-	Todos	Não aplicável. Conforme o último Índice de Percepção da Corrupção (IPC) (2025), a empresa não atua nos 20 países com as piores classificações do índice.
	EM-SV-510a.2	Descrição do sistema de gestão para prevenção da corrupção e do suborno em toda a cadeia de valor	Página 50	-	-
<i>Management of the Legal & Regulatory Environment</i>	EM-SV-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	Página 122	-	-
<i>Critical Incident Risk Management</i>	EM-SV-540a.1	Descrição dos sistemas de gestão utilizados para identificar e mitigar riscos catastróficos e de cauda	Páginas 47, 50	-	-

Carta de Asseguração



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025” DA SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA GARANTIA

A SGS Brasil Ltda. (SGS) foi contratada pela SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A. (“Constellation” ou “Companhia”) para conduzir asseguração independente, com escopo limitado, do Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado em conformidade com as Normas GRI Standards 2021, incluindo GRI 101: Biodiversity 2024 e GRI 11 – Oil and Gas Sector 2021, nos indicadores SASB aplicáveis ao setor Oil & Gas Services e nos requisitos relevantes dos European Sustainability Reporting Standards (ESRS). A responsabilidade pelas informações apresentadas no relatório é integralmente da administração da Companhia. A SGS não participou da elaboração do conteúdo reportado.

A responsabilidade da SGS consistiu em expressar uma conclusão sobre os textos, dados, gráficos e declarações incluídos no escopo da asseguração, com o objetivo de fornecer maior confiabilidade às partes interessadas da Companhia. Os protocolos de asseguração utilizados pela SGS são baseados nas melhores práticas internacionais aplicáveis a relatórios de sustentabilidade, incluindo as Normas GRI 2021, SASB/IFRS Foundation, ESRS e os requisitos da ISAE 3000 para trabalhos de asseguração limitada.

O processo de asseguração foi conduzido remotamente e contemplou: (i) entrevistas com profissionais envolvidos na gestão dos temas materiais e na consolidação das informações reportadas; (ii) revisão documental e análise crítica das evidências disponibilizadas pela Companhia; (iii) validação, por amostragem, de indicadores, controles e registros corporativos; (iv) análise de aderência do relatório aos requisitos das Normas GRI, SASB e ESRS; e (v) avaliação da consistência entre as práticas de gestão evidenciadas e as informações divulgadas no relatório.

As informações financeiras oriundas das demonstrações financeiras auditadas independentemente não fizeram parte do escopo deste trabalho. Em relação às emissões de gases de efeito estufa (GEE), foram realizados procedimentos relacionados à análise metodológica e à rastreabilidade documental por amostragem. Contudo, o trabalho não contemplou verificação independente integral do inventário corporativo de emissões de gases de efeito estufa.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo SGS é líder global em inspeção, testes, verificação e certificação, atuando em mais de 140 países e prestando serviços relacionados à certificação de sistemas de gestão, auditorias ESG, sustentabilidade corporativa e verificação de gases de efeito estufa. A SGS declara sua independência em relação à SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A. e confirma não possuir conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias ou partes interessadas. A equipe responsável pelo trabalho foi composta por profissionais qualificados em sustentabilidade corporativa, auditoria ESG, Normas GRI, SASB, ESRS e processos de asseguração de relatórios de sustentabilidade.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com base na metodologia aplicada e nos procedimentos de verificação realizados, não chegou ao conhecimento da SGS qualquer fato que leve a acreditar que as informações de desempenho incluídas no escopo da asseguração não tenham sido apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reporte adotados pela Companhia. Na opinião da SGS, as informações e dados incluídos no relatório apresentam nível adequado de confiabilidade e podem ser utilizados pelas partes interessadas como referência relevante para avaliação do desempenho ESG da Companhia.

Considerando a amostra analisada e as evidências disponibilizadas durante o processo de asseguração, a SGS entende que o relatório demonstra aderência satisfatória às Normas GRI Standards 2021, incluindo GRI 101: Biodiversity 2024 e GRI 11 – Oil and Gas Sector 2021, contemplando a aplicação dos princípios de qualidade do relato, reporte dos conteúdos do GRI 2: General Disclosures 2021, definição e reporte dos temas materiais conforme o GRI 3: Material Topics 2021, divulgação dos indicadores relacionados aos temas materiais identificados pela organização e apresentação do Índice GRI. Adicionalmente, o relatório apresenta alinhamento satisfatório aos disclosures aplicáveis do SASB – Oil & Gas Services e aos requisitos relevantes dos European Sustainability Reporting Standards (ESRS), considerando o nível atual de maturidade do reporte ESG da Companhia.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DE GARANTIA

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A. demonstra alinhamento satisfatório aos requisitos das Normas GRI Standards 2021, incluindo Universal Standards, Topic Standards, GRI 101: Biodiversity 2024 e GRI 11 – Oil and Gas Sector 2021, bem como aos indicadores aplicáveis do SASB – Oil & Gas Services e aos requisitos relevantes dos European Sustainability Reporting Standards (ESRS), considerando os temas materiais definidos pela Companhia, incluindo Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Recursos Naturais, Segurança, Comunidades Locais, Desenvolvimento e Retenção de Talentos, Ética e Conformidade, Diversidade e Inclusão e Gestão Responsável da Cadeia de Fornecedores.

SASB - Oil and Gas Services - Métricas de Atividade, Redução de Emissões e Gestão de Combustíveis, Gestão de Recursos Hídricos, Gestão de Produtos Químicos, Gestão de Impactos Ecológicos, Saúde e Segurança da Força de Trabalho, Ética Empresarial e Transparência de Pagamentos, Gestão do Ambiente Legal e Regulatório, Gestão de Riscos de Incidentes Críticos.

ESRS - European Sustainability Reporting Standards - ESRS 1 – Requisitos Gerais, ESRS 2 – Divulgações Gerais, ESRS E1 – Mudanças Climáticas, ESRS E2 – Poluição, ESRS E3 – Recursos Hídricos e Marinhos, ESRS E4 – Biodiversidade e Ecossistemas, ESRS S1 – Força de Trabalho Própria, ESRS S2 – Trabalhadores na Cadeia de Valor, ESRS S3 – Comunidades Afetadas, ESRS G1 – Condição Empresarial.

O relatório evidencia evolução consistente da maturidade do reporte ESG da Companhia, com destaque para o fortalecimento da governança de sustentabilidade, ampliação das divulgações climáticas, gestão de riscos operacionais, monitoramento ambiental, saúde e segurança operacional, gestão da cadeia de fornecedores e mecanismos de ética e compliance. Durante o processo de asseguração, também foram identificadas oportunidades de aprimoramento relacionadas à ampliação da comparabilidade histórica de determinados indicadores, fortalecimento da rastreabilidade metodológica de algumas informações quantitativas e evolução da maturidade de determinados disclosures relacionados aos referenciais SASB e ESRS.

Por fim, a SGS destaca positivamente o compromisso da SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A. com a transparência corporativa e com a evolução contínua de suas práticas ESG, incluindo a iniciativa de submeter voluntariamente seu Relatório de Sustentabilidade a processo independente de asseguração.

18 de maio de 2026.

Assinado por e em nome da SGS

Eliane Fukunaga
Coordenação de Novos Negócios - Sustentabilidade

Elis Conde
Auditora Líder - Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade

Fernanda Santana
Auditora - Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade

Créditos

Coordenação

Gerência de Sustentabilidade Constellation

Projeto Editorial e Gráfico

Consultoria, redação, tradução, layout e diagramação

Ricca Sustentabilidade

Fotografia

Banco de imagens Constellation



Constellation.